ANNO LVIII NUMERO 167

TERÇA FEIRA 25 DE JULHO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 22 de julho.

Falleceu o presidente da Republica de Costa Rica.

Succede-lhe no cargo o general P. Fernandez.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de julho de 1882.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A TERRA E OS MARES

[*Transcripção*]

O ar e os ventos

(Continuação.)

Nos observatorios meteorologicos, nas derrotas maritimas e mesmo na pratica vulgar, os ventos costumam especificar se pelo nome do quadrante em que sopram e indicam se graphicamente pelas lettras com que na chamada *rosa dos ventos* representam os respectivos quadrantes. Assim, temos para os quatro pontos cardeaes do globo os ventos—*norte, leste sul* e *oeste*; para os secundarios, o *noroeste*, o *nordeste*, o *sueste* e o *sudoeste*; para os terciarios, o *nor noroeste*, o *nor-nordeste*, o *les nordeste*, o *les sueste*, o *su sueste*, o *su-sudueste*, o *oes sudoeste* e o *oes noroeste*, etc.

Caprichoso como o vento dizem os folhetinistas ás vezes, e romancistas e poetas, quando em humoristico estylo pretendem caracterisar o coração humano. Sem querermos agora discutir (por ser aqui lugar menos adequado para tal) se ao coração humano compete ou não com justiça a qualificação de caprichoso, — o que em todo o caso desde já desafogadamente fazemos é protestar contra os que não hesitam em calumniar o vento, attribuindo-lhe uma feição que elle realmente não tem.

Em rigor póde asseverar-se que, no mundo infinito da natureza, nada está sujeito a caprichos; nada é producto do acaso. Capricho e acaso, quando invocados na apreciação dos phenomenos physico-naturaes, são palavras que scientificamente não tem cabida,—e que, empregadas a serio, só poderiam, quando muito, constituir o ultimo argumento da ignorancia ou falta de curiosidade. Aos ventos presidem, como presidem a tudo quanto existe na natureza, leis fixas, invariaveis,—leis de uma simplicidade assombrosa; modernissimo é, porém, o seu descobrimento; falta mesmo estudar-lhes e fixar-lhes um certo numero de particularidades; mas o que ha descoberto e apurado, com respeito ás leis porque se governam os ventos, constitue já um precioso peculio de interessantes preceitos, utilissimos sobretudo na pratica da navegação. D'essas leis geraes diremos elementarmente aqui duas palavras.

A' beira mar, no estio,—proporcionalmente com a elevação do sol no horisonte—a terra aquece mais do que a agua; as camadas atmosphericas, que estão em contacto directo com o solo n'esses pontos, aquecem, dilatam se, elevam se; e o espaço que deixam passa a ser occupado pelas camadas do ar que se achava em contacto com as aguas, — ar menos quente, mais denso, mais pesado; assim se produz pois, do mar para a terra uma corrente de vento fresco, chamada *brisa maritima*. De noite succede o phenomeno inverso: como a terra perde por irradiação mais calor do que as agua. do mar, facil é de prever que o ar atmospherico em contacto com o solo arrefecerá e se tornará mais denso, mais pesado: estabelecer-se-ha, portanto, nas camadas superficiaes uma corrente de vento em sentido diverso, isto é, da terra para o mar.—corrente a que por isso chamam *brisa terrestre*.

Generalisando agora o phenomeno e applicando o, não já a uma restricta localidade e a um dia só, mas a uma vasta região e a uma prolongada quadra, teremos a explicação das *monções*,—nome porque se designam os ventos, que durante uma dada epoca do anno regularmente sopram n'uma certa direcção passando á direcção opposta na época restante As *monções* pertencem, como as brisas, ao grupo dos ventos *regulares periodicos*, — e fazem principalmente sentir se no Mar das Indias.

A *monção da primavera*, que para o hemispherio boreal domina de abril a setembro, sopra do mar para a terra,—por ser maior durante esse periodo o aquecimento médio da terra que o do mar; a *monção de outomno*, que dura de outubro a março, sopra da terra para o mar,—por ser maior n'esse periodo o aquecimento médio do mar que o da terra. No hemispherio austral dão-se phenomenos analogos, mas em épocas inversas, porque inversas são tambem lá as estações do anno. As passagens das monções da primavera para as do outomno e vice-versa fazem se, não *ex abrupto*, mas gradualmente, e, por via de regra, acompanhadas de tamporaes ou tufões.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE JULHO

Avelino José Jeronymo.—Encaminhe-se.

Bacharel Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva.—Passe portaria mandando addir o supplicante ao Consulado Provincial.

Antonia dos Anjos da Porciuncula—Passe portaria concedendo a gratificação requerida.

Aguello Herachio de Araujo Pernambuco.—Aguarde a vinda do credito, que hoje solicito ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Adriana Felicia Maciel.—Não tem lugar em vista do art. 185 do regulamento de 7 de abril de 1879.

Antonio Alves de Campos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Directoria da Associação Commercial Beneficente.—Não tem lugar.

Francisca Guedes d'Oliveira.—Remettido á junta medica provincial, a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

Ismenia Ayres da Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel José Baptista Gitirana.—Sim.

João Francisco das Chagas Xavier.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João José Rodrigues.—Passe portaria concedendo a gratificação requerida.

Julia Candida do Rego Barretto.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Juventina Amelia Carneiro Monteiro.—Sim, para a cadeira do ensino primario do sexo feminino de Capoeiras.

Luiz Furtado de Oliveira Cabral.—Sim, provisoriamente sem vencimentos.

Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha.—Passe portaria concedendo a gratificação requerida.

Miguel Ferreira Velloso—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Maximiano Lopes Machado.—Sim, na fórma da lei.

Pascoal Mario Musella.—Indeferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 24 de julho de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição de Policia

Secção 2.ª—N. 825—Secretaria da Policia de Pernambuco, 24 de julho de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 22:

A' ordem do subdelegado do Recife, Benedicta Maria do Carmo, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Euzebio Manoel da Assumpção Vera-Cruz, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Benedicto Soares Pereira e Manoel Felippe dos Santos, por embriaguez.

No dia 23:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel da Costa Agostinho da Costa, Maria Severina da Conceição e Rosalina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, João Francisco dos Santos, por crime de tentativa de morte; José Antonio do Nascimento e Maria Amelia do Rosario, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Cecilio Antonio da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Manoel do Espirito Santo, por embriaguez.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foram remettidos ao juizo competente os inqueritos policiaes a que procedeu contra João Coelho de Bulhões e Joviniano Ribeiro, como incurso nas penas do art. 257 do Cod. Crim.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE JULHO

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Ao Sr. Dr. procurador fiscal para seu conhecimento.

Pereira Carneiro & C.—Informe o Sr. contador.

Antonio Manoel Fernandes.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Joanna Olympia d'Oliveira Paz.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Pereira Carneiro & C.—Informe o Sr. contador.

Albino, Amorim & C.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Vigario Manoel Espiridião Muniz.—Entregue-se a quantia de 1:200$, producto das 15ª e 16ª partes da loteria á favor das obras da matriz de Jaboatão.

Officio do Exm. Sr. presidente remettendo as bases da novação do contracto da *Locomotora Pernambucana*.—Ao Sr. contador para seu conhecimento, tendo sido lavrado e assignado o respectivo termo de contracto definitivo no contencioso.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Vicente Joaquim de Miranda—Prove o supplicante com precisão desde quando não funcciona a bolandeira de que se tracta.

Antonio Claudio Vieira de Moraes.—Prove o supplicante não ter effectivamente a casa de negocio na cidade de Bom Jardim, na qual foi lançado para contribuição do imposto de 100 réis por litro de aguardente, á que refere se sua reclamação.

Angelica Maria Roberto de Jesus.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Bacharel Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. secretario da Presidencia, communicando a nomeação de officiaes do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. secretario da Presidencia, communicando ter sido autorisado o delegado do Cabo á alugar outra casa para quartel do destacamento.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. secretario communicando ter sido autorisado o Arsenal de Guerra á fornecer armamento ao Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE JULHO

Manoel Alves de Menezes, João Joaquim de Siqueira Varejão, Bernardo Tavares Coutinho, Domingos José da Costa Amorim, Domingos Alves Matheus, Bernarda Maria da Conceição Faria, Manoel Raymundo Carneiro Pena Forte, Calisto José de Mello, e Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.—Deferido, mediante responsabilidade.

Antonio de Brito.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Domingos Alves Matheus.—Deferido, quanto a eliminação requerida em vista da informação.

Fraga Rocha & C. e José de Sá Leitão & C.—Informe a 2ª secção.

Christina Maria da Conceição.—Certifique-se.

José de Macedo.—Idem.

Manoel Soares da Silva.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

INTERIOR

ASSEMBLEA GERAL
SENADO

DISCURSO DO SR. BARÃO DE COTEGIPE NA SESSÃO DE 12 DE JULHO

(Orçamento dos negocios estrangeiros)

(Conclusão)

O Sr. Barão de Cotegipe. Comprehenderia, porém, que, sendo executada essa lei, já ha mais tempo, com perseverança, algum resultado se teria colhido. Só por esse meio podemos ter uma reserva do exercito, a qual se ria formada d'aquelles que, tendo preenchido certos annos de serviço na fileira, ficassem na reserva mais algum tempo para serem chamados em casos extraordinarios.

Hoje, porém, não temos exercito, não temos reserva, não temos meio de obter força senão por dinheiro ou pelo recrutamento. Qual é pois o estado, em um conflicto material, da nossa defeza? Respondam.

« Somos muito ricos, » e o orador diz que somos muito pobres.

« Somos uma nação de onze milhões de habitantes, » e o orador diz que somos uma nação de onze milhões de habitantes, mas espalhados por uma immensa superficie, e tendo em seu seio elementos de desorganisação.

Podemos, é certo, levantar do dia para a noite, com o nosso patriotismo, um exercito que repilla uma invasão; mas para isso precisamos estar preparados.

O exemplo que tivemos, o triste exemplo de Paraguay, invadindo a provincia do Rio Grande do Sul e talando seus campos; a posição daquella provincia, a primeira exposta no caso de um conflicto com nossos vizinhos, não garante que a invasão será repellida com a facilidade que se figura.

Pelo menos attenda-se ao sul do imperio (apoiados); organise-se alli uma melhor defeza, não só por meio dessas estradas que estão em construcção, e cuja conclusão levará ainda muito tempo, como de fortificações em certos pontos, dando-se melhor organisação á guarda nacional e concentrando alli maior força do exercito. Mas dormitar, confiar não é de homem prudente.

Não quer a guerra, quer prevenir a guerra quem pensa como acaba de expor. (Apoiados.)

Isto quanto á parte terrestre; agora quanto á parte maritima.

Vemos uma republica que não pode ser potencia maritima, procurar ter a supremacia, ao menos momentanea, nos mares da America do Sul; e o Brasil com tão consideravel extensão de costas, vulneravel em cada lugar, havemos de expor-nos a que venha ao Rio de Janeiro um navio trancar-nos o porto? E' entretanto, o que pode succeder de um dia para outro.

O Sr. Barão da Laguna:—Apoiado.

O Sr. Barão de Cotegipe falta nos a memoria dos factos; o diminuto poder maritimo do Paraguay, poder maritimo que para ser diminuto bastava estar dentro de um rio, se não fosse o valor do nossa esquadra em Riachuelo, teria talvez bastado para vir insultar-nos no porto do Rio de Janeiro.

O que fareis vós diante de vasos guerra dotados de todos os aperfeiçoamentos de arte moderna e commandados por bons officiaes, porque não faltarão estrangeiros que queiram ir commandal-os, sem que possamos reagir e menos ainda atacar?

Martim Garcia, que é uma terra, pode se dizer, oriental, e o governo da republica se havia obrigado a não armar, está se erriçando de canhões, como se fosse uma Gibraltar! A posição que tomou a republica no Paraná, na confluencia desse rio com o Paraguay, na celebre ilha do Atalho... tudo isso mostra perfeitamente que tanto pelo rio superior como pelo inferior, nós não temos meio de navegar senão se os nossos vizinhos assim o quizerem, quanto mais em uma guerra; e todas essas considerações passam assim como sonhos de um espirito enfermo!... (Não apoiados.)

O Sr. Carrão:—Ainda V. Exc. não disse tudo.

O Sr. Barão de Cotegipe... passam como devaneios ou antes impertinencias de velho!...

Nunca, em tempo algum, no fraco pensar do orador, o Brasil necessitou tanto a attenção, a vigilancia dos seus homens de governo.

O Sr. Cruz Machado:—Apoiado.

O Sr. Saraiva:—Ahi apoiado.

O Sr. Barão de Laguna:—Apoiadissimo.

O Sr. Nunes Gonçalves:—Está V. Exc. prestando um grande serviço.

O Sr. Barão de Cotegipe bem fraca... fraca não diz, bem inferior em forças era a Prussia, tendo de um lado o poderoso reino da Austria Hungria, e do outro lado a França, que então empunhava a espada da Europa; mas pela organisação do seu exercito, pela sua boa administração, pela vigilancia do homem notavel, que ainda hoje dirige os seus destinos, tornou-se em poucos annos a primeira potencia da Europa.

Não façais, portanto, pouco cabedal de um Estado menos poderoso, porém que não tem em seu seio os elementos de perturbação que temos no nosso.

O Sr. Dantas:—De perfeito accordo nesse ponto.

O Sr. Barão de Cotegipe:—« Porque tanto vos esbofais, porque tantas apprehensões, quando apenas se tracta de uma questão, por assim dizer minima, em territorios despovoados e que a nenhum dos dous Estados pode fazer differença? »

Primeiramente, não considera de pouco valor a questão dos territorios; em segundo lugar, olha para esta questão como o principio do fim. A simples recusa do rei Guilherme, que não quiz comprometter-se a que nenhum membro de sua familia pudesse jámais aspirar ao throno de Hespanha, produzio a tremenda guerra, que acabou pela derrota da França...

O Sr. Jaguaribe:—Pela perda da Alsacia e da Lorena.

O Sr. Barão de Cotegipe... pela perda de duas provincias. Quem nos diz que o Pipery e o Santo Antonio não occultam nas suas margens despovoadas algum outro intuito que se estenda mais longe?

O Sr Carrão:—Parte da população de uma villa da provincia do Paraná occupa tambem uma grande extensão desse territorio desde 1840.

O Sr. Barão de Cotegipe tem tanto maior apprehensão sobre esta questão, que se levantou de um modo a ser considerada como perturbadora da paz e da harmonia que o Brasil deve manter com os seus visinhos; porque, considerando quanto é justa a nossa pretenção aos limites que demandamos, não póde deixar de receiar que seja isto antes um pretexto, do que uma defeza de direitos proprios.

Poderia levar muito tempo expondo esta questão e não seria perdido o seu trabalho para o publico em geral; para o Senado, sim, que está de posse de todos os elementos que podem guiar o seu juizo; mas limitar-se-ha a esboçar traços geraes e, depois de definil-a, porá termo a estas observações com uma vista geral sobre a politica dos nossos visinhos nas regiões do Prata.

A base do nosso direito, além da posse anterior que tinhamos em parte daquelle territorio, tem o seu assento no tractado de 13 de janeiro de 1860. Este tractado, que teve por fim ajustar os limites das possessões das corôas de Hespanha e Portugal, em toda a extensão de sua fronteira, desde o Rio Grande do Sul até ao Amazonas, e tambem na Azia, diz... Não citará as palavras taes quaes; mas, se alguem duvidar, poderá recorrer ao texto, que demonstrará a exactidão da citação que faz neste trecho, que fórma objecto da questão; não fallará nos outros pontos.

A linha seguiria do rio Pipery ou Piquiry até as suas vertentes, e destas procuraria outras de um rio que fosse desaguar no Iguassú, ou por outra, no Rio-Grande de Curytuba.

Em execução do tractado, os demarcadores portuguezes e hespanhóes unanimemente, sem protesto, sem reclamação, reconheceram no rio Pipery a posse que o Brasil considera como seu limite. Examinaram no até ás suas vertentes, lavraram um auto de reconhecimento, considerando uma margem pertencente á Hespanha e a outra a Portugal.

Não podendo, porém, seguir das vertentes do Pipery para procurar as de outro rio que fosse desaguar no Iguassú, subiram o Iguassú e acima do Salto Grande descobriram um rio a que deram o nome de S. Francisco, mais adiante outro, a que deram o nome de Santo Antonio. (Pede que se firmem neste ponto.)

Examinaram depois este rio Santo Antonio, desde a sua bocca, no Iguassú, até as suas vertentes, no Albardão, que divide as aguas para o Uruguay e para o Iguassú. Lavraram o auto de reconhecimento e ligaram a linha por esse lado.

O Sr. Cruz Machado—1769.

O Sr. Barão de Cotegipe—E' exacto: em 1759.

Expõe os factos e tem presentes todos os documentos. Se alguem duvidar, lerá os autos, que os trouxe aqui.

Veio o tractado de 12 de fevereiro de 1761, que annullou o de 1750, voltando, portanto, tudo ao antigo estado.

Mas ficou provado: 1º, que existe o rio Pipery, reconhecido por ambas as nações; 2º, que ha nas suas cabeceiras um rio a que os portuguezes denominaram Santo Antonio, porquanto nas instrucções se determinava que aquelles rios que não tivessem nome fossem baptizados pelos exploradores, e eis como foi denominado o de Santo Antonio.

Seguiram-se as guerras entre a Hespanha e Portugal; a invasão do Rio Grande do Sul; a conquista da colonia do Sacramento, emfim outros factos que são curiosos para a historia, mas que não vem ao caso, e que não quer referir...

Veio o tractado preliminar de paz de 1º de outubro de 1777, que é conhecido pelo nome de Tractado de Santo Ildefonso. Este tractado no seu art. 8º, descreve a linha do Uruguay ao Iguassú pela seguinte fórma...

Precisa o orador tornar atraz.

Os demarcadores portuguezes e hespanhóes puzeram o nome de Pipery-guassú; e, por differençal-o de outro rio Piqueri; que desagua no Paraná, acima do Salto Grande.

« Como dizia, a linha foi traçada da seguinte fórma: de boca do Pipery Guassú, no Uruguay, seguindo até as suas vertentes; e d'estas até as vertentes de Santo Antonio, indo desembocar no Iguassú.

« O Sr. F. Octaviano:—Confirmaram, portanto, a demarcação.

O Sr. Barão de Cotegipe confirmaram e do modo mais explicito que é possivel.

« D'onde nasceu a duvida suscitada pelos commissarios hespanhoes e ainda hoje sustentada pelo governo Argentino? Eis a sua origem:

« Os demarcadores de 1759 subiram o Uruguay, acima do seu Salto Grande, depois de minuciosas indagações e exames, reconheceram o Pepiri, exploraram n'o e demarcaram n'o, sem que se levantasse menor contestação por qualquer das partes.

« Os demarcadores de 1789 desceram o Uruguay e, não encontrando a boca do Pepiri, na distancia que haviam declarado seus antecessores, abaixo do Uruguay Pitá, consideraram n'o como não existente.

« Subindo o Uruguay, descobriram um rio caudaloso, e tomaram pelo Pipery Guassú. Entretanto, munidos do diario da antiga demarcação, que até então não possuiam, desceram de novo o Uruguay, reconheceram a exactidão d'aquelle diario e encontraram o rio, na mesma latitude observada, os signaes deixados, como a cruz gravada em uma arvore, e os desmontes que haviam feito seus predecessores.

« O equivoco proveio de que os demarcadores de 1759 deram o nome de Uruguay Pitá a um rio, e os de 1789 a outro, não combinando por isso as distancias.

« Para que não fique nem sombra de duvida, accrescenta o orador, que o rio Pipery foi novamente explorado, em todo o seu curso, pelos hespanhoes; o mesmo succedeu com o rio Santo Antonio, e esses novos exames confirmaram a perfeita exactidão dos trabalhos anteriores.

« A despeito d'isto, os commissarios hespanhoes, com razão já refutados, continuaram a pretender que a linha divisoria seguisse pelo rio novamente descoberto; pozeram lhe o nome de Pequiri-Guassú para distinguil-o do Pipery Guassú; exploraram-o em toda a sua extensão; e, procurando as cabeceiras proximas de outro, seguiram, por espaço de duas leguas, mais ou menos, o curso de uma corrente, que *suppozeram* ser de um rio, a que denominaram Santo Antonio Guazú por terem chegado a elle na oitava d'este santo, e ir desaguar no Iguassú.

« A estes dous rios, um real, outro supposto, deram por aquelles de que fallava o tractado, até porque (diz o seu diario) Piquery significa —rio de peixes pequenos— e d'estes acharam grande copia, quando Pipery não tem significação no idioma guarany.

« Nem n'este ponto tiveram razão, porque *Pedro de Angelis*, na sua *Collecção de documentos para a historia do Rio da Prata*, diz que Pipery significa rio de *volta*, e este as tem demasiadas, tanto que medindo 24 leguas em linha recta, mede 44 pelas suas voltas; e quanto a peixes pequenos, tambem os demarcadores de 1759 os encontraram, dando por isso ao rio o nome de rio das Piabas.

« Os portuguezes deram a este o nome de Pepery, não só pela razão já referida, como por ser a pronuncia mais euphonica.

« Nada, pois, autorisa a pretenção de substituir-se um rio já conhecido antes da demarcação, e verificado pelos respectivos commissarios, por um outro inominado e *descoberto* posteriormente.

Da parte do Brasil nunca se procurou povoar a fronteira por este lado. Nunca houve acto de posse da parte de Hespanha. Sempre a conservamos; mas por negligencia nossa, não se cuidou de povoar a fronteira ha mais tempo. As folhas de Buenos Ayres que discutem esta materia dizem que documentos, mesmo dos portuguezes, dão aos argentinos o direito ao territorio contestado. O orador desafia a que apresentem taes documentos, mesmo hespanhoes, quanto mais portuguezes. Pelo contrario, mesmo os hespanhóes é que hão de provar que os nossos vizinhos não teem a minima razão n'esta questão que levantam comnosco, questão que pode e deve ficar, e o orador faz votos para que o seja, decidida pacificamente.

O Sr. F. Octaviano:—Como será.

O Sr. Barão de Cotegipe é de interesse da Republica Argentina, mas de maior interesse para o Brasil, decidir se esta questão, porque se fôr adoptado o plano de nossos vizinhos, a provincia do Paraná ficará inteiramente exposta de um dia para outro a qualquer invasão.....

O Sr. Correia:—Apoiado.

O Sr. Barão de Cotegipe... que chegue até á sua capital.

O Sr Barão da Laguna:—E a de Santa Catharina tambem.

O Sr. Correia:—Toda aquella região.

O Sr. Cruz Machado:—E a extrema sudoeste de S. Paulo.

O Sr. Barão de Cotegipe... ao passo que a fronteira do Rio Grande do Sul ainda fica exposta em uma extensão maior.

Sabe-se que os nossos vizinhos tem um grande territorio e uma emigração que promette áquella republica um futuro muito prospero, não muito longinquo. Para que então perturbar-nos? Para que armar-se, para que prevenir-se? Contra quem? Contra que vizinhos? Contra o Paraguay? Mas se os proprios documentos argentinos dizem que o Paraguay é um cadaver (o orador não diz isto.) Contra a Republica Oriental? Esta não tem o poder nem terrestre, nem maritimo necessario para competir com a Republica Argentina. Contra quem então? A prudencia pede que o indaguemos; e se não nos disserem, que nos previnamos. Aqui é que está para o orador a grande importancia da questão; é na politica do governo argentino com os estados vizinhos menos poderosos.

E' um pensamento fixo dos homens de estado (e o orador não os censura por isto, quer apenas prevenir) é um pensamento fixo de todos os argentinos a reconstrucção, senão de todo, ao menos de parte do antigo vice-reinado de Buenos Ayres.

O Sr. Dantas:—Apoiado.

O Sr. Barão de Cotegipe mais moderado, menos moderado, mais exaltado, menos exaltado, está incarnado no espirito daquelle povo este pensamento.

O Sr. Thornton, que foi aqui ministro da Inglaterra, referia que o Sr. Dr. Elizalde, alias um dos mais illustrados argentinos, dizia-lhe em confidencia: « não sou muito moço (teria 40 annos), mas espero não morrer sem ver reunido em um só feixe o antigo vice-reinado de Buenos-Ayres. »

O Sr. F. Octaviano:—Isso está nos livros azues.

O Sr. Barão de Cotegipe sim senhor, está nos livros azues, e nas verdes esperanças daquelle povo. (Hilaridade.)

Ora este pensamento, atravez das perturbações, das revoluções, das guerras, nunca deixa o povo argentino.

Este povo é bravo, é orgulhoso, ainda que um pouco fanfarrão (risadas), e tem a ambição de querer fazer a primeira figura na America do Sul.

Isto é louvavel; comtanto que não seja á nossa custa. (Apoiados. Risadas.)

Note-se a marcha sempre ascendente nessa pretenção.

Rosas nunca quiz reconhecer o Paraguay como nação independente.

O Sr. Cruz Machado:—Apoiado.

O Sr. Barão de Cotegipe e d'ahi começou a sua divergencia com o Brasil. Nós mandamos-lhe officiaes e demos-lhe artilharia, que depois se voltou contra nós!

O Estado Oriental foi invadido por um exercito ao mando de Oribe: a cidade de Montevidéo esteve a ser entregue ás forças inimigas: e aqui está quem ouve o orador (refere-se ao Sr. Sinimbú que impedio que n'aquella occasião se entregasse a praça de Montevidéo.)

O Sr. Sinimbú:—Agradeço essa tardia justiça.

O Sr. Barão de Cotegipe d'aqui resultou, de um e de outro desgosto de Rosas, a guerra que tivemos de mover contra esse dictador, guerra gloriosa para o Brasil, que á custa de seu sangue e do seu dinheiro póde conseguir a quéda de uma das mais crueis tyrannias que tem existido na America. Posteriormente veio a guerra com o Paraguay; este ficou exhausto.

Era uma preza facil, mas só o seria com consentimento do Brazil que alli mantinha forças superiores, e que podia perfeitamente defender a independencia daquelle paiz como defendeu nas negociações.

Ora, nossa politica, da independencia para cá (e aqui pede a attenção do nobre ex-presidente do conselho, senador pela sua provincia, pois verá que com S. Exc. está o orador de accordo), a nossa politica sem distincção de partidos, e é preciso que o diga bem alto para que alli não se supponha que ha no Brasil dous partidos que pensam a este respeito differentemente (muitos apoiados), é defender a todo transe a independencia da Republica Oriental e do Paraguay. (Apoiados.)

O Sr. Sinimbú:—Apoiado, é ponto sobre o qual o Brasil não póde transigir.

O Sr. Barão de Cotegipe sem duvida, mas para isto é preciso que estejamos preparados.

O Sr. Saraiva:—Ao Sr. Elizalde dizia eu muitas vezes que era ponto sobre o qual não transigiriamos, quando elle mostrava desejos do restabelecimento do vice reinado.

O Sr. Barão de Cotegipe o mesmo disse o orador quando teve a honra de representar o governo imperial naquellas regiões: o Brasil, no Rio da Prata, não tem partido; o seu partido é o da independencia do Estado Oriental e do Paraguay.

Será uma especie de cavalheirismo, ou um dom quixotismo politico estabelecermos este principio?

Não, senhores, é do nosso interesse immediato; são dous para-raios; impedem o choque dos dous paizes.

Mas, note-se: já referio o desejo dos argentinos quanto á do Estado Oriental, e as suas vistas futuras sobre o Paraguay.

O primeiro pensamento do Brasil tem sido: neutralisemos essas duas republicas; d'esta fórma não podem ellas tomar parte em guerra alguma, e nos seriamos o garante d'esta neutralidade. Quem tem recusado sempre isto? A Republica Argentina!

Em 1859 celebrou-se um tractado complementar do de 27 de agosto de 1828 em que se definia a neutralidade do Estado Oriental, os casos em que deviam intervir os dous Estados para manterem a sua independencia. Foi recusado este tractado, não foi rectificado depois de tel-o sido pelo Brasil!

Na sua missão propoz o orador que fosse neutralisado o Paraguay, o que era muito facil, porque estava entalado entre o Brasil e a Republica Argentina, não tinha mais vizinho algum, porque não póde considerar como vizinho d'aquelle Estado a Bolivia. Recusou-se; nada de neutralisar-se o Paraguay! Ora, a Republica Argentina, ou o Brasil, podem ter uma guerra com aquelles paizes e sabe-se quaes são as consequencias da guerra muitas vezes.

Haviamos contractado não consentir que o Paraguay fortificasse as margens do rio, de sorte a inhibir a navegação. O nosso alliado negou-se a isto, entendeu que não estava obrigado a este dever, depois de ter executado este protocollo em todas as outras partes, no tocante á divisão dos despojos da guerra, etc.

Mas seria isso pelo desejo de contrastar a opinião do Brasil, ou por menoscabar da nossa dignidade? Não; mas, porque a prohibição dar fortificações á margem do rio indirectamente lhe prohibia armar a ilha de Martim Garcia. O pensamento é deixar as questões abertas, emquanto não chega a occasião de fazer valer pela força esses desejos e esses planos. E emquanto não chega, trabalha se, já não diz sorrateiramente, é preciso ser cego para não ver o contrario, mas patentemente para uma absorpção por meio de annexação, ou de uma perturbação nesses paizes.

O Paraguay, apenas acabada a guerra, viu-se perseguido pelas revoluções dentro do seu territorio. Iam armar se em Corrientes, ou armavam-se na villa occidental, que ao governo argentino havia sido adjudicada, e invadiam aquella republica, que ia de precipicio em precipicio a desapparecer da carta das nações.

No Estado-Oriental, apenas um refugiado procura a protecção brasileira, fervem as reclamações... Estão conspirando, teve audiencia de um Perez, façam internar. Somos todos os dias perseguidos com essas reclamações.

Passam-se, porém, para Buenos Ayres, alli defronte, do outro lado do rio, não ha mais reclamações, vivem em paz, preparam as suas invasões, partem de lá, perturbam o Estado Oriental. Entretanto o governo argentino não cessa de apresentar se como protector do Estado Oriental: da-se alli um conflicto com a Italia, ahi vem a mediação do governo argentino; ha um conflicto com a Hespanha, ahi vem outra vez a mediação do governo argentino! De sorte que esta fazendo do governo oriental uma especie de governador de uma provincia da Republica Argentina.

O Sr. Cruz Machado:—E' um Egypto da nova Turquia.

O Sr. Barão de Cotegipe:—Não é tanto.

E qual é o papel que faz o Brasil em tudo isto, quando seus interesses essenciaes estão alli envolvidos? Conserva a legação de Montevidéo sem ministro. Qualquer que seja a habilitação do secretario, elle não está em posição de poder ter a influencia necessaria, para representar devidamente o paiz.

E ainda augmenta a afflicção do [illegible] fazendo reclamações que deixava demorar... Pedirá ao nobre ministro que deixe o Estado Oriental socegar para depois apresentar as nossas reclamações; e quando fôr occasião proceda com energia, como deve fazer, para serem satisfeitas as nossas queixas e não [illegible] morando, fechando os olhos, como tem [illegible] do para importunamente reclamar, compromettendo assim a harmonia de dous paizes que tanto precisam conserval-a em perfeito estado.

E é o trabalho do governo somente que [illegible]? Não: é o trabalho da propaganda nas escolas, na imprensa, nos clubs, no proprio Estado Oriental, onde ha um partido pela annexação. (Apoiados).

E os Argentinos fazem tão pouco cabedal do segredo destes seus planos, que ainda não ha muito leu o orador em uma correspondencia de Buenos Ayres um trecho pequenino, mas significativo como o veneno que em pequena dóse tambem mata. Diz—são candidatos á presidencia da republica, o Sr. Dr. Irigoyen e o Sr Dr. Dardo Rocha, este partidario declarado da annexação da Republica Oriental.

E', pois, o presidente que temos em perspectiva.

O Sr. Saraiva:—Quando elle fôr presidente mudará de opinião.

O Sr. Barão de Cotegipe:—E se não mudar?

O Sr. Saraiva:—Se não mudar, a desgraça será tambem de lá.

O Sr. Ribeiro da Luz:—E se elle fôr eleito justamente por ter essa opinião?

O Sr. Barão de Cotegipe:—Elles não andam tão depressa como nós.

O Sr. Saraiva:—Eu acho que elles devem ter mais prejuizo do que nós.

O Sr. Barão de Cotegipe no Paraguay, que pela sua situação geographica, politica e financeira, pouco ou nada pode influir na politica e na vida d'aquelles Estados, mantém a Republica Argentina um ministro plenipotenciario de 1ª classe, homem illustrado, activo, emprehendedor, que vive a fazer viagens de Assumpção para Buenos-Ayres e de Buenos Ayres para Assumpção. Nós apenas temos lá um secretario, e talvez que elle possa informar ao governo imperial que fim têm aquellas idas e voltas, e qual a influencia que tem exercido sobre o animo do governo do Paraguay.

Ora dá-se um facto casual, mas bem notavel nas circumstancias actuaes: é presidente da Republica do Paraguay um general e valente; e presidente da Republica Argentina um general coberto de prestigio e valente é presidente da Republica Oriental um general.

E' natural que, assim como na Republica Argentina se acham melhorados o material e o pessoal da força armada, tambem o mesmo succeda no Estado Oriental. E já nos chegam as noticias de que o presidente do Estado Oriental está creando novos batalhões.

No Paraguay, não se precisa crear batalhões; o povo obedecerá no dia em que o chamarem; basta ter armamento.

E tudo isso não causa apprehensão? Ora se houver uma guerra com o Brasil, infelizmente por causa do Piperi guassú; note-se que os nossos vizinhos não apresentarão suas pretenções assim ás claras, mas travarão comnosco por causa do Piperi guassú, o Estado Oriental ha de ser o campo de batalha, por assim dizer; não pode deixar de tomar parte e ha de tomal-a naturalmente. O Paraguay ou toma ou não toma; mas fica exposto aos resultados da guerra. E ahi está a politica do Brasil reduzida a nada, por falta de providencias. Alli não se olha a despezas para se precaverem e se prepararem; nós puchamos para traz na menor despeza para o exercito e para a armada, mas em compensação (e isto é muito vantajoso para nós) abrimos muitos hospitaes para curar não sei que loucuras...

O Sr. Junqueira:—Os feridos da guerra.

O Sr. Barão de Cotegipe... sim, para curar os feridos da guerra. Ahi está o orçamento d'este anno, que, comparado com os dos annos passados, apresenta um augmento espantoso. Isto vai de fórma tal que demanda; e o orador pediria ao nobre ministro que é moço, activo, intelligente e ainda tem o enthusiasmo que o orador já não tem, que applique sua attenção, que insta com seus collegas, que cortem alguma cousa nos empregos publicos, não augmentem despezas improductivas e desnecessarias, mas applique quem á defeza do paiz e á sua segurança alguma despeza que seja proficua. (Apoiados).

Ora, na nossa marinha não fez o calculo, porque é pouco amigo de algarismos, fazem-lhe dores de cabeça, mas disse-lhe um official de marinha notavel, que andou tirando estatistica —como não tem que fazer, tiro estatistica—; pois os nossos officiaes de marinha estão reduzidos a isto: fazem estatistica...

O Sr. F. Octaviano:—Assim fossem bem feitas.

O Sr. Barão de Cotegipe... mas calcula que n'estes 10 ou 12 annos temos gasto com a marinha 150,000:000$; mas não dirá que não temos cousa alguma, não quer exagerar, mas não temos nada que corresponda a esse sacrificio.

O Sr. F. Octaviano:—Já se vê que a questão não está em gastar muito.

O Sr. Barão de Cotegipe:—E' de gastar bem; mas temos uma administração pomposa...

O Sr. F. Octaviano:—Vá por ahi.

O Sr. Barão de Cotegipe... arsenaes, intendencias, conselhos navaes, contadorias, secretarias, quartel-general, estabelecimento [illegible] technico e quanta cousa ha, tudo, senhores, para gastar dinheiro, entretanto que o fim principal que é o pessoal e o material [illegible] mada quasi que não existe.

O Sr. Barão da Laguna:—Apoiado.

O Sr. Barão de Cotegipe... sente se possuído da quasi miseria do nosso paiz; e se não desanima é porque ainda confia no patriotismo brasileiro, no nosso governo e nas camaras legislativas. (Apoiados).

Appliquemos toda a attenção ao estado do nosso paiz, ponhamos de parte essas pequenas questões internas que só servem de azedar os animos; sejamos antes uma nação independente, livre, e illustrada, do que aquella que estamos actualmente representando.

Tenho concluido. (Muito bem. Muito bem.)

ILEGÍVEL

Correspondencia do Diario de Pernambuco

MARANHÃO, 18 DE JULHO

Corria como certo que no vapor *Espirito Santo*, aqui entrado do sul em 13 deste mez, se recolheriam aos penates os nossos dignos representantes; mas feliz ou infelizmente não nos quizeram elles dar ainda desta vez o prazer de ir recebel-os na rampa de Palacio.

Melhor seria que os admiraveis paes da patria fossem desembarcar na praia do Cajú para alli, ao som das buzinas dos pescadores, receberem as manifestações que teem direito pelo muito que fizeram em prol da provincia que os mandou passear na capital do imperio.

Ao menos poupariam a suas excellentissimas individualidades o triste espectaculo de serem recebidos, ao pisarem o torrão natal, somente por meia duzia de *admiradores*.

Deus os traga, e não permitta jamais que se tornem... como d'aqui sahiram.

Não me refiro a todos elles... exceptuo um ou dois, que merecem a nossa gratidão.

Não me causou admiração a noticia que nos transmittio o telegrapho de ter pedido demissão o gabinete Martinho Campos, assim como não ficarei surprehendido se por estes dias vier d'ahi telegramma, dando como facto a ascenção do partido conservador.

O partido liberal, seja dito de passagem, não póde mais continuar a governar a nação; elle tem feito tudo quanto é humanamente possivel para chamar a si a odiosidade do paiz decretando medidas inuteis e vexatorias, sem interesse para o Brasil.

Dando noticia da queda do ministerio 21 de janeiro, escreveu o *Telegrapho*:

« Nunca tivemos como cousa seria a collocação do Sr. Martinho na direcção suprema da alta politica do Estado.

« Constantemente contrariado na camara temporaria, batido sempre no Senado em todos os ramos d'administração, guerreado por toda a imprensa da côrte, com quanto sustentado pelo apoio unico da corôa o inqualificavel ex presidente do conselho se tinha incapacitado para continuar no poder.

« Desceu como subio.

« Nunca elle se persuadiu de que um dia governaria este paiz..... Assim tambem, persuadido de ter na camara grande maioria, quando menos o pensava, sessenta e tres votos contra quarenta e cinco o derrotaram.

« A' frente de uma camara amiga, contando nas leis de meios, com o apoio da opposição conservadora, nada fez de bom e util ao paiz!

« Sem capacidade para governar, mostrou se desconhecedor das necessidades publicas, e nas discussões serias de cousas serias nunca passou de um garoto pilherico, mas de natureza irritadiça, sem consciencia da sua posição e dos seus deveres.

« Nos momentos lucidos da sua irritabilidade elle teve momentos de conhecer o desgoverno da *canôa*; mas não largou o *leme* voluntariamente, porque o seu amor proprio lhe dizia que esse acto seria uma humilhação pela qual, não ha exemplo, de ter passado um presidente de conselho.

« Foi esta a unica dignidade de que deu exemplo o ex presidente do conselho; mas que seus amigos, o seu partido, a abateram por amor aos principios e a moralidade governativa.

« A sua passagem pelo poder não é assignalada por nenhuma utilidade publica; como na opposição, no governo só gritou e gritou descompaçadamente; e, quando predendia continuar n'essa vida ingloria, para nada fazer, para amalgamar os grandes negocios do estado, mesmo para adiar e abafar todas as questões palpitantes da nossa existencia social e politica, foi, felizmente, arrojado á *valla commum* de tantas outras mediocridades, que, como o ex presidente do conselho, tem sido guindados ás summidades do poder.

« Ainda bem »

— A companhia Esperança, de seguros, está pagando aos seus associados o dividendo de 1$000 por acção, do semestre findo equivalente a 36 % ao anno.

— O engenheiro Souher Barbosa tendo examinado o estado da cathedral que ameaça ruina, apresentou á presidencia um orçamento das obras á fazer se.

Tambem já apresentaram o resultado de sua observação, e o calculo e orçamento das despezas a fazer se com a obra projectada de uma ponte sobre a Estiva, os engenheiros que acompanharam o Exm. Sr. presidente da provincia no seu passeio áquelle lugar, de que dei noticia na minha ultima.

— Ao nosso representante o Sr. Dr. Almeida Oliveira, foi dirigido um telegramma pela Associação Commercial, pedindo a S. Exc. que se empenhasse para obter do governo, garantia de juro para o capital necessario á construcção de uma estrada de ferro que ligue esta a provincia do Piauhy.

O Sr. Dr. Almeida Oliveira é o unico deputado maranhense que está no caso de conseguir este favor para sua provincia, por que só elle, e mais nenhum, tem sabido corresponder ao mandato de que o revestimos.

Os outros foram ao Rio de Janeiro tractar somente de politica e a provincia que marche para o abysmo em o qual a negligencia d'elles tracta de precipital-o.

— Pela presidencia da provincia foi incumbido o Sr. Augusto da Silva Fontes, de organisar o catalogo dos livros existentes na Escola Onze de Agosto, depois do que tractar-se ha da installação da Bibliotheca Provincial, a qual vem prestar grande serviço á classe popular que resente-se da falta de uma bibliotheca aonde podesse ler gratuitamente, adquirindo assim a necessaria instrucção.

Continua o Exm. Sr. Dr. Freitas a dotar-nos com taes melhoramentos, que o acompanhará eternamente a nossa gratidão.

— O Sr. Dr. José Faustino da Silva, engenheiro, residente em Therezina, foi alli ferido por dous tiros de rewolver que lhe foram dados por um estudante de nome Hollanda a quem o mesmo Dr. se dirigira para castigal-o por uma affronta feita ao capitão Mariano Gil Castello Branco. O Dr. José Faustino ficou gravemente doente.

Lamento sinceramente este acontecimento, por ser elle um official distinctissimo e muito moço ainda.

— A companhia dramatica --Ribeiro Guimarães-- que se acha actualmente trabalhando no Theatro S. Luiz, tem sido má recebida por ter levado á scena dramas superiores ao talento dos seus artistas.

A companhia é composta de actores de 3.ª ordem, e se de lá arredarem o empresario e os bem conhecidos Camara e D. Emilia, pode-se mandar o resto cuidar de outro officio.

Vamos appellar agora para o Antonio Pedro que esta a chegar brevemente.

— Miguel José Rodrigues, praça do 5º batalhão de infantaria, ferido de ciumes pela mulher Dionizia, investio contra esta de baioneta em punho, e ferio-a em diversos logares.

O estado de Dionizia é grave.

O valente soldado foi preso depois de offerecer resistencia.

Não sei onde isto irá parar.

Com uma guarnição de tal ordem, não se pode dormir descansado; a policia é a primeira a commetter crimes e perturbar a ordem, provocando questões em que figura como heroina.

Se escolhem para o exercito a gente de peior especie....

— A repartição do Correio arrecadou no mez de junho preterito o seguinte:

Sello sobre cartas e bilhetes postaes	1:430$000
Correspondencia não franqueada	60$100
	1:490$100

— O banco do Maranhão tinha, em 30 do passado, os seguintes principaes saldos de activo:

Acções por emittir	1,650:000$000
Apolices geraes	100:880$000
Ditas provinciaes	59:994$000
Letras descontadas	1,002:772$288
Contas correntes caucionadas	481:587$378
Caixa disponivel	298:591$213

— O Banco Hypothecario tinha na mesma data:

Acções por emittir	4,291:100$000
Apolices geraes	96,975$280
Titulos hypothecario	63:200$000
Letras descontadas	[illegible]
Conta corrente caucionada	302:012$926
Caixa disponivel	431:[illegible]
145 emprestimos hypothecarios	[illegible]

— E o banco Commercial:

4,000 acções não emittidas	400:000$000

Letras descontadas	1,222:308$480
Contas correntes caucionadas	242:781$837
Apolices provinciaes	12:800$000
Ditas geraes	29:416$218
Letras hypothecarias	21:600$000
Caixa disponivel	111:412$104

— Por aviso de 23 de junho ultimo foi mandado renovar o contracto celebrado com Antonio Homem de Loureiro Siqueira para o serviço da desobstrucção do porto d'esta cidade.

Este serviço tem sido muito bem feito e com a areia extrahida do canal está sendo atulhado o covão que existia no caes da Sagração, cujo aterro já está muito adiantado.

Depois de concluida aquella obra, bem podia o governo aproveitar aquelle lugar, de vista aprazivel por ficar em frente da barra, para alli estabelecer um passeio publico, cousa que ainda não occorre á nenhum dos nossos presidentes.

E aquelle que se lembrasse de levar isto á effeito, offereceria aos habitantes d'esta capital um magnifico ponto de distracção.

— A *Civilisação*, orgão dos interesses catholicos, transcrevendo da *Gazeta de Noticias*, do Rio, a descripção da catastrophe occorrida em Montevidéo por occasião das exequias do general Garibaldi disse:

« *Este facto* (o incendio) *que dispensa commentarios, é de natureza a produzir nos espiritos profunda impressão.* »

De maneira que os redactores d'esse jornal dão como castigo do céo, tudo quanto de máo succeda áquellas pessoas de idéas contrarias ás suas.

Mas quando accontece pegar logo em algum convento ou sachristia, será tambem por castigo? Não ha muito tempo cahio uma faisca electrica na torre da igreja do Carmo; inutilisou um dos sinos, atirou por terra a cruz de ferro que se achava no frontespicio da igreja e fez grande damno na torre.

Seria porque os santos d'aquella igreja merecessem ser castigados?

O Exm. Sr. Dr. Almeida Oliveira respondeu o telegramma que lhe dirigio a Associação Commercial relativamente ás estradas de ferro de Caxias a Therezina e de Monção ao Tocantins, dizendo que tinha esperança de obter a garantia de juros que desejamos, se o parlamento votasse os fundos que o governo acaba de pedir-lhe com destino á novas estradas de ferro.

Disse lhe o ministro da Agricultura, que na sua secretaria não existia estudo algum relativo á estrada de Caxias; e é isso verdade, porque o engenheiro Gengembre, incumbido uma vez d'esse serviço, não entregou seu relatorio de volta ao Rio de Janeiro.

« Podem Vv. Ss. estar certos (*continúa S. Exc.*) que empregarei todos os esforços para ver o Maranhão, contemplado na distribuição da somma votada, e para isso já tenho me entendido com aquelle ministro.

— Falleceu hontem Dionizia Francisca de Moraes, a infeliz victima do soldado Miguel José Rodrigues, de que tractei acima.

— N'este vapor segue para a côrte o Sr. Dr. José Vianna Vaz, deputado á Assemblea Geral.

O que irá elle lá fazer?

Vai tambem o Sr. Prudencio José Botelho, redactor da *Tribuna*, dizem que tractar de sua saúde.

— Telegramma recebido da Bahia, diz que a companhia do Sr. Ferri está de partida para aqui, afim de dar doze recitas.

Ate que afinal vamos ter companhia lyrica

Cambios

Sobre Londres a 90 d/v 21/4 a 21 1/2
Sobre Portugal a 60 d/v 145 a 148 %
Sobre França 445 a 450 o franco.
A Alfandega rendeu até 15 - 126.698$638
O Thesouro Provincial 22:898$916

RIO GRANDE DO NORTE.—*Natal, 22 de julho de 1882*

A 19 deste chegou do sul o vapor brasileiro *Ceará*, e não me trouxe o seu conceituado jornal e nem a *Tribuna*.

Não sei a quem attribua essas faltas de jornaes, consigno as aqui, para que ellas não se repitam e para não passar pela decepção de não ter jornaes para ler. Não é essa a primeira falta que tem havido para com este seu criado.

— No dia 14 do mez que vem deve ter lugar a eleição de um membro da Assembléa Provincial.

— Funccionou o jury da comarca do Trahiry, que tem por séde a villa de Nova Cruz, e foram apresentados 7 processos contendo 13 réos, e todos *por crime de morte!!!* Destes foram condemnados 8, sendo um á pena de morte; foram absolvidos 5, appellando o Dr. juiz de direito de 1 absolvido, e sendo uma appellação de partes. A sessão do jury foi presidida pelo juiz municipal o Dr. Firmo Antonio Dourado da Silva.

No lugar Riacho do Meio, do termo de Angicos, Bernardino Thomaz de Araujo, ferio casualmente ao menor Antonio que falleceu instantes depois; evadindo-se o delinquente.

— Na povoação de S. Miguel da comarca de Pão dos Ferros Francisco Raymundo Brasil, João Bandeira de Souza e Manoel Antonio do Nascimento, feriram gravemente a Josepha Maria da Conceição, sendo presos in flagrante e recolhidos á cadeia.

— O carcereiro da cadeia da cidade do Assú deu licença aos detentos para passearem nas ruas nos dias 24 e 26 de junho. O integro juiz de direito interino Dr. Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda, communicou o facto, e a nenhuma providencia do delegado.

— No dia 15 encerraram se os trabalhos da Assembléa Provincial, caso raro e digno de memoria, e que deve ficar registrado, para os futuros escriptores. Dentro do prazo marcado no acto addicional, essa corporação, compenetrada dos seus deveres, votou o orçamento depois de larga e cançada discussão, na qual os varios oradores, deram largas as suas queixas.

Se não fez tudo quanto devia, fez tudo o que póde, e esteve ao seu alcance. Extinguio o horroroso e vexatorio imposto do dizimo sobre lavoura, que levantava grandes clamores na cobrança pelo modo por que era feito (arrematação), e que recahia sobre o pequeno agricultor, porque delle eram exceptuados os proprietarios de engenhos. E' esta uma reforma importante em materia de imposição, e em beneficio da pequena agricultura, que assim ficou livre de um imposto.

Uma outra reforma feita pela Assembléa, foi em relação ao imposto sobre a producção vaccum e cavallar. Esse imposto tem sido sempre cobrado por arrematação por freguezias. O orçamento de 1867 a 1868, senão me é infiel a memoria, e o de 1878 a 1879, mandaram que fossem cobrados administrativamente; mas o methodo antigo, ou por outra a rotina, o tem sempre feito por arrematação e isto em prejuizo dos interesses da fazenda, a quem tantos gravames tem causado, pela impontualidade de alguns arrematantes; e que a fazenda promove execução, ahi vem as delongas da chicana, as averbações de suspeição, mal grave á causa da justiça, e que denota falta de civismo nos encarregados de distribuil a, resultando as vezes ficar a causa sem andamento, a espera de encontrar juiz. Além disso sendo os arrematantes por via de regra influencias eleitoraes, ahi vem as moratorias concedidas pelas Assembléas, os abates nos pagamentos, tudo isso em pura perda da fazenda.

Com o novo systema inaugurado, creio que a provincia terá muito a lucrar, porque, mesmo dada a hypothese de que deixem de pagar 25 individuos obrigados a esse imposto, e isto na razão de 20$000 cada um, terá a fazenda uma divida de 500$000, e para a qual terá o prazo de 40 annos, para promover a execução. No systema de arrematação era ella feita mediante uma fiança, quasi sempre illusoria, mas devidamente legalisada, porque todos não sabem, ou fingem ignorar o que são as justiças do interior das provincias entregues sempre aos leigos; e com isso fazia se a arrematação. No dia do vencimento da letra era esta protestada, promovia-se a execução, e afinal era o immovel adjudicado, e, quando a fazenda procurava alienal o, não achava 400$ pelo que tinha recebido por 6 contos de réis.

Com a arrecadação por administração, poucos serão os devedores que requererão abates a Assembléa, e a divida para com a fazenda não terá augmento tão progressivo.

Mais de 50 contos de réis da divida activa da provincia, provem de letras promoventes de arrematações de dizimos, e o grande numero de immoveis que a provincia possue tem a mesma procedencia.

A condemnação do antigo systema, foi um serviço prestado aos reaes interesses da provincia, e que o futuro se encarregará de resolver, porque depende de ter a fazenda bons e honestos exactores.

— No porto de Macáo desta provincia entraram durante o mez findo 21 barcos de velas e 2 a vapor, que conduziram o seguinte:

Para o porto de Pernambuco: 358,400 litros de sal, 6,566 kilos de algodão em rama, 70,000 kilos de peixe secco, 362 kilos de couros salgados, 2,461 kilos de queijos de manteiga.

Para o Rio de Janeiro: 2176,00 litros de sal.

Para o porto da Parahyba: 64,000 litros de sal.

Para o de Mamanguape da mesma provincia: 12,800 litros de sal.

Para o de Natal desta cidade: 34,560 litros de sal.

— No dia 17 deste mez o Exm. presidente da provincia, acompanhado do Dr. chefe de policia, engenheiro fiscal da via ferrea do Natal, do gerente da companhia da ferro via, foram até a villa de Nova-Cruz ponto aonde tem de terminar a ferro-via. O trem que os conduzio foi até o lugar denominado Relampago, sendo o resto da viagem, 12 kilometros, em animaes, que já alli os esperavam para os levar ao ponto terminal.

S. Exc. e seus companheiros de viagem, partiram desta cidade em expresso, as 7 horas da manhã, desembarcando na cidade de Mipibú, aonde o conego Lustosa, vigario da freguezia, os obsequiou com um lauto e profuso almoço, findo o qual seguiram até o Relampago, chegando a villa de Nova Cruz ás 6 horas da tarde, aonde foi bem recebido pelo juiz municipal, que se acha no exercicio da vara de direito o Dr. Firmo Antonio Dourado da Silva.

No dia seguinte examinou as aulas de instrucção primaria, e notou a falta de utencilios para as escolas, e deu ordem ao delegado escolar que mandasse fazer a mobilia para as mesmas, promettendo providencias para ser paga essa despeza.

A matriz está ameaçada de ir ao chão pelos grandes formigueiros em que está assenta; nota-se falta de tudo para o culto.

O territorio de que se compõe essa comarca já foi de jurisdicção desta capital, até que a lei provincial de 30 de março de 1835 mandou encorporar ao municipio de S. José de Mipibú. Foi elevado a termo pela lei n. 777 de 11 dezembro de 1876, e por lei provincial de 15 de dezembro do mesmo anno, á comarca.

A freguezia de Nova Cruz, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, era uma capella filial da matriz de S. Bento, até que a lei provincial de 12 de março de 1868, mudou a séde da matriz para aquella capella, que passou a ter honras de matriz.

A edificação é como as de todas as povoações do interior, sem gosto. A vida commercial é nenhuma; talvez que quando o ferro via lá chegar tenha alguma animação, o que é problematico.

S. Exc. voltou nesse mesmo dia para a villa de Nossa Senhora da Penha de Canguaretama da comarca do mesmo nome aonde teve uma explendida recepção e lhe foi offerecido um magnifico jantar. Dahi voltaram S. Exc. e os seus companheiros para esta cidade, aonde chegaram sem novidade alguma.

— No dia 20 findaram se as bancas geraes de exames habilitando aos cursos superiores. Houveram algumas reprovações, o que fez com que alguns *filantes á exames* fugissem de comparecer, embarcando as carreiras com medo *do páo*, como diziam os companheiros de exames. Só houveram duas approvações com distincção em geographia merecendo as um estudante natural do Ceará e outro natural de Pernambuco.

— Reappareceu o *Liberal* (jornal), orgão do partido desse nome. Promette não se envolver em polemicas pessoaes, e sim ter somente por alvo a discussão dos interesses da provincia e o seu progresso. Faço votos para que cumpram o auspicioso programma, e moralisem a imprensa.

— Acha-se em exercicio do cargo de contador da fazenda geral o Sr. José Estanisláo da Fonseca Lopes, que ha nove mezes se achava fóra do exercicio do cargo. A sua falta naquella repartição era sensivel, porque se alli estivesse, não haveria tanta informação da contadoria, semelhante a alguma prestação de contas d'alguma irmandade do Rosario. Zeloso e intelligente, muito tem a fazenda a esperar pela bôa direcção dos negocios a seu cargo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE JULHO

Noticias do Norte do Imperio

Pelo paquete brasileiro *Espirito Santo*, hontem entrado do norte, recebemos as seguintes noticias dessa banda do imperio:

AMAZONAS

Datas até 9 do corrente:

Nas eleições municipaes do 1º do corrente, foram eleitos, em 1º escrutinio, 6 vereadores para a Camara de Manáos, ficando os demais dependentes de 2º escrutinio.

Na fronteira de Tabatinga foi assassinado pelo preso sentenciado Mauricio Manoel, o 2º tenente Feliciano Barbosa.

— No dia 1º do corrente reassumio o exercicio do cargo de professor de mathematicas da Escola Normal o Sr. Pedro Ayres Marinho.

PARÁ

Datas até 16 do corrente:

Pelo 1º districto foram eleitos deputados provinciaes, em 1º escrutinio os Srs. major José Joaquim de Lima, conservador, e Joaquim Victorino de Souza Cabral, liberal.

A' 3ª vaga concorrem em 2º escrutinio os Srs. Drs. José Paes de Carvalho, liberal, e José Teixeira da Silva Bettencourt conservador.

— No 3.º districto eram mais votados:

Dr. Julio Mario (C)	380
Dr. V. Miranda (L)	158
P. Rolla (L)	149
Firmino Figueira (L)	31
J. Victor G. Campos (C)	24
J. A. do E. S. Souza (C)	3

Em Veiros e Arraiollos não houve eleição, naquella são conservadores todos os eleitores, e nesta a maioria é liberal.

— Sobre os acontecimentos de S. Sebastião da Bôa-Vista publicou o *Diario do Grão Pará* o seguinte, no dia 15:

« O nosso collega, Dr. Domingos Olympio enviou nos estas linhas, que esclarecem, de alguma sorte, os factos que sob esta epigraphe noticiamos hontem:

« A local do *Gram Pará* de hoje sobre negocios de S. Sebastião da Bôa-Vista merece ser reconsiderada: pois que me parece que V. de bôa fé, não fez mais do que referir se ao que continha um artigo publicado na secção dos ineditoriaes.

« Por cartas de S. Sebastião datadas de 9 do corrente, vê-se que a ordem publica não foi alterada naquella localidade, e que o facto de ter apparecido uma canôa boiando na foz do Paracuhuba, com signaes de projectis de armas de fogo, não pode, por si só, determinar a existencia de um crime.

« N'essas cartas se previa, além d'isso que se premeditava uma farça com o fim de comprometter o Sr. Frederico Cesar de Pinho,—homem geralmente estimado no lugar e que não tomou parte nos acontecimentos, que foram objecto do rigoroso inquerito procedido alli pelo Exm. Dr. chefe de policia.

« Accresce que semelhante noticia, emanada de fonte suspeita, como sejam os dous Tavares, principalmente o capitão Tavares, ferido no conflicto que provocou, não merece fé e tem por fim enredar a trama que ali se urde contra cidadãos pacificos e trabalhadores.

« Tão pouco tem fundamento os boatos de cerco a casa de Tavares: durante a estada do Exm. Sr. Dr. chefe de policia naquella localidade, taes boatos existiam, mas sem o menor vislumbre de verosimilhança.

« Os factos succedidos em S. Sebastião não tinham a gravidade que se lhes queria attribuir: exagerou-se o conflicto, emprestando-lhe um cortejo de circumstancias assustadoras, quando o facto é—que a imprudencia da autoridade policial, o subdelegado, creatura de Tavares, na execução de um mandado de despejo, effectuando a prisão illegal de cinco cidadãos—provocou represalias das quaes resultaram o conflicto.

« Asseguro, portanto a V. com toda a lealdade, que os alludidos boatos e o crime suspeitado não tem razão de ser nem ha motivo algum que os determine.

« Tenho fundamento para affirmar que não passam de meios que o odio politico e a descommedida ambição empregam para perseguir um cidadão que reside naquelle districto ha 30 annos, sem que se lhe possa imputar o menor desrespeito a lei e a ordem publica.

« Publicando estas linhas obsequiará V. etc. etc. — *Domingos Olympio B. Cavalcante.* »

— Lê se no *Diario de Belém* de 16:

« S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano effectuou hontem pelo expediente do tabellião Dias Cardoso a compra de 4 lotes de terrenos na estrada de Bragança, lado meridional, cada um com 250 braças de frente e 500 de fundos, pelo preço de dose contos de réis.

« Ahi pretende S. Exc. fundar o Estabelecimento Orphanologico de Agricultura.

« Vão, portanto, os pobres e os desvalidos do Pará encontrar um abrigo protector devido em grande parte a munificencia do brioso e catholico povo mineiro e á caridade evangelica do nosso preclaro e piedoso Diocesano. »

— O Correio Geral do Pará teve nos dous ultimos exercicios a seguinte receita e despeza:

	1880—1881	1881—1882
Receita	53:253$770	130:051$140
Despeza	49:333$419	103:436$930
Saldos	4.200$351	21.617$500

MARANHÃO

As noticias constam da carta do nosso correspondente inserida sob a rubrica *Interior*.

PIAUHY

Datas até 8 do corrente:

Foi nomeado o Dr. Manoel de Carvalho e Souza para o cargo de promotor publico da capital.

— Começou a ser publicado semanalmente mais um jornal, que tem o titulo de *Telephono*. Dirige o o Sr. Antonio Joaquim Diniz, amanuense da Secretaria de Policia.

A' capital havia chegado o Sr. capitão Joaquim Antonio Genovez, nomeado commandante da companhia de linha alli estacionada.

— Sob o titulo *Lamentavel Desgraça* publicou a *Epocha*:

« No dia 5 deste conversava em casa do Sr. inspector da Thesouraria capitão Fernando Freire, o sobrinho desta, Sr. Arthur Hollanda Costa Freire, com o capitão Mariano Gil Castello Branco, alteraram se ambos no correr da conversação, que havia recahido sobre a arrematação de uma das fazendas nacionaes.

« Dizem que o capitão Mariano Gil, aborrecido de algumas expressões pesada do seu contendor, taxou o de idiota.

« O Sr. Arthur tomando esta expressão como injuriosa á sua posição e educação, offendeu ao capitão Marianno Gil na face, que repellio a offensa com algumas chicotadas, o que contestam alguns.

« No dia seguinte (6) o Dr. José Faustino da Silva, irmão do capitão Mariano Gil, encontrando o Sr. Arthur Hollanda na esquina do edificio do Thesouro Provincial que faz quina e becco para a igreja do Amparo, praça da Constituição, offendeu com um chicote, repellindo o Sr. Hollanda a offensa com dous tiros de rewolver, penetrando o projectil de um d'elles na região precordial entre a terceira e quarta costella correspondente, interessando provavelmente a pleura, alguma cousa o apice e parte externa do pulmão, e talvez a base do coração pelo lado direito e externo, produzindo em seguida escarros de sangue, grande e imminente asphyxia, com alguma emissão sanguinea pelo ferimento do projectil. O Sr. Dr. Faustino se acha gravemente doente.

« Preso em flagrante delicto o Sr. Arthur, incontinente o Sr. Dr. chefe de policia procedeu á corpo de delicto em ambos, e mais diligencias precisas em relação ao facto delictuoso mais grave, recolhendo o Sr. Arthur Hollanda á Casa de Detenção.

« Este facto, altamente lamentavel, com justa razão tem alarmado a sociedade theresinense, e nós de coração o deploramos.

« O Dr. José Faustino, segundo cartas d'alli vindas, ficava livre de perigo. »

Ceará

Datas até 20 do corrente:

No dia 13, a Camara Municipal da capital apurara os votos para vereadores, da eleição do 1º do corrente, proclamando eleitos 4 conservadores e 2 liberaes. Em 2º escrutinio podem ser votados quesquer cidadãos.

— No dia 11, por occasião dos festejos á chegada do Sr. Barão de Ibiapaba foram libertados 22 escravos, sendo 3 por S. Exc., 7 pelo Club Caixeiral e 12 por diversas pessoas.

— A Assembléa Provincial, que proseguia em seus trabalhos, votara um projecto de lei, que fôra sanccionado e publicado como lei, concedendo garantia de juros de 7 por cento á companhia Ferro-Carril do Ceará.

— Realisou se á 15 uma reunião de commerciantes para reorganisarem a Associação Commercial, ficando assim formada a directoria:

Presidente—João Cordeiro.

Vice presidente—Manoel Francisco da Silva Albano.

Secretario—Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira.

Thesoureiro—José Gomes Barbosa.

Directores—Benoit Levy, John Mackee e Geminiano Maia.

Foi logo empossada a directoria, e promoveu se uma subscripção, que subio á mais de 3:000$.

— Lê se na *Constituição*:

« Victima de uma febre perniciosa, falleceu na cidade do Crato, o Sr. major Joaquim Lopes Raymundo Bilhar.

« Contava 66 annos de idade; era geralmente estimado por suas qualidades; foi um dos mais importantes commerciantes do Crato e occupou diversos cargos de eleição popular na mesma cidade.

« O major Bilhar era pai do Sr. Dr. Joaquim Lopes de Alcantara Bilhar, actual chefe de policia d'esta provincia.

« Apresentamos as nossas condolencias ao Sr. Dr. Bilhar. »

Rio Grande do Norte

Datas até 22 do corrente:

As noticias constam da carta do nosso correspondente inserida sob a rubrica—*Interior*.

Parahyba

Datas até 23 do corrente:

O *Jornal da Parahyba* de 19 deu a seguinte noticia sobre a chegada do Exm. Prelado de Olinda:

« Hontem ao meio dia, pouco mais ou menos, chegou ao nosso porto o vapor do sul, conduzindo á seu bordo o prelado diocesano.

« Elle teve uma esplendida recepção, que lhe fez a commissão do commercio desta capital, em que se achavam o Exm. Sr. presidente da provincia e as pessoas mais gradas desta cidade, sem distincção de classes e nacionalidades.

« O clero, tendo á sua frente o digno parocho desta freguezia, o commercio, a classe militar, diversas irmandades religiosas, Camara Municipal e todos os funccionarios publicos cumpriram o seu dever.

« Ao desembarcar dirigio se S. Exc. Rvdm. á igreja de S. Frei Pedro Gonçalves, onde paramentou se, com o seu secretario, clero e toda a população desta capital, sahindo dalli para a matriz provisoria, junto ao palacio do governo, percorrendo as ruas Visconde de Inhaúma, Conde d'Eu, Barão do Triumpho, Duque de Caxias, etc.

« Chegando á matriz teve lugar o *Te Deum Laudamus*, depois do que S. Exc. Rvdm. dirigio a sua palavra eloquente, lançando a benção episcopal.

« Terminado o acto entrou S. Exc. Rvdm. no palacio do governo, d'onde sahio acompanhado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, o clero com o vigario desta capital e muitos cidadãos para a casa, destinada á sua residencia na rua do Conde d'Eu, preparada para este fim pela commissão do commercio.

« Alli chegando teve lugar a esplendida refeição, que lhe preparou a illustre commissão, onde se trocaram os mais importantes brindes á S. Exc. Rvdm., Exm. Sr. presidente da provincia, clero presente, commissão do commercio e os cidadãos notaveis, que á ella assistiram.

« A's 5 e 1/2 para 6 horas da tarde, pouco mais ou menos, terminou se o jantar, retirando-se todos os convivas para deixarem S. Exc. Rvdm. em necessario repouso.

« Nesse dia, e a desembarcar S. Exc. Rvdm., estiveram embandeirados os navios surtos no porto, e todos os consulados estrangeiros nesta capital, e á noite illuminaram-se todos os edificios publicos e casas particulares.

« O dia de hoje é designado ao descanço, começando d'amanhã em diante S. Exc. Rvdm. em seus trabalhos de crisma na matriz da capital, ás 5 horas da tarde.

« Foram lhe feitas todas as honras militares, que lhe eram devidas pela sua alta gerarchia e posição official.

« Pela nossa parte cumprimos um grato dever saudando ao illustre prelado, que tem sabido comprehender os seus deveres episcopaes, e agradar geralmente á todo seu rebanho. »

— No dia 20 effectuara-se a apuração de votos para vereadores, verificando-se acharem se eleitos 5 conservadores e 1 liberal. Foi designado o dia 8 de agosto para 2º escrutinio.

— Lê se no *Jornal da Parahyba*:

— Em seguida publicamos o movimento de entradas e sahidas de navios, carga e destino; exportação directa e indireta de generos de producção d'esta provincia, para portos estrangeiros, durante o anno financeiro de 1º de julho de 1881 á 30 de junho de 1882:

Entraram 50 navios, sendo 24 inglezes, 10 noruegueses, 8 suecos, 5 allemães, 2 hollandezes, e 1 francez; dos quaes 6 sahiram em lastro de pedra e areia, e 44 carregaram generos do paiz, e estiveram consignados á Cahn Freres & C. 16, a Primo Pacheco Borges & Filho 10, a Antonio dos Santos Coelho 9, a A. G. Cordeiro de Mello 5, e a Raposo & Filho 4. Seguiram para o Canal 9, para Liverpool 35, e para diversos portos 6.

Os 44 carregados manifestaram 157,853 saccos de assucar com 11,888,975 kilos, e 29,493 saccas de algodão com 2 692,606 kilos

RESUMO:

Exportação:

Directa:	157,853	saccas	assucar
»	29,593	»	algodão
de Parahyba para)	6,420	»	assucar
Pernambuco:)	3,189	»	algodão
de Mamanguape)	50,184	»	assucar
para Pernamb:)	7,993	»	algodão
	Assucar		Algodão
Somma:	214 457 saccas		40,695 saccas.

A casa commercial de Cahn Freres & C. exportou directamente, no mesmo periodo, 48,450 saccas assucar e 13,128 saccas algodão,

RENDIMENTOS:

Alfandega	Rs.	606:013$678
Consulado Provincial	Rs.	224:583$993

OBSERVAÇÕES:

Exportação directa:

Assucar de 1880 a 1881		168,935 saccos
» de 1881 a 1882		157,853 »
Differença para menos		11,882
Algodão de 1880 a 1881		19.639 saccos
» de 1881 a 1882		29.593 »
Differença para mais		9,954 saccos
Rendimentos:		
Alfandega de 1880 a 1881		400:869$331
» de 1881 a 1882		606:013$676
Differença para mais	Rs.	205:144$347
Consul. Prov. de 1880 a 1881		183:435$151
» » de 1881 a 1882		224:583$991
Differença para mais	Rs.	41:150$842

REVISTA DIARIA

Instrucção Publica—Por actos da Presidencia da provincia de 10, 12, 15, 17 e 20 do corrente anno e em vista da lei n. 1.667 do corrente anno foram nomeados professores publicos effectivos:

Da cadeira mixta de Una, Maria Julia Monteiro Lopes;

Da cadeira do sexo feminino de Aguá Branca, Joaquina Cordeiro de Jesus Rocha;

Da cadeira do sexo masculino de Queimadas, Manoel Ildefonso Penna Forte;

Da cadeira do sexo feminino de S. José de Ipojuca, Maria Digna Bezerra Cavalcante;

Da 2ª cadeira mixta de Duarte Dias, Maria dos Santos Moreira;

Da cadeira do sexo feminino de S. Benedicto, Mafalda Augusta Pereira; e

Da cadeira do sexo feminino de Capoeiras, Julia Amelia Carneiro Monteiro.

— Por actos da mesma Presidencia de 18 do corrente foram removidos os professores publicos:

Theodoro Didimo Correia de Abreu, para a cadeira de Bom Conselho; e

Idalino Izidio da Costa Vieira para a cadeira do Cedro, de Caruarú.

— Por actos da referida Presidencia de 20 do corrente:

Obtiveram a gratificação de antiguidade, de que tracta o art. 147 do regulamento de 7 de abril de 1879, os professores publicos João José Rodrigues e Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha;

Obteve a gratificação de merito, de que tracta o art. 145 do regulamento citado, a professora publica Antonia dos Anjos Porciuncula.

Bibliotheca Provincial—Por actos da sobredita Presidencia de 20 do corrente:

Foi concedido um anno de licença na conformidade da lei n. 1.661 do corrente anno, ao official da Bibliotheca Provincial Francisco Honorio Bezerra de Menezes.

Foram nomeados:

Para substituir aquelle, o coadjuvante da mesma Bibliotheca Candido Eustorgio Ferreira Chaves;

Para substituir á este ultimo Presciliano Prisco Paes Barretto

O crime da Escada—Da Secretaria da Presidencia nos foram remettidos para publicar os seguintes documentos:

« Juizo municipal do termo da Escada, 20 de julho de 1882—Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. que esta comarca foi testemunha d'um facto horroroso praticado pelo proprietario do engenho *Rua Nova* Manoel Francisco da Silva Birro e um seu feitor de nome Jesuino Miguel dos Anjos das pessoas de dous de seus escravos Pedro e Florencio; o primeiro succumbio e foi enterrado no cemiterio publico desta cidade á uma hora da tarde do dia 16, o segundo acha se gravemente ferido.

« Do corpo de delicto procedido pelos Drs. Antonio Hermenegildo de Castro e Miguel Themudo Lessa, verificou se que os instrumentos empregados para a perpetração do crime foram azorrague, ferro e fogo; a região lombar do escravo era uma só chaga, além de mais outros ferimentos em diversas partes do corpo.

« O segundo acha se gravemente enfermo e a policia depositou-o em casa do Dr. Manoel Duarte de Farias, para que fosse convenientemente tractado.

« Tendo recebido o inquerito hontem a tarde e uma petição do Dr. promotor publico, requerendo a prisão dos delinquentes, immediatamente envidei os maiores esforços para que surtisse bom effeito a diligencia que devia ordenar.

« A' meia noite, achando-se a policia em casa de minha residencia e os officiaes de justiça, mandei expedir o mandado.

« Hoje, ás 8 horas do dia, foram recolhidos a prisão, o feitor para a cadeia desta cidade e o senhor dos escravos para uma das salas da Camara Municipal, por ser official da guarda nacional.

« Communico a V. Exc. que não havendo força sufficiente para a diligencia, e constando-me que se achava na cidade o alferes Francisco da Costa Ferraz com quatro praças, que deviam seguir para Serinhãem officiei para que não partisse, attendendo a necessidade urgente que havia, ao que logo accedeu.

« Os serviços prestados pelo subdelegado Luiz Martins de Araujo e pelo alferes merecem ser recommendados e são dignos de todo o elogio.

« Espero de V. Exc. a approvação dos actos por mim praticados.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Liberato Barroso, dignissimo presidente da provincia.—O juiz municipal, *José Brandão da Rocha*. »

« 2.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, 24 de julho de 1882. Inteirado pelo officio de 20 do corrente mez, das providencias tomadas por Vmc. com relação ao assassinato e ferimentos graves commettidos nos escravos Pedro e Florencio do engenho *Rua Nova* pertencente a Manoel Francisco da Silva Birro; recommendo-lhe que prosiga nas demais diligencias legaes, afim de serem rigorosamente punidos os autores de tão barbaros crimes. Deus guarde a Vmc.—*J. Liberato Barroso.*—Sr. juiz municipal e de orphãos do termo da Escada. »

Estrada de rodagem de Palmares a Bonito—Da Secretaria da Presidencia nos foi remettido para publicar o seguinte:

« *N.* 230.—Repartição das Obras Publicas, Pernambuco em 21 de julho de 1882. Illm. e Exm. Sr.—Informando como me ordena V. Exc. sobre o que consta da publicação inserta no *Tempo* de 18 do corrente com relação a factura da estrada de rodagem de Palmares á Bonito, cumpre me dizer que em 16 deste mez o engenheiro Gustavo Mermond, remetteu-me um abaixo assignado de moradores do municipio do Bonito, protestando contra a representação feita por diversos individuos d'aquella localidade e foi publicada no alludido jornal.

« O referido engenheiro já tinha anteriormente sciencia dessa publicação para a qual concorreu o despeito de alguns empregados da dita estrada que foram por elle despedidos por não servirem como deviam.

« Junto tenho a honra de submetter a apreciação de V. Exc. o contra protesto dos moradores do municipio de Bonito, e como tenho brevemente de ir examinar os trabalhos d'aquella estrada, informarei a V. Exc. sobre o estado dos mesmos. Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, digno presidente desta provincia.—O engenheiro chefe, *Francisco Apolligorio Leal.*

« Os abaixo assignados, moradores no municipio do Bonito, tendo sciencia de que foi promovida uma representação contra o engenheiro, Mermond por causa dos trabalhos da estrada de rodagem a cargo do mesmo engenheiro, veem protestar, como protestam, contra tal representação, pois a verdade é que o mencionado engenheiro tem sido incansavel em desempenhar com zelo e bôa vontade a commissão que lhe foi confiada, sendo disto prova irrefragavel o estado de adiantamento em que se acham a estrada.

« Os abaixo assignados, sendo interessados na prompta conclusão da estrada de rodagem, não ergueriam a voz em favor do engenheiro Mermond se por ventura não tivesse elle direito a presente defeza, e se não estivessem convencidos de ser a predita representação um meio explorado por quem a promoveu para fazer cessar o serviço por administração e obter uma arrematação vantajosa aos seus interesses, mas prejudicial ao melhoramento que está sendo posto em pratica com muito zelo e celeridade.—Timoleão P. de Albuquerque Maranhão, promotor publico; Manoel Felix Gitirana, juiz municipal; Manoel João da Cunha Bastos, empregado publico; Joaquim de Cunha Bastos, empregado publico; Manoel Bezerra de Mello e Silva, Otilio Primo Lins de Albuquerque, vereador; José Ferreira de Souza Grande, proprietario; Terencio Maciel Monteiro, negociante; Estanisláo Teixeira de Vasconcellos, empregado publico; Manoel Theodoro Bezerra, empregado publico; Francisco de Paula da Cunha Bastos, solicitador; Pacifico Paulino Malaquias, professor publico; Aleixo José da Luz, collector geral; Theotonio José da Luz, empregado publico; João Francisco Soares, negociante e proprietario; Thomaz José de Aquino Pereira, vereador; Antonio Heliodoro Paulino de Mello, negociante; Eduardo Manoel da Silva Coelho, João Archelau Lins de Albuquerque empregado publico; José Antonio Alves da Silva, negociante; Mariano Tavares Leite, negociante e proprietario; Archias Cornelio Lins de Albuquerque, negociante; Jesuino Eustaquio Gomes, empregado publico; João Manoel Bezerra, negociante, Theotonio José Pereira da Silva, negociante e proprietario; José Joaquim da Silva, proprietario; Sebastião Oliveira de Lima, negociante; José Jeronymo de Albuquerque Cavalcante, negociante; Francisco Cabral de Barros Sá, proprietario; M. E. da Costa Monteiro, empregado publico; João Bartholomeu Bezerra Leite, negociante; Porfirio Teixeira de Carvalho, subdelegado de policia; José Pereira de Carvalho, José Segismundo de Albuquerque Maranhão, negociante; Antonio de Araujo Cabral, Joaquim Ignacio de Britto, Antonio de Salles Villa Nova, proprietario; Silvino H. de Albuquerque Maranhão, negociante; Manoel Pereira da Silva, proprietario; Martinho T. Ledo Filho, negociante; Pedro T. da Silva. Joaquim Francisco das Chagas [illegible], Alexandre de Porciuncula Lago. José Francisco Pereira, proprietario; João José Pereira, proprietario; Satyro Rosa de Oliveira Jardim, Antonio José de Mello, negociante e proprietario; Miguel Ribeiro Ribas, Mathias Ferreira de Mello Filho, João Francisco de Assis, proprietario; Anisio Aurelio Gomes da Silva, proprietario; José Ribeiro Reis, delegado de policia; Manoel Ribeiro Ribas, subdelegado de policia; Antonio José Pereira, proprietario; Joaquim Rodrigues Chaves, proprietario, José Barbosa Bezerra de Mello, João Pedro de Torres, Quirino José Rodrigues. Antonio Joaquim de Vasconcellos, Manoel Joaquim de Vasconcellos, Francisco Elias da Silva, Francisco Hermilio da Silva Vieira, Manoel Onça de Espindola, Virgulino de Barros Vasconcellos, Manoel José Fonseca e Silva, Manoel Rodrigues da Silva Vaz, João de Barros, Silva, Hermilio Barbosa da Silva, João Eduardo da Costa Monteiro, Elias Emiliano Pereira, Manoel Martins Anacleto de Souza, João José Dias, Francisco Rodrigues, Antonio Pereira Leite, Manoel Norberto. »

Aggressão, ferimento e furto—Ante-hontem, ás 7 1/2 horas da noite, foi preso em flagrante na rua do Marquez do Herval, o individuo de nome José Francisco dos Santos, por haver furtado um chapéo de sol de Manoel Filgueiras de Menezes, a quem para este fim aggredira e ferira.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto e esta procedendo contra o delinquente nos termos do inquerito policial.

Porta aberta—No dia 23, ás 11 horas da noite, foi pelo alferes commandante da 1ª estação da guarda civica encontrada aberta uma das portas do estabelecimento de moveis sito á rua estreita do Rosario n. 20 e pertencente a Augusto Honorato de Miranda.

O referido alferes fez guardar o estabelecimento por uma praça até o comparecimento de seu proprietario, que verificou nada faltar.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—No proximo findo mez de junho, esta linha-ferrea teve o seguinte balanço:

Rendeu	54:121$426
Despendeu	103:302$966
Deficit	49:181$540

A relação entre a receita e a despeza foi de 60, 190, 87 0/0.

Circularam nos trens durante o periodo decorrido acima 16,063 1/2 passageiros de differentes classes, inclusive 598 por conta do governo.

Foram transportados 4,491 volumes de bagagem pesando 83,584 kilogrammas, 2,795,353 kilogrammas de mercadorias diversas e 527 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos: 8,296 saccos com assucar, pesando 622,798 kilogrammas, e 511 saccas com algodão, com o peso de 43,002 kilogrammas.

A receita kilometrica foi de 433$877, e a despeza de 828$152.

A receita por kilometro percorrido foi de 2$460.

A despeza por kilometro percorrido foi de 4$123.

O consumo de combustivel por kilometro percorrido foi de 9.27.

Grande loteria de Nictheroy.—Eis a lista dos numeros mais premiados na extracção de 22 do corrente:

NUMEROS	PREMIOS
39,361	200:000$000
26,226	100:000$000
6,700	50:000$000
4,440	20:000$000
14 367	10:000$000
40,999	10:000$000
17 872	10:000$000
47,778	10:000$000
48,379	5:000$000
38,806	5:000$000
3,410	5:000$000
19,023	5:000$000
13,719	5:000$000
19,002	5:000$000
30,232	5:000$000

ILEGÍVEL

Dinheiro – O paquete *Espirito Santo* trouxe hontem do norte para:

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	6:600$000
Baltar, Oliveira & C.	3:000$000
Fernandes da Costa & C.	2:000$000
Oliveira Bastos & C.	1:811$660
Gomes de Mattos & Irmãos	1:380$000
Clemente Lima	50 $000

Nova musica – Na officina de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de ser impressa uma *Fantasia sobre um thema allemão*, musica para piano de J. Leybach, que alli se está vendendo a 2$000 cada exemplar.

E' um bello trecho musical.

Conferencia abolicionista – Recebemos um exemplar impresso da conferencia abolicionista que realisou no Theatro Santo Antonio o Sr. academico Pedro Vergne de Abreu, como orador do Club Abolicionista.

Agradecemos.

Embarque – Ao bordo do paquete brasileiro *Espirito Santo* embarca hoje para o Rio de Janeiro, onde vai tractar de negocios, o nosso amigo Dr. João Thomé da Silva.

Desejamos-lhe bôa viagem.

Mercado de S. José – Faz-se urgente que a Camara Municipal do Recife mande concertar as calçadas do Mercado de S. José.

Ella, que é tão exigente em relação aos seus municipes, deve dar o exemplo de promptidão em executar suas posturas quando lho tocam por casa.

O tempo – Da estação telegraphica terrestre nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo.

Dia 23 de julho – Rio, Campos, Victoria, Bahia, Estancia, Camaragibe, Aracajú, Larangeiras, Maroim, Penedo, Coruripe, S. Miguel, Pilar, Barreiros, Maceió, Natal, Parahyba, tempo bom. Rio Formoso e Porto Seguro, chuvoso. Goyanna, Itambé, Mamanguape, Fortaleza, nublado.

Dia 24 de julho – Bahia, Estancia, Aracajú, Larangeiras, Maroim, Penedo, Coruripe, S. Miguel, Pilar, Maceió, Camaragibe, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Itambé, Parahyba e Fortaleza, tempo bom. Rio, Ipojuca, Mamanguape e Natal, chuvoso. Goyanna, nublado.

Imprensa – Publicaram-se os ns. 54 da *Tribuna*, e 27 do *Etna*, trazendo este na 1ª pagina o retrato em busto do Sr. Ribeiro da Silva.

Paquete Pará – Este paquete brasileiro, tendo sahido da Bahia para o norte hontem á tarde, deve tocar amanhã em Alagoas e á 27 do corrente no porto do Recife.

Beriberi – Em 16 do corrente, o Sr. tenente-coronel Antonio Juvencio Pires Falcão, proprietario do engenho Canôas, no termo de Ipojuca, nos escreve communicando que fabrica um vinho de cajú especial com o qual tem curado, entre 15 ou 20 dias, a diversas pessoas atacadas de beriberi, inclusive uma sua filha, de 17 annos de idade, que fora accommettida do mal n'esta cidade.

Diz o Sr. tenente coronel Antonio Juvencio que é preciso e basta tomar uma garrafa por dia, ás horas que mais appetecer o vinho, e sem haver necessidade de dieta; e que do 5º dia por diante começa á declinar o edema rapidamente, ganhando o doente desde logo força e vigor.

Fabrica de fiação e tecidos – Hoje, ás 2 horas da tarde, devem reunir se, em assembléa geral, os accionistas desta fabrica, para elegerem a sua nova directoria.

Instituto Litterario Olindense – Hoje, pelas 6 e 1/2 horas da tarde, celebra este Instituto uma sessão magna litteraria para commemorar o 7º anniversario de sua fundação, tendo lugar a sessão no edificio da antiga academia em Olinda.

Se a sessão acabar depois de 9 e meia da noite haverá um trem especial, tocando em todos os pontos.

Recreio instructivo – No dia 20 do corrente, funccionou esta sociedade, presentes 12 socios, sob a presidencia do Sr. Camerino de Menezes.

Lida e approvada a acta da anterior, e despachado o expediente, foi discutida a these – *Que influencia exerce a litteratura portugueza dos tempos coloniaes do nosso Brasil e qual a escola que predominava n'aquelle tempo*, – orando o Sr. Camerino.

Em seguida, o Sr. Franco de Sá discorreu sobre a these – *Que paiz da America promette a supremacia no systema social americano*, e o Sr. Drummond fallou sobre a these – *O pronome – se – pode ser sujeito?*

Foi depois sorteado o Sr. A. Guimarães para chronista.

Alfandega – No sabbado, a noite, o Sr. Dr. inspector da alfandega, depois de visitar os compartimentos da repartição destinados á permanencia do pessoal em serviço da guardamoria e da capatasia, mandou avisar um escaler e percorreu o ancoradouro de franquia, tocando nos postos fiscaes, cujos commandantes e vigias responderam ás suas interrogações, e chamando á falla os escalleres que fazem as rondas nocturnas.

Navios com xarque e de cabotagem – O Sr. commendador inspector da Alfandega teve por conveniente expedir em data de hontem as seguintes instrucções, quanto a esses navios:

« O Dr. inspector da Alfandega, a bem da regularidade do serviço e com o fim de conciliar os interesses da fazenda e os do commercio, ordena, em virtude do que trouxe ao seu conhecimento o guarda mór e do que teve occasião de notar quando, em companhia desse empregado, percorreu o quadro do ancoradouro destinado aos navios com carregamento de xarque e aos da grande cabotagem, que seja observado o seguinte, quanto á collocação, estada e sahida de taes navios:

« O dito quadro ficará dividido em seis linhas, de sete navios cada uma, a contar da ponte do Recife até a parte sul, confinante com a corôa dos Passarinhos.

« Na primeira linha fundearão os navios da casa José da Silva Loyo & Filho e da de Baltar, Oliveira & C.

« Na segunda, os da de Maia, Pacheco & C. e os da de Pereira Carneiro & C.

« Na terceira, somente os da de Amorim, Irmãos & C., attento o seu crescido numero.

« Na quarta, os da de Orestes Travassos & C., os de diversos; e todos os mais que, pertencentes ás linhas acima, entrarem já estando ellas occupadas e tenham de esperar espaço na competente linha; preferidos por antiguidade para novas amarrações.

« Na quinta e sexta linhas, os que forem só de cabotagem, indistinctamente.

« Os navios com bacalhao que, por occasião de entrarem, não poderem atracar á ponte da Alfandega, por se achar ella occupada, esperarão espaço no lugar denominado – *Volta* –, fundeando ahi de modo a não embaraçarem o transito das demais embarcações, e tambem só ahi receberão o lastro necessario para a viagem.

« O Sr. guarda-mór dê execução ao que fica exposto e que communicará, para os devidos effeitos, a quem mais competir.

« D'esta extraia-se copia, afim de ser enviada á Capitania do Porto. – Dr. *Gustavo A. de Sá*. »

Club Litterario – Na quinta feira, 27 do corrente, funcciona este club ás $3\frac{1}{2}$ horas da tarde, no lugar do costume.

Operações cirurgicas – No hospital Pedro II foram praticadas as seguintes, no dia 22 do corrente, pelo Sr. Dr. Chacon: circumcisão, por phimoses, processo Ricord; extracção do globo occular, por staphiloma geral; duas dilatações dos conductos lacrimaes, por estreitamentos dos mesmos; e uma amputação do penis, pelo esmagador, por cancroide.

Club de Beneficencia em Afogados – Realisou se ante-hontem pelas 7 horas da noite a posse da nova directoria dessa sociedade.

A sede da sociedade estava elegantemente ornada e illuminada, notando-se viva animação e enthusiasmo não só em seus associados como no crescido numero de convidados.

Depois da leitura do relatorio apresentado pelo presidente o Sr. Eugenio R. Sette, o orador o Sr. Sebastião Brandão, usando da palavra, em nome da maioria offertou-lhe um bouquet de flores naturaes atado com uma linda fita com franjas d'ouro.

Em seguida sendo empossado o novo presidente, Sr. Manoel Machado da S. Santiago, este em um breve discurso manifestou se summamente grato pela sua eleição, sendo calorosamente applaudido; depois do que fallaram no mesmo sentido o orador Sr. Lucio de Castro e outros.

O Vesuvio – Pedem-nos esta publicação:

« Alguns moços estudantes do curso annexo estão resolvidos a fazerem um pequeno jornal caricato com este nome.

« Desde já se acham as assignaturas abertas para quem quizer.

« O preço é mui diminuto para os assignantes, no caso das assignaturas serem pagas adiantadas.

« Sua redacção é a rua da Detenção n. 3.

« Este pequeno hebdomadario sahirá a luz no dia 15 de agosto proximo. »

Matadouro Publico – Foram abatidas, na Cabanga 86 rezes, para o consumo do dia 25 do corrente.

Loteria do Maranhão – Corre impreterivelmente essa loteria no dia 29 do corrente. Na praça da Independencia casa de Nogueira Lima & C., tem ainda um resto de bilhetes.

Leilões – Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no cáes do Apollo n. 65, de farinha de trigo.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 6, de generos e utensis do estabelecimento ahi sito.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de chapéos e fazendas avariadas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no pateo do Carmo n. 2, de moveis e louças.

Missas funebres – Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Francelina Alexandrina da Silva Marques; ás 8 horas, na igreja de S. Gonçalo, por alma de Manoel Sergio de Hollanda.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira: ás 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma de D. Izabel da Veiga Danin.

Proclamas de casamentos. – Leram-se no dia 23 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Digniano Anastacio Serpa com Francisca Maria d'Annunciação.

Frederico Ferreira de Saboya com Maria das Neves Gama.

Manoel de Paula com Maria Thereza de Carvalho.

Torquato Manoel dos Santos com Dinatilla Pereira de Siqueira.

João José Nepomuceno com Anna Amelia de Barros.

Segunda denunciação

Pantaleão Sergio do Espirito Santo com Regina Maria da Conceição.

Modesto Coelho do Rego com Maria da Conceição Motta, viuva.

Augusto de Sá Monteneg o com Isabel Marcolina Ferreira.

Justino Epimaceo do Nascimento com Celestina Prudencia dos Santos.

Terceira denunciação

Severo de Souza Pereira com Henriqueta Ribeiro da Moura.

João Silvino Bezerra Cavalcante com Damingas de Salles Lima.

Antonio Galdino da Silva com Philomena Carolina de Almeida.

Manoel Porfirio de Araujo com Rosaura Caliope de Leiro e Silva.

João Nepomuceno da C. Gouveia com Marcionilla Caliope de Leiro e Silva.

João Pereira da Silva, viuvo, com Delphina Maria de Jesus.

Antonio Gomes Cesar de Mello com Amelia Guedes Alcoforado Muniz.

José Francisco da Silva com Deolinda Pacheco de Albuquerque.

Loteria da provincia – Quinta-feira, 27 do corrente, será extrahida a loteria 242.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Mercado de S. José. – Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 24, as carnes de 44 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 6,224 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 500 até 400 réis. Entraram tambem 7 cargas de farinha e 31 com fructas.

— Por ordem do administrador foi suspenso o talhador Antonio José Ramos, por fraude em peso de carne.

Hospital Pedro II. – Movimento do dia 23 do corrente:

Entraram 9, tiveram alta 9, falleceram 3.

Existiam no dia antecedente 599 enfermos.

Existem 596, sendo: nacionaes: soldados 16, do sexo masculino 333, do sexo feminino 208: estrangeiros 18, estrangeiras 14; escravos 5, escravas 2.

Casa de Detenção. – Movimento dos presos no dia 23 do corrente:

Existiam presos 233, entraram 10, sahiram 6, existem 237; a saber: nacionaes 207, mulheres 7, estrangeiros 14, escravos 9 – Total 237.

Arraçoados 238, sendo: — Bons 185, doentes 23.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Alfredo Eugenio Crespo, Miguel Ferreira dos Santos.

Tiveram alta:

José Antonio de Andrade, Manoel Francisco de Almeida.

Cemiterio Publico – Obituario do dia 22 de julho:

Joanna Maria de Oliveira, parda, Rio Grande do Norte, 26 annos, solteira, Santo Antonio; bronchita chronica.

André, pardo, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; dentição.

Thereza Guilhermina de Carvalho, branca, Pernambuco, 73 annos, viuva, Boa-Vista; entero-colite.

José, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; variolas.

Jokil Stram, branco, Dinamarca, 45 annos, viuvo, hospital Pedro II; degenerescencia hepatica.

Manoel João Cruz, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, hospital Pedro II; anazarca.

Isabel Maria dos Prazeres, parda, Rio Grande do Norte, 31 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

José Francisco da Silva, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Asylo de Mendicidade; hemeplegia.

Marcolino, pardo, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Afogados; inflammação dos intestinos.

Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, branco, Parahyba, 79 annos, casado, Santo Antonio; febre adynamica.

Luiz da Costa Porto-Carreiro, branco, Pernambuco, 74 annos, casado, S. José; albuminura.

Miguel Germano dos Santos Pereira, branco, Pernambuco, 50 annos, viuvo, S. José; nephrite albuminosa.

Manoel Antonio de Souza Pires, branco, Pernambuco, 53 annos, casado, Boa-Vista; beriberi adinamica.

Remettido pelo subdelegado da freguezia de Belém:

Angela Maria dos Frazeres; beriberi.

— 23 —

Modesto, pardo, Pernambuco, 8 dias; convulsões.

Rosa Antonia de Hollanda Cavalcante, preta, Africa, 78 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia senil.

Joaquim José Bezerra, branco, Ceará, 34 annos, casado, Asylo de Mendicidade; anazarca.

Manoel, branco, Pernambuco, 23 dias, S. José; catarrho suffocante.

Constança Maria dos Prazeres e Silva, branca, Pernambuco, 43 annos, casada, Graça; tuberculos pulmonares.

Carlos Eduardo Muhlert, branco, Allemanha, 79 annos, casado, Recife; pneumonia aguda.

Margarida Candida Borges Leal e Silva, branca, Pernambuco, 43 annos, viuva, Boa-Vista; adynamia.

Francisco Paulino José do Sacramento, branco, Pernambuco, 39 annos, casado, Hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francisco Porcinio Bispo, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Hospital Pedro II; bexigas.

Manoel Gonçalves dos Santos, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Hospital Pedro II; bexigas.

Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama, branco, Pernambuco, 57 annos, viuvo; cachexia paluetre.

Joanna Maria de Jesus, branca, Pernambuco, 68 annos, viuva, Graça; anazarca.

Maria, branca, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Francisca Adelaide Carneiro Monteiro, branca, Pernambuco, 68 annos, viuva, Boa-Vista; anemia.

Maria, parda, Pernambuco, 2 annos, S. José; variolas.

Valeria Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista; antojos.

Clotide, parda Pernambuco, 3 mezes, S. José; marasmo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia. Rua do Conde da Bôa Vista n. 24 D.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Medico occulista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Consultorio medico cirurgico

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de oolhs. Gratis aos pobres.

Dr Carlos Bettencourt

Tratamunto, curativo das principaes molestias por meio dos seus especificos: SALSAPARRILHA E CAROBA, XAROPE DE JARAMACARU', ELIXIR DE JURUBEBA, VINHO TONICO, PILULAS DE EUCALYPTINA, INJECÇÃO BETTENCOURT, rua do Barão da Victoria n. 51, Deposito geral—Pharmacia Galeno.

Medico

Dr. Homem de Carvalho póde ser procurado, do meio dia ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Galeno á rua do Barão da Victoria n. 51. Gratis aos pobres.

O Dr. Mello Gomes, tendo regressado de sua viagem ao sul, continúa no exercicio de sua profissão; para o que póde ser procurado no seu antigo consultorio, á rua larga do Rosario n. 26, 1.º andar, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Só recebe chamados por escripto. Especialidades: molestias do systema nervoso e do pulmão; syphilis.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 5, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier da primeira qualidade, muito frasco.

Pharmacia e Drogaria

J. Kirchhofer, pharmaceutico e chimico que foi successor de P. Maurer previne ao Illm. corpo medical e aos seus numerosos amigos que se acha estabelecido com completo sortimento de artigos phamaceuticos e de drogaria, na rua da Imperatriz ns. 69, 71, avia receitas escriptas em qualquer idioma como tambem analysa, chimica por preço commodo.

Advogados

Dr Tavares Belfort, advogado, rua Duque de Caxias n. 70, 1.º andar.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Jezu Christo

Continúa ainda a receber-se em casa de Leal & Irmão a rua do Marquez de Olinda n. 56, assignaturas para a importante obra de Luiz Veuillot —Jezu Christo—traduzida pelo Exm. Sr. Visconde de Castillo. O assumpto de que se occupa a obra, o nome de Veuillot e Visconde de Castilho, mais a perfeição e belleza das estampas a chromo lithographia que acompanha cada fasciculo servem-lhe de sobejas recommendações. Estão já publicados 13 fasciculos e a obra se comporá de 18 —ao preço de 3$000 cada um, recebendo o assignante no final uma capa (gratis) primorosamente acabada, e appropriada para a incadernação do volume.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio Grande do Norte

Ao publico

Victima das mais acerbas accusações forgicadas pelos rafeiros do *Correio do Natal*, e quiçás impressos na mesma typographia, venho perante o publico sensato, dar um desmentido solemne ás mesmas accusações a mim feitas, e mostrar da quanto são capazes aquelles homens, que com a facilidade com que tecem elogios, com a mesma, lançam as meiores injurias a pessoas que dos mesmos teem cartas as mais lisongeiras possiveis. Não quero, e nem pretendo entrar em discussão com semelhante gente; porque a linguagem de que usam é; indecorosa e nojenta, que deshonra aquelles que com os mesmos discutem. Limito me apenas a publicar os documentos que tenho sobre a minha conducta, e o publico fará o juizo que mereço.

Devo, porém, lembrar que não ha muito tempo o *Correio do Natal*, e seus escriptores me davam os maiores elogios, quer no jornal, quer em cartas particulares e sómente porque não quiz pactuar com as infamias e as miserias dos mesmos, hoje me atassalham. Que lhes sirva de bom proveito.

Natal, 21 de julho de 1882.

Padre *José Joaquim Fernandes*.

—

Mathias Antonio da Fonseca Morato, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de Direito de S. Paulo, juiz de direito do Natal, 1º vice presidente da provincia do Rio Grande do Norte, por S. M. Imperial, etc.

Attesto, em homenagem a verdade, que o Revd. padre José Joaquim Fernandes, coadjutor pro parocho da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Macáu, durante o tempo, que residi n'aquella cidade, como juiz de direito, sempre exerceu as funcções inherentes ao seu estado sacerdotal com zelo evangelico, que o tornou digno de geral estima dos habitantes d'aquella freguezia, sem distincção de classes, recebendo a todos como verdadeiro ministro de Christo, cavalleiro distincto e de fino tracto sendo exemplar a sua conducta civil, moral e religiosa, devendo lhe muito a freguezia e o governo o estado em que está igreja matriz, o que attesto e affirmo sob o juramento do meu cargo.

Natal, 21 de junho de 1882

O juiz de direito,

Mathias Antonio da Fonseca Morato.

—

Olympio Vital, bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife, juiz de direito da comarca de Macáu, por S. M. Imperial, etc.

Attesto que o padre José Joaquim Fernandes cumpre perfeitamente os seus deveres de coadjutor pro parocho desta freguezia, assim como a sua conducta moral, civil e religiosa é a melhor.

Macáu, 23 de junho de 1882.

Olympio Vital.

—

Fabio Cabral de Oliveira, bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife, juiz municipal e de orphãos na comarca de Macáu desta provincia por S. M. Imperial etc.

Attesto, que o padre José Joaquim Fernandes, tem se portado nesta freguezia, na qualidade de coadjutor pro-parocho, com a maior satisfacção dos seus parochianos, revellando ao mesmo tempo os melhores sentimentos, quer moraes, quer civis, quer religiosos, tornando-se por isto digno de exemplo.

Macáu, 23 de junho de 1882.

Fabio Cabral de Oliveira.

Nós abaixo assignados, residentes na freguezia de Macáo, da provincia do Rio Grande do Norte, sabendo que alguem quer nodoar a reputação do padre José Joaquim Fernandes, coadjutor pro parocho de nossa freguezia, com falsos factos, que diz ter o mesmo padre praticado nesta cidade; nos apressamos em levar ao conhecimento, não só do publico como da autoridade ecclesiastica: que qualquer facto que se diga contra sua conducta nesta freguezia não tem justificação alguma; porquanto, nós habitantes da freguezia, temos conhecimento pleno de todos os factos praticados pelo referido padre, desde que aqui chegou encarregado da missão de que ainda hoje se acha revestido; e portanto qualquer calumniador que se arroja a tanto, merece da opinião publica o epithato de malvado e perverso; e tanto é, que por este mesmo facto, somos obrigados a fazer patente o que lhe diz respeito sem embargo de sua modestia.

Para esta cidade, vindo o padre Fernandes, na qualidade de coadjuctor pro parocho de nossa freguezia, soube logo pôr em pratica todos os actos de nossa santa religião, que se achavam em atrazo, pela constante ausencia do respectivo parocho.

Apparecendo o terrivel flagelo da secca, foi elle encarregado da distribuição dos soccorros publicos ás victimas da mesma, sempre com geral applauso, não só dos infelizes, como dos demais habitantes da cidade, pelos muitos cuidados que neste sentido empregava, o que ainda hoje provam os artigos publicados no *Correio do Assú*, agora denominado *Correio do Natal*, talvez por aquelle mesmo, que por circumstancias, que não abonam o seu caracter, procura nodoar a reputação do dito padre. Além dos beneficios já expostos, ainda praticou outros de eterna memoria, bem como, ser o autor de um cemiterio nesta cidade, como talvez a provincia não conte dous, e do mesmo modo o aperfeiçoamento da nossa matriz e casa do mercado publico que por elle foi construida, cujas obras sendo observadas pelo então presidente desta provincia, o Exm. Sr. Dr. Rodrigo Lobato Marcondes Machado, mereceram no mesmo acto os seus mais solemnes elogios, nos quaes foi lembrado o nome de seu autor—o padre Fernandes.—Nestas condições como ter-se o arrojo de arguir-se factos contra o mesmo padre, que além dos factos ennumerados, muitos outros abonam sua reputação?

E por isto aproveitamos a occasião para rogar a S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano para conservar nesta freguezia o mesmo padre Fernandes, por quanto, emquanto o tivermos, tambem teremos a tranquilidade d'alma, além dos mais beneficios.

Cidade de Macáo, 30 de junho de 1882.

Padre Manoel Jeronymo Cabral.
José Joaquim de Moura e Silva, empregado publico.
João Damaceno de Albuquerque, idem.
Joaquim Teixeira de Carvalho, negociante.
Antonio Ribeiro Campos, empregado publico.
Manoel Procopio Machado, idem.
Joaquim Rodrigues Pereira, negociante.
Silverio M. Cavalcante, idem.
Luiz Rodrigues Correia, agricultor.
José Thomaz de Araujo, negociante.
Pedro Alves Correia, agricultor.
Felix Francisco da Silva, criador.
Domingos Antonio de Araujo, negociante.
Francisco Antonio da Silva Coelho, empregado publico.
Manoel Felippe da Rocha Bezerra, negociante.
Manoel Pinto Martins, idem.
João Maria Lins, maritimo
Jesuino Vieira de Mello, proprietario.
Luiz Carlos de Souza Miranda, idem.
Raymundo Fernandes Braga, idem.
Miguel Pereira da Silva, idem.
Antonio Cesario Ribeiro, promotor publico.
Francisco Xavier de Albuquerque Monteiro, proprietario.
Manoel Ribeiro da Silva Ramalho, idem.
Eneas Barbalho Ferreira do Carmo, idem.
José Alves Barbosa, idem.
Miguel Ferreira de Brito, empregado publico.
Manoel Joaquim de Miranda, proprietario.
Altibano da Costa Gadelha, idem.
Venancio José Rodrigues, idem.
Victor Xavier de Medeiros, artista.
João Baptista Rodrigues, idem.
João Lucio de Farias, idem.
Zacharias Ferreira das Neves, idem.
João Tiburcio de Maria e Silva, proprietario.
José Nunes da Silveira, idem.
Pedro Antonio da Silva, idem.
Pedro Bernardo da Souza, idem.
Evaristo Figueira de Menezes, idem.
Hermenegildo Xavier de Mello.
Manoel de Mello e Andrade, proprietario.
Antonio Candido Soares de Brito, negociante.
Cassiano Martins da Silva, idem.
Francisco da Silva Bastos, idem
Manoel Aprigio Reis de Souza, proprietario.
Mathias da Silva Bastos.
José Felippe da Penha, empregado publico.
José Canuto de Souza, proprietario.
Joaquim Ildefonso Virgolino da Silva, empregado publico.
Antonio Theodoro da Silva Braz.
José da Costa Barbalho.
Julião Barbosa da Silva, negociante.
João Henrique Marques de Oliveira, idem.
Graciano Cariello, idem.
Antonio Cariello, idem.
[illegible] Alves de Medeiros.
Joaquim José Martins Ferreira, empregado publico.
Manoel Moreira de Souza.
João Alves de Oliveira.
José Calixto da Costa.
João Felippe de Menezes.
José Antonio de Souza.
João Marques de Souza.
Manoel Guilherme da Silva.
Jeronymo de Carvalho Vasques, negociante.
José Victoriano da Costa Aracaty, artista.
Antonio Cappriello M., negociante.
Manoel Caetano da Costa.
Manoel Olegario Alves, artista.
Pedro Pereira de Souza.
Antonio Martins de Barros, negociante.
João Gomes Pereira, maritimo.
Manoel do Valle Bezerra, negociante
Manoel Vicente Ferreira, artista.
Alfredo Fernandes Moura, negociante.
Balthazar de Moura Silva, idem.
Manoel Moreira da Costa.
Lourenço Pinto Martins, negociante.
Manoel Moreira da Silva Filho.
João Teixeira da Silva, negociante.
Geminiano N. Farias, empregado publico.
João Coelho Silva Sobrinho, idem
Manoel Maria N., idem.
José Eleuterio Ferreira.
Manoel da Rocha Picado.
Manoel Suzano de Araujo
Francisco Frazão de Barros.
Felippe de Mendonça Santiago.
Ildefonso Fernandes Moura.
João Alves Fernandes.
Manoel Francisco Monteiro.
João de Sant'Anna Silveira.
Vicente Felix da Costa.
Joaquim Antonio de Araujo.
Antonio de Moraes Barreto, tabellião publico.

(Estavam reconhecidas as firmas pelo respectivo tabellião.)

Acrostico

A—nte a magestade da deidade santa
R—esôa altiva immortal canção,
C—elica festa os anjinhos fazem
E ntre os archanjos na feliz mansão.
L—indo painel que me encanta a vista!
I—nda não vi perfeição igual!
N—a terra affirmo sem temer errar,
A—linda joven não possúe rival.

Recife, 22 de julho de 1882.

A. P.

ESCUTA

Não amo mais estes olhos
que outr'ora me fascinaram:
os naufragos amam escolhos
onde um dia naufragaram?
sonhei-te um anjo perfeito
abri-te o cofre do peito
thesou os te offereci,
tu—avarenta—não vias
senão as moedas frias
das dores que então senti.

Chamei-te—a flor de minh'alma,
chamei te—o meu cherubim:
e tu me offertaste a palma
deste martyrio sem fim!
mas cré me: quando ao relento
ergo a fronte e o firmamento
vejo de luz se vestir...
passa um vulto negro, austero
fugindo do reverbero
que me abrilhanta o porvir.

E' tua imagem perjura
que se esconde na espessura
sob a feia catadura
d'aquella grande traição.
Seremos sempre distantes
das doçuras dos instantes
que symbolisam amor:
eu na paz de um'alma pura
tu na lucta da amargura
viverás de dor em dor

Recife, 1882.

J. DUARTE FILHO

O commercio

Visita illustre

No vapor *Ceará*, que tocou em nosso porto no dia 18 do corrente, veio como haviamos annunciado em o nosso numero 9, S. Exc. Revma o Sr. D. José Pereira da Silva Barros muito digno bispo desta diocese, que em visita pastoral tem de demorar-se por algum tempo entre nós.

Tendo sido demorada a chegada do vapor, só ás 11 horas da manhã, annunciou o telegrapho sua entrada na barra, e logo subio aos ares uma girandola de foguetes, avisando a população da approximação do vapor, que conduzia a seu bordo S. Exc. Revma.

Já se achava postada no caes uma guarda de honra da companhia de infantaria com bandeira e musica, que devia fazer as honras militares devidas á alta posição de S. Exc.: as igrejas da capital reproduziram esse aviso com repiques de sinos, e para logo grande numero de pessoas gradas, e de todas as classes da sociedade; as confrarias de diversas ordens religiosas, a Camara Municipal, S. Exc. o Sr. presidente da provincia, diversos empregados publicos concorriam ao caes, afim de condignamente receberem tão distincto personagem.

Immediatamente seguiram para bordo diversos escaleres, e a pequena lancha a vapor da Capitania do Porto, conduzindo S. Exc. o Sr. presidente da provincia o Revm. Sr. vigario da freguezia e diversos cidadãos, e depois de alguma demora pela distancia, em que fundeou o vapor, voltaram os escaleres trazendo S. Exc. Revm. Sr. bispo, sua comitiva e mais pessoas, que o foram receber.

Ao saltar em terra, uma grande e estrepitosa gyrandola de foguetes subio aos ares, a guarda lhe fez as honras devidas; os navios surtos no porto se embandeiraram, e toda a população affluio ao lugar do desembarque para manifestar a S. Exc. seu regosijo por tão significativa prova do amor paternal, que S. Exc. dispensa a esta parte de seu rebanho, com o que se mostrou S. Exc. muito satisfeito.

Depois do que se dirigio S. Exc. com grande acompanhamento á igreja de S. Pedro Gonçalves, onde se revestio com as vestes pontificaes, dirigindo-se logo para a matriz onde teve lugar o *Te-Deum*, antes do qual Exc. subindo ao solio dirigio-se em uma allocução brilhante ao auditorio, ao qual expoz os motivos de sua visita. Terminado o *Te-Deum* voltou S. Exc. a cidade baixa para a casa que o Revd. Sr. vigario da capital havia preparado de accordo com a commissão de diversos Srs. negociantes, para hospedarem a S. Exc. Revma. onde foi servido um lauto jantar.

S. Exc. mostrou-se em tudo satisfeito.

A' noite illuminaram-se as ruas da cidade, e lia-se no semblante da população o maior contentamento, mostrando assim sua dedidação e aferro á santa religião de nossos pais.

Duas palavras ao promotor de capellas de Agua Preta

Lendo no *Diario de Pernambuco* de 19 do corrente um protesto firmado pelo promotor de capellas de Agua Preta, no qual elle previne que nenhuma transacção se faça com o engenho Venturoso, de que sou senhor e legitimo possuidor, apresso me em declarar que um tal protesto é inteiramente destituido de fundamento, como é tambem a acção summaria a que allude o mesmo promotor, pois que não tendo eu procurado negociar o meu engenho não podia elle lavrar protestos somente cabiveis quando se contende com pessoas de má fé.

Não pense o Sr. promotor de capellas de Agua Preta que preciso dispor do meu engenho para defender os meus direitos, nem que recuo ante os contrastes da vida; não, sempre animado das melhores intenções costumo arrostar todos os perigos, somente deixando o campo da batalha quando após o rugir do canhão resôa o echo da victoria.

Seja, pois, mais cauteloso o Sr. promotor de capellas de Agua Preta, pois deve saber que ainda tendo de negociar o meu engenho, agora não o faria desde que nunca receei defender a minha propriedade. Fazendo esta declaração, cumpre-me igualmente lavrar um solemne protesto contra a expressão de que se servio o Sr. promotor de capellas, aventurando ser o engenho Venturoso propriedade de S. José, visto como nenhum titulo possue elle que justifique a sua asserção. Engenho Venturoso, 22 de julho de 1882.

Domingos do Rosario Lins.

Alagôa Secca

A lembrança dos serviços que denodadamente prestou o distincto furriel Bellarmino, na G. do Goytá, em perseguição de diversos salteadores, conseguindo a frente das praças sob seu commando, alem da prisão de tres confidentes de José Talhado, a completa extincção do coito que havia em Alagôa Grande, daquelle termo, sob a chefia de Antonio Pretinho, levamos a pedir com todo interesse, a quem competir, que o commando do destacamento que tem de vir para aqui, seja confiado ao referido furriel, de cuja actividade esperamos o socego e a tranquillidade publica.

Alagôa Secca, 20 de julho de 1882.

A opinião publica.

Despedida

Demetrio Affonso de Torres Temporal, seguindo hoje para o Rio de Janeiro por encommodos de saude, despede se pelo presente de seus parentes e amigos, pedindo desculpa de o não poder fazer pessoalmente pela rapidez de sua viagem.

Despedida

Retirando-me provisoriamente desta provincia por motivo de molestia, e não podendo, pela presteza da viagem, despedir me pessoalmente de todos os meus amigos, faço-o pelo presente pedindo-lhes desculpa.

Recife, 21 de julho de 1882.

Agripino d'Abreu Fialho.

Ao corpo eleitoral do municipio do Recife

Tendo meus amigos neste municipio concorrido para obter a votação com que me honraram na ultima eleição para vereador, seria ingratidão ose do alto da imprensa não viesse agradecer lhes, assim como aproveito a occasião para declarar que continúo a ser candidato no segundo escrutinio que se vai proceder; pelo que peço aos meus amigos e correligionarios seus votos.

Recife, 8 de julho de 1822.

Cussy Juvenal do Rego.

Ao publico

Ainda implora a pobre familia do becco de Bernardo n. 51, as pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Costa Moermans & C.

Aviso aos commerciantes especuladores de toda a especie

Os Srs. commerciantes e especuladores encontrarão e obterão as melhores condições e grande facilidade dirigindo se a casa dos Srs. **Costa Moermans & C.—6 Red Lion Square, Holborn, Londres**, em Inglaterra, onde as principaes operações são as negociações de banco, commissão, importação e exportação, aberturas de credito, tendo por objecto facilitar as colonias artigos e productos inglezes, da Allemanha, da Belgica e da França. Esta casa se occupa tambem de toda a sorte de operações financeiras, por ter relações constantes com os principaes capitalistas e com as primeiras casas de finanças de Londres, Pariz, Vienna, New York, etc. etc. de effectuar depositos de capitaes, acções ou obrigações ou qualquer outras operações financeiras ou bancarias.

6 Red Lion Square, Holborn, Londres

Eleição municipal

Immensamente reconhecido aos amigos, que empenharam se para o triumpho de minha candidatura, e aos Srs. eleitores que se dignaram honrar-me com o seu voto para o cargo de vereador, pelo presente manifesto lhes a minha gratidão sincera.

E como haja o meu nome, na fórma da lei, de entrar em 2º escrutinio, espero e confio que continuarão a dispensar-me o seu honroso apoio, que igualmente espero merecer dos que em 1º escrutinio tinham os seus compromissos de amisade.

Alimenta-me a esperança de que, com a aceitação daquelles para quem appello, nenhum effeito poderá produzir á má vontade que alguns maliciosos desaffectos me votam.

Recife, 12 de julho de 1882.

Francisco de Paula Mafra.

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P... 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
Verdadeira homeopathia
RES NON VERBA
(Os factos são tudo)
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
PERNAMBUCO

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidades: —Febres, molestias dos orgãos respiratorios, das crianças, e syphiliticas.
Consultorio: — Pharmacia homœopathica do Dr. Sabino, Rua do Barão da Victoria.

Collegio
da Immaculada Conceição para o sexo feminino
Sito no Caes do Capibaribe n. 36

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o

MUTILADO

ILEGÍVEL

...que provou com os exames de suas alumnas, ... foram publicados por este jornal.

A directora deste collegio continua a envidar ... os esforços em prol do ensino e boa educação.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

Corrigenda

No discurso do Sr. deputado Moreira Alves, publicado no *Diario* de 22 do corrente deram-se os seguintes enganos :

No periodo que começa — Cada um de nós ... onde se lê—*pois que* não ha n'es... deve ler-se—*e não ha neste paiz, etc.*

No periodo que começa—N'estas condições, ... onde se lê *bem o estado* da nossa lavou... que o conhecemos, deve ler-se : — bem as necessidades da nossa lavoura, que as conhe... etc.

No periodo que começa — Srs., para o mal que affige, onde se lê—eu não conheço nenhum ... prompto e mais efficaz, deve ler se—eu não conheço nenhum remedio mais prompto e mais efficaz, etc.

No periodo que com ça—Os braços virão, onde se lê—certas medidas necessarias a que ... o paiz, deve ler se certas medidas necessarias afim de que para o nosso paiz, etc.

No periodo que começa—N'estas circumstan... onde se lê—estudando a materia com re... e calma, o modifica, deve ler-se—estudando a materia com reflexão e calma, o mo...

---

887 — Uma palavra aquelles que padecem da tysica.—A expectoração de mu... tosse fatigadora e continuada, pul... precipitado e pulmões inflammados, são ... desfavoraveis; porém nem por isso ... desesperar, s acaso depositardes ... vossa confiança no pulmonico o mais ... e admiravel entre todos os mais co... isto é o *Peitoral de Anacahuita*. Em ... de casos semelhantes, os enfermos ... restabeleceram e adquiriram a sua saude. ... pois o mais breve que vos seja possi... ainda mesmo embora que a enfermidade ... feito terriveis progressos, com tudo ... tenhais medo que já seja demasiado ... para usardes deste grande e impagavel ..., o restaurador da vida e a saude.

GARANTIA contra as falsificações, ob... bem que os nomes de *Lamman & ...* venham estampados em letras transpa... no papel do livrinho que serve de en... a cada garrafa. Acha-se á venda em ... as boticas e drogarias.

EDITAES

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

... o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda Jeronymo Materno Pereira de Carvalho se venderá em praça publica no dia 28 do corrente mez pelas 11 horas da manhã de ... de audiencia os bens seguintes :

Uma casa terrea de tijolo e cal, sita no lugar ..., travessa dos Remedios n. 27, freguezia dos Afogados, a qual contém 3 portas de frente e 4 no oitão, com um sobradinho nos fundos que deita para a camboa, com entrada ... para a mesma travessa dos Remedios, ... é occupado a metade com um estabelecimento commercial e metade com familia, avaliado por 2:000$000, pertencente a firma de ... & Irmãos.

Uma casa terrea de tijolo e cal, sita a rua da ... do Poço da Panella, com quintal e portão de ferro, avaliada por 3:000$000, pertencente a Aristides Carneiro Duarte da Cunha Ga...

Uma casa terrea de tijolo e cal, sita á rua do ..., hoje das Nymphas, no lugar do Poço da Panella, com sotão, terraço, quintal murado e plantado, com cacimba e portão de ferro, avaliada por 2:000$000, pertencente aos herdeiros de Antonio José Pinto.

... tres casinhas de barro e madeira contigua ... outra, sitas na travessa do Costa, lugar ..., avaliadas todas por 1 225$000, pertencentes a Manoel Ferreira da Costa.

Uma olaria sobre pilares de tijolo e cal, coberta de telha, junto a ponte dos Remedios, ... da Camboa, avaliada por 200$000, pertencente a Antonio Menelio Cordeiro de Gus..., cujos bens são vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 19 de julho de 1882.

O solicitador,
Francelino Chacon.

EDITAL N. 531. — Acha-se marcado o prazo de ... dias, a contar de 17 do corrente, para ... Augusta Pereira, tomar posse e assu...

mir o exercicio da cadeira primaria do sexo feminino em S. Benedicto, para a qual foi naquella data nomeada professora publica, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 20 de julho de 1882 —O secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 17 de julho de 1882. —Por esta Secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião e escrivão do civel, 2º tabellião e escrivão de orphãos, de contador e partidor e de distribuidor e partidor, creados pela lei provincial n. 1,363 de 8 de abril de 1879

Pelo secretario,
Henrique de Athayde Lobo Moscoso

O Dr. Julio Augusto de Luna Freire, juiz municipal e de orphãos do termo de Timbaúba, na provincia de Pernambuco, por S. M imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acham em concurso por tempo de 60 dias, a contar desta data, os officios de 1º tabellião e escrivão do civel, 2º tabellião e escrivão de orphãos deste termo, assim como os de partidor e distribuidor, e partidor e contador, creados pela lei provincial n. 1363 de 8 de abril de 1879 que assim dispõe no art. 3º:

« Na nova comarca de Timbaúba ficam creados dous tabellionatos; ao primeiro será annexo o cartorio do civel, e ao segundo o de orphãos; » e no art 4º: « assim como dous lugares de partidores, a um dos quaes será annexo o de distribuidor, e ao outro o de contador; » e portanto são convidados os pretendentes aos mesmos officios, á apresentarem dentro daquelle prazo, seus requerimentos acompanhados de folha corrida certidão de idade, exame de sufficiencia e dos documentos que entenderem convenientes, nos termos dos decretos ns. 817 de 30 de agosto de 1851 e 4,668 de 5 de janeiro de 1871, assim como de certidão de exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções prestadas em alguma repartição publica, em qual quer estabelecimento de instrucção publica, ou perante uma commissão de tres membros nomeada pelo inspector da Instrucção Publica, quando os pretendentes residirem á mais de 10 leguas da capital, nos termos do decreto n. 8,276 de 15 de outubro de 1881 e do decreto n. 8,528 de 13 de maio do corrente anno.

E para constar mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Villa de Timbaúba, aos 8 dias do mez de julho de 1882.

Eu, Saturnino Francisco de Souza e Silva, escrivão interino do civel, que o escrevi.

Nada mais se continha em dito edital, que o seu conteúdo, aqui bem e fielmente transcrevi do proprio original, ao qual me reporto.

Eu, Saturnino Francisco de Souza e Silva, escrivão interino do civel, que o escrevi.

Conforme.—*Saturnino Francisco de Souza e Silva.*

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 25 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão á praça por venda para serem arrematados por quem mais der os bens seguintes :

Uma casa de taipa, em ruinas, solo proprio, sita na rua da Hora da freguezia de Nossa Senhora da Graça, sem numeração. Um terreno ao lado da mesma casa, com 139 palmos de frente e 206 de fundo; servindo de base para arrematação da casa e terreno, a quantia de 900$000, offerecido por André da Silva Dutra; e vão a praça a requerimento de Primo Feliciano de Souza, tutor dos menores, filhos do fallecido José Joaquim Pimentel Pereira, aos quaes menores pertencem ditos bens.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 15 de julho de 1882.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— Edital.—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima de mão-morta, relativa ao exercicio de 1880 a 1881, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 21 de julho de 1882. —*João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de decima de mão-morta que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1880 a 1881.

S. Jorge n. 36. Irmandade de Santa Luzia do Corpo Santo	43$111
Dita n. 38 A mesma	36$375
Dita n. 81. Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto	42$438
Pharol n 84. A mesma	26$944
Areial n 14 Irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio	32$333
Estreita do Rosario n. 28 A mesma	87$031
Largo do Rosario n. 23. A mesma	134$724
Fogo n. 2. A mesma	33$681
Dita n. 1 A mesma	32$333
Dita n 3 A mesma	43$111
Dita n. 7. A mesma	37$722
Lomas Valentinas n. 18. A mesma	53$889
Santa Cecilia n. 19 A mesma	47$827
Barão da Victoria n. 49 Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares	449$080
Travessa do Carcereiro n. 15. Irmandade do SS. Sacramento da Boa-Vista	26$944
Imperatriz n. 81. A mesma	26$944
Praça do Conde d'Eu n. 4. A mesma	271$593
Visconde de Pelotas n. 15 A mesma	67$362
Ponte Velha n. 33. A mesma	37$722
S Gonçalo n. 26. A mesma	47$827
Largo da Campina n 10. A mesma	26$944
Santa Thereza n. 12. Irmandade de Sant'Anna da Conceição dos Militares	61$299
Dita n. 14. A mesma	61$299
Dita n. 16 A mesma	61$299
Dita n. 18 A mesma	61$299
Dita n 20. A mesma	53$889
Paulino Camara n. 1. A mesma	47$827
Largo do Rosario n. 9. Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Escada	61$299
Calabouço Velho n. 12. Irmandade do SS. Sacramento de Jaboatão	32$333
Dita n 14. A mesma	32$333
Conceição n. 38. Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores	61$973
S. Gonçalo n. 18. A mesma	47$827
Vidal de Negreiros n. 19. A mesma	74$771
Alegria n. 50. A mesma	32$333
Ponte Velha n. 133. A mesma	48$500
Visconde de Albuquerque n. 60. A mesma	43$111
Santa Cruz n. 3. A mesma	26$944
Visconde de Goyanna n. 79. A mesma	53$889
Visconde de Albuquerque n. 90. Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa Vista	43$111
Rosario n. 5. A mesmo	37$722
Travessa de João Fernandes Vieira n. 5 A mesma	37$722
Visconde de Albuquerque n. 110. Patrimonio da mitra	53$889
Ponte Velha n. 80 Irmandade do SS. Sacramento de S. José	53$889
Travessa de S José n. 23. A mesma	53$889
Dita n. 25. A mesma	53$889
Dita n. 27. A mesma	67$362
Pescadores n. 22 A mesma	53$889
Assumpção n. 76. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios	37$722
Domingos Theotonio n 29. A mesma	26$944
Dita n. 7. Irmandade do Senhor B. Jesus dos Afflictos	53$889
Forte n. 16. Irmandade de S José do convento do Carmo	30$649
Gamelleira n 2. Irmandade de N. Senhora da Boa Viagem	44$908
Dita n. 4. A mesma	33$681
Dita n. 6. A mesma	44$908
Dita n. 8 A mesma	44$908
Dita n. 10. A mesma	44$908
Dita n. 12. A mesma	44$908
Dita n. 16 A mesma	21$555
Dita n. 18 A mesma	21$555
Dita n. 20 A mesma	21$555
Dita n. 22 A mesma	21$555
Dita n. 24. A mesma	21$555
Dita n. 26. A mesma	21$555
Dita n. 28. A mesma	21$555
Dita n. 30. A mesma	21$555
Dita n. 32. A mesma	21$555
Dita n. 34. A mesma	21$555
Dita n. 36. A mesma	21$555
Dita n. 7. A mesma	21$555
Dita n. 9. A mesma	21$555
Largo da igreja de Santo Amaro n. 5 A. Capella de Santo Amaro das Salinas	26$944

Secção do contencioso do Thesouro Provincial, 20 de julho de 1882.

Manoel do N. Silva Bastos,
1.º official.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber que tendo fallecido no dia 28 de maio do corrente anno, a preta africana Faustina Maria, sem herdeiros presentes ou conhecidos, são chamados os seus successores, afim de se habilitarem perante este juizo, nos termos do art. 32 do regulamento n. 2,433 de 15 de junho de 1859.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife a 19 de julho de 1882.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire

— EDITAL N 521. — Acha-se marcado o prazo de 60 dias, contados de 15 do corrente, para a alumna mestra da Escola Normal Official. Maria Digna Bezerra Cavalcante, tomar posse e entrar no exercicio da cadeira primaria do sexo feminino de S. José da Ipojuca, para a qual foi nomeada professora por portaria da quella data; o que se declara de ordem do inspector geral

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 24 de julho de 1882.

O secretario,
Pergentino Saraiva de A Galvão.

DECLARAÇÕES

Instituto Litterario Olindense

De ordem do conselho director, convido a todos os Srs. socios, effectivos, protectores, honorarios, correspondentes, e em geral a todas sociedades e o publico, para que na terça-feira 25 do corrente, as 6 1/2 horas da noite, compareçam no edificio da antiga Academia onde será solemnisado em sessão magna o 7º anniversario do Instituto.

Faço tambem sciente, para melhor direcção de quem convier, que os oradores, quer representantes das associações convidadas, quer os que expontaneamente se dignarem de abrilhantar o acto, deverão previamente inscrever-se, e na ordem da inscripção será concedida a palavra a cada um, depois que o orador da casa fizer o memorandum do anno academico social. Secretaria do Instituto Litterario Olindense 19 de julho de 1882.—O 1º secretario, *Samuel Botelho.*

— Tendo a Presidencia autorisado por portaria de 11 do corrente, a compra de quatro centos pares de chinellos brancos de vaqueta, para serem distribuidos aos presos pobres da Casa de Detenção, faz se publico por esta secretaria que o major administrador d'aquelle estabelecimento recebe propostas em carta fechada das 10 ás 12 horas da manhã do dia 29 do corrente, pelo que deverão os que quizerem fornecer o supra dito calçado comparecer munidos n'essa occasião das competentes amostras.

Secretaria de Policia de Pernambuco, em 21 de julho de 1882.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Nova Emancipadora

Assembléa geral

A directoria desta sociedade de conformidade com o art. 12 dos estatutos, convida a todos os socios a reunirem se em assembléa geral, quinta feira 27 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde no 2º andar do sobrado n. 5 á rua da Aurora, afim de tractar-se de materia urgente. Recife, 25 de julho de 1882.

João Ramos
1º secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 25 DE JULHO DE 1882

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para Maceió Bahia, Victoria, no Espirito Santo, e Rio de Janeiro.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do nosso respeitavel irmão director interino, Pedro Paulo dos Santos, convido a todos os socios a comparecerem no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Gonçalo, afim de assistirem a missa que se celebrará por alma do nosso irmão Manoel Sergio de Hollanda, setimo dia do seu fallecimento. Recife, 22 de julho de 1882.

O secretario interino,
Telles Junior.

Obras do Porto

O Illm. Sr. engenheiro director manda fazer sciente a quem interessar possa que, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de hontem datado, no dia 25 do corrente mez, ao meio dia, recebem-se propostas para fornecimento de cimento inglez Portland, marca Pyramide ou outras quesquer marcas, durante o semestre de julho a dezembro proximo futuro, sob as seguintes condições :

Art 1· Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que, não serão depois mais aceitas.

Art. 2· Os proponentes deverão apresentar as amostras do cimento que propuzerem.

Art. 3· Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento á tempo e a hora em que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 /. de multa sob penna, de pagarem 10 ·/. de multa sobre o valor do fornecimento e de 20 ·/ se effectivamente não o fizerem.

Art. 4· Os fornecedores serão obrigados á entregar, o cimento pedido, no caes do Ramos no armazem de deposito da repartição ou ao pé da obra, conforme lhes for designado, mediante recibo que será passado pelo empregado competente, na propria via de pedido que acompanhará a conta, a qual deverá ser tirada até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, 19 de julho de 1882.

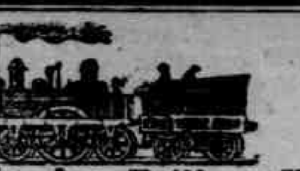
O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Companhia de Santa Thereza, de illuminação a gaz e abastecimento d'agua na cidade de Olinda.

No escriptorio da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda, paga-se o 7º dividendo d'esta empreza na razão de 6 °/. ao anno, correspondente ao semestre de janeiro á junho do corrente anno, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o dia 28 do corrente mez, e d'alli em diante nos sabbados as mesmas horas.

Recife, 16 de julho de 1882.

O gerente,
L. J. de Miranda.



Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

DIVIDENDOS

No escriptorio da companhia paga se o 15º dividendo d'esta empreza correspondente ao semestre de janeiro a junho, na razão de 8 °/. ou 8$000 por acção, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, até o fim do corrente mez, e d'alli por diante nas terças feiras e sabbados as mesmas horas.

Recife, 16 de julho de 1882.

O gerente.
L. J. de Miranda.

Companhia Northern Assurance de Londres e Aberdeen

Esta companhia de seguros obteve permissão, para restabelecer sua agencia n'esta praça, por carta imperial, mandada cumprir pela presidencia da provincia.

POSIÇÃO FINANCEIRA 1881

Capital subscripto £ 3.000.000 do qual estão pagas	£ 300.000
Fundos accumuladas	2.621.000
Receita annual de premios contra fogo	444.600
Item idem idem sobre vidas	168 500
Item idem de juros sobre fundos empregados	114.800

Os abaixo assignados fazem publico que estão devida e legalmente nomeados agentes d'esta companhia com autoridade para conceder seguros contra fogo, sobre edificios, mercadorias, mediante as taxas de premios correntes. Formas impressas, copias do relatorio annual da companhia e plenas informações sobre clausulas etc. podem ser obtidas de

Latham Nicolls & C.
—20 Rua do Commercio - Recife.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de seguros Fhenix Pernambucana

A direcção convida aos Srs. accionistas para a reunião da assembléa geral, que deverá ter lugar ao dia 27 do corrente, ao meio dia.

A reunião tem por fim a apreciação do relatorio do anno, e as eleições de que tractam os arts. 37 e 41 dos estatutos.

Recife, 21 de julho de 1882,

Luiz Duprat
João José Rodrigues Mendes
Manoel Gomes de Mattos.

A directoria das Obras Publicas Geraes contracta com quem mais vantagens offerecer, no dia 1º de agosto, ao meio dia, no escriptorio das obras de conservação dos portos, para os encontros da ponte Buarque de Macedo, o seguinte pedra de cantaria metro cubico.

Os concurrentes apresentarão as suas propostas em carta fechada, no dia e lugar acima dito, onde encontrarão o desenho das referidas pedras.

Directoria das Obras Publicas Geraes de Pernambuco, em 21 de julho de 1882.

O escripturario.
Joaquim de Medeiros Raposo.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Achando-se 19 das educandas do collegio das orphãs com a idade maior de 21 annos, e não podendo por isso alli continuar, conforme determina o art. 85 do compromisso de 17 de março de 1862, são convidados os respectivos parentes para virem requerer a sua entrega

Entre essas moças, algumas ha, que podem ser applicadas ao ensino das primeiras lettras, costuras, bordados e outras prendas proprias do seu sexo, as quaes pode ão ser contractadas para prestarem taes serviços em casas de familias, que habitam em fazendas de engenhos. Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de julho de 1882. — O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Não se tendo reunido numero sufficiente que constituisse assembléa geral convocada para o dia 21 deste mez, são de novo convidados os Srs accionistas para o dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de eleger-se a nova directoria, de conformidade com o art. 29 dos estatutos.

A sessão terá lugar com o numero de socios que comparecer.

M. J. de Amorim,
Presidente.
A. J. de Amorim,
Secretario.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000.

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D 'OLINDA N. 31.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
companhia Alliança, na Bahia
e Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs. :
D. Javier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade :
As companhias Alliança e Perseverança

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11 Corpo Santo—11

THEATRO SANTA ISABEL

Quinta-feira 26 do corrente

COMPANHIA DRAMATICA DO NOTAVEL
ACTOR
ANTONIO PEDRO

GRANDE SUCCESSO

3.ª representação da importante applaudida magica em 3 actos e 10 quadros ornada de coplas, côros, duetos, marchas, vizualidades, transformações etc.

O REINO DAS JOIAS
OU
A CAUDA DO DIABO.

Esplendida funcção
Espectaculo attrahente
Grande successo

Principiará ás 8 horas.

Bonds para todas as linhas

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Conde d'Eu* commandante Silva, seguirá no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Trata-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR 10,000.000

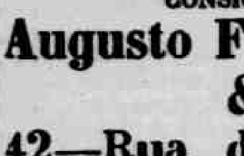
Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O
BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARA', MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

STEAMER
Desirade



Espera-se dos portos do sul até o dia 25 de corrente seguindo depois da demora indispensavel para os portos da

BAHIA E RIO DE JANEIRO

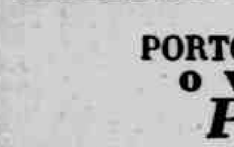
Recebe carga e encommendas.

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio
(Entrada pela rua do Torres.)

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Espirito Santo

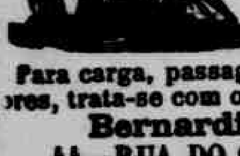
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac



Espera-se dos portos do norte, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Parà

Commandante o 1º tenente Carlos Gomes



Espera se dos portos do sul no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com os agentes
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Royal Mail Steam Packet Company

AVISO

Adamson, Howie & C., consignatarios dos vapores da Companhia Real Ingleza, pedem obsequiosamente aos recebedores de mercadorias pelos ditos vapores, o favor de serem

COMMERCIO

Praça do Recife 24 de julho de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos.
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de maio de 1882

...andega — De 1 a 22		621:773$093
»	De 24	37:576$864
		659:349$957
Recebedoria Geral—De 1 a 22		39:787$277
» »	De 24	1:155.656
		40 942$933
...ado Provincial - De 1 a 22		167.779$937
» »	De 24	6.334$587
		174:119$524
...e Drainage— De 1 a 22		5.124$765
» »	De 24	462$200
		5.586$965

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Brigue hollandez *Volhdrding*, entrado de Hamburgo em 20 do corrente e consignado a Theodoro Christiansen, manifestou:

Acidos 2 caixas a W. Halliday & C. Amostras 1 volume á ordem.

Balanças 12 volumes a Antonio D C. Vianna. Barras de ferro 600 a Parente Vianna & C. Barbante 4 caixas aos mesmos.

Cimento 500 barricas a A. F. de Oliveira & C., 150 a Parente Vianna & C. Cerveja 331 caixas á ordem, 130 a Berger & C., 50 a Rosa & Queiroz, 100 ao consignatario, 25 a Beltrão Junior & Rezende, 2 a Carvalho & C., 30 a Ferraz, Pereira & C., 30 a João F. de Almeida, ... Joaquim D. Simões, 16 a José J. Alves & C., 7 a T. Justo. Cordas 1 caixa a ... Lebre. Capsulas 1 caixa a Joaquim da Silva Salgueiral.

Espelhos 1 caixa a João Victor Alves Matheus. Espoletas 1 caixa a Francisco ..., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Parente Vianna & C.

Ferragens 1 caixa aos mesmos. Fio 3 caixas a W. Halliday & C. Fitas 1 caixa aos mesmos. Frascos vasios 7 grades a ... da Silva Salgueiral.

Garrafões 1,000 a Carvalho & C.. 270 a Domingos A. Matheus, 115 a José Rodrigues de Carvalho. Genebra 30 caixas a Antonio Loureiro & C., 25 a Rosa & Queiroz, 10 a José Joaquim Alves & C. Garrafas vasias 1,600 caixas a W. Halliday & C.

Lã para bordar 1 caixa a Parente Vianna & C. Lamparinas 1 caixa a Antonio D. C. Vianna.

Machinas de costura 32 volumes a Antonio Pedro de Souza Soares. Molduras 1 caixa ao mesmo. Moveis 3 caixas a José C. de Oliveira Bastos. Mercadorias diversas 18 volumes a Parente Vianna & C., 3 á ordem, 2 a Samuel P. Johnston & C., 2 a Paul Stohlmann.

Pedra marmore 1 caixa a Carvalho Junior & Leite. Pedra de lonza 1 caixa a W. Halliday & C. Pianos 4 caixas a H. Vogeley, 1 a A. Lebre. Papel 1 caixa a Antonio P. de Souza Soares Dito de embrulho 600 fardos a Joaquim Duarte Simões & C., 400 a João F. de Almeida, 400 a Rosa & Queiroz, 200 a Guimarães Rocha & C., 200 a Antonio Loureiro & C., 200 a J. Guimarães & C., 8 a W. Halliday & C., 8 a Gomes de Mattos Irmãos, 6 a Ferraz, Pereira & C. Pregos 93 barris a Parente Vianna & C., 20 a Antonio D. C. Vianna. Pimenta 10 saccos a João F de Almeida. Phosphoros 30 caixas a Monteiro & C., 20 á ordem.

Roupa 1 caixa ao consignatario.

Velas stearinas 50 caixas a João F. de Almeida, 15 á ordem, 30 a M. J. C Cardozo, 4 a J Guimarães & C Vidros para vidraça, 200 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

—

Brigue hespanhol *Barcello*, entrado de Montevideo na mesma data e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou :

Xarque 194,337 kilos á ordem.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte em 24 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Carapato 60 saccos a Luiz G. da Silva & Pinto.

Farinha de mandioca 200 saccos a Beltrão Junior & Rezende, 189 a Luiz G. da Silva & Pinto, 130 a João Victor Alves Matheus.

Milho 200 saccos a Parente Vianna & C., 100 a Baltar, Oliveira, 47 a Pereira, Carneiro & C., 10 a Antonio A. de Souza Aguiar.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 21 de junho de 1882

Para o exterior

— Na sumaca hespanhola *Paca*, carregaram :

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 100 saccos com 7,558 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho sueco *Almina*, carregaram :

Para o Pará, P. Alves & C. 3 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram :

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 3 barricas com 160 kilos de carvão animal e 3 ditas com 240 litos de assucar refinado.

Para Penedo, Costa & C. 10 barricas com 750 kilos de assucar refinado.

Para Aracajú, F. Mafra 12 barricas com 720 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregou :

Par Mossoró, A. da Silva 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado e 3 ditas com 229 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *Adelina*, carregou :

Para Aracaty, J. V. A. Matheus 10 barris com 990 kilos de sebo.

— Na barcaça *Venha Ver*, carregaram :

Para o Natal, P. Alves & C. 5 barricas com 491 kilos de assucar refinado.

Para Macahyba, M. A. Lima & C. 20 volumes com 1,350 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram :

Para Calçara, S. de Amaral Irmãos 5 barris com 400 litros de aguardente.

— Na barcaça *Augusta de Lima*, carregaram :

Para P. de Camaragibe, Amorim Irmãos & C. 100 saccos farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Bahia—4 dias, patacho hespanhol *Maristany*, de 282 toneladas, capitão Pedro Maristany, equipagem 12, carga jacarandá e lastro; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro — 9 dias, patacho norueguense *Rask*, de 191 toneladas, capitão Svendsen, equipagem 8, em lastro; a Borstelmann & C.

Hamburgo—50 dias, brigue hollandez *Volhardting* de 203 toneladas, capitão T. C. Swart equipagem 8 carga varios generos; a Theodoro Christiansen.

Navios sahidos no mesmo dia

West Indias — Patacho dinamarquez *Averd*, capitão Feck, em lastro.

Bahia—Vapor inglez *Glenesannox*, commandante Samuel Thompson, carga varios generos

Navios entrados no dia 24

Terra Nova—39 dias, barca ingleza *Helen Isabel*, de 248 toneladas, capitão John F. Olsoo, equipagem 12, carga bacalháo; a Johnston Pater & C.

Santa Catharina—12 dias, lúgar inglez *Nancy Holt*, de 318 toneladas, capitão P. E. Hamborg, equipagem 10, em lastro; a Lindistone & C.

Pará e escalas— ..dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante Isaac, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Paysandú—40 dias, brigue hespanhol *Barceló*, de 182 toneladas, capitão Jacintho Fanroduna, equipagem 11, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Vapor inglez *Merchant*, commandante John Jorge, carga assucar e algodão.

Tucacas (em Venezuela) — Patacho inglez *Florence*, capitão J. V. Hlooch, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Desirade	do Canadá	hoje
Pará	do sul	amanhã
Tamar	da Europa	a 27
Orator	da Europa	a 28
Tagus	do sul	a 29
Ceará	do norte	a 2 de agosto
Gironde	da Europa	a 3
Pernambuco	do sul	a 7
Guadiana	do sul	a 8
Lalande	da Europa	a 8
Cordillera	da Europa	a 13
Trent	do sul	a 14
Bahia	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20

ILEGÍVEL

MUTILADO

chamados para assistir a abertura de qualque volume que seja descarregado com indicio de avaria, seja a abertura feita na Alfandega ou nos armazens dos recebedores.

Recommendam ao mesmo tempo que a abertura dos volumes tenha lugar dentro da Alfandega, logo depois de serem descarregados.

LISBOA

A barca portugueza *Gratidão* ainda recebe carga a frete para Lisboa ; a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

Tamar

E' esperado da Europa até o dia 27 de julho seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete a vapor

Tagus

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente seguindo depois da demora do costume para Lisboa. Southampton e mais portos da escala.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Amida* capitão Moutinho, recebe carga, encommendas e passageiros para os portos acima ; a tractar com os consignatarios José da Silva L yo & Filho, no caes da Companhia Pernambuco.

LEILÕES

Leilão

AGENTE PINTO

Hoje, 25, deve ter lugar o leilão de 296 barricas com farinha de trigo, com toque de avaria.

Quarta feira, 26 de uma caixa com 87 chapéos para senhoras com avaria d'agua do mar, bem como differentes fazendas avariadas e moveis.

Leilão

De 296 barricas com farinha de trigo avariadas e descarregadas de bordo do vapor *Mangerton* na sua ultima viagem a este porto.

Terça feira 25 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No armazem do Caes do Apollo n. 65

Agente Burlamaqui

2º e ultimo leilão

De generos e utensilios do estabelecimento n. 6 a rua do Vigario Tenorio, em lotes a vontade dos Srs. pretendentes

Terça-feira 25 do corrente

A's 11 horas

O agente acima, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel, venderá em leilão, em um ou mais lotes a retalho, os generos e utensilios do estabelecimento n. 6, de Antonio Manoel Guerreiro.

LEILÃO

De moveis e louça

Sendo 1 mobilia de páo carga com pedra, 1 cama franceza de amarello, 1 commoda de dito forrada, 1 lavatorio de amarello, 1 mesa de jantar, 1 guarda louça, cadeiras de amarello para sala de jantar, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 secretaria de mogno, louça, vidros e outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira 26 do corrente

A's 11 horas

No sobrado n. 2 do pateo do Carmo

O agente Martins fará leilão, por ordem do Sr. Thomaz de Oliveira Lopes, que se retira desta provincia, dos moveis acima ao correr do martello.

LEILÃO

De uma caixa c m M I & C e A C em baixo, n 83, conten do 87 chapéos para senhoras

Avariada

Quarta-feira 26 do corrente

A's 11 horas

No Armazem da travessa do Corpo Santo n. 27.

O agente Pinto levará á leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu delegado, e por conta e risco de quem pertencer, uma caixa com a marca M I & C e A C em baixo, n 83, descarregada de bordo do vapor francez *Ville de Bahia*, entrado neste porto em 9 de abril do corrente anno ; a qual se acha com avaria d'agua do mar.

LEILÃO

Do fazendas avariadas

Quarta feira 26 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da Travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

De 1 mobilia de junco, 1 guarda louça de amarello, 1 piano de mezo, 1 burra prova de fogo, 1 balcão, 24 cadeiras de junco, ditas para meninos, e outros moveis existentes no armazem da Travessa do Corpo Santo n. 27, por occasião do leilão de fazendas e chapéos avariados allie xistentes

AVISOS DIVERSOS

Para cozinhar

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, preferindo-se desta ultima qualidade, para cozinhar para casa de pequena familia e fazer algum engommado; na rua Duque de Caxias n 42, 3º andar, por cima da typographia deste «Diario.»

— Precisa-se de um caixeiro com pratica que assuma a responsabilidade de uma taverna : a tratar no largo do Mercado n. 1.

Calçado de inverno

Sapatos e galoches de borracha, sapatos de feltro e de verniz com sola de borracha e de páo, novamente chegados para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16.

2ª LOTERIA DO CEARA'

A s 8:000$000

O resto dos bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz, á Praça da Independencia n. 37 e 39 ; corre impreterivelmente no sabbado 29 do corrente mez.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3,902 com a sorte de 800$, dous quartos n. 2,911 com a sorte de 100$, dous quartos n. 3,997 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [241.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 131.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [242.ª], que se extrahirá na quinta feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se de refinadores ; na rua de S. Jorge n. 118.

Tenente-coronel José Francisco Carneiro Leão

Maria Archanja Carneiro Leão, seus filhos e o coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira, agradem a todas as pessoas que acompanharam á capella do engenho S. Braz os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai e genro, José Francisco Carneiro Leão, e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam resar na terça feira 25 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelas 7 horas da manhã, nas capellas dos engenhos S. Braz e Muribequinha, e na matriz da Boa-Vista.

José Teixeira de Carvalho

Aurea Bernardina da Silva Carvalho e seus filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem as missas do setimo dia por alma de seu esposo e pai, José Teixeira de Carvalho, na matriz do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhã do dia 26 do corrente.

Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira

D. Maria de Andrade Vaz de Oliveira, Justino José de Souza Campos, Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Matheus Vaz de Oliveira, viuva e irmãos do Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, mandam resar uma missa pela sua alma, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, 1º anniversario de seu passamento.

LINIMENO TANTI-RHEUMATICO COM O EXTRACTO DE

JANAUBA

PREPARADO POR

G. BRAZ DOS SANTOS

PHARMACEUTICO DO

Grande Hospital Pedro II

Preparação poderosa para em poucos minutos fazer desapparecer a dôr rheumatica mais intensa.

A experiencia tem mostrado que o uso deste medicamento externo, no tratamento do rheumatismo de qualquer especie que elle seja, quasi nunca deixa de dar aos doentes grandes melhoras, terminando sempre pela cura se sua applicação continuar.

A cada frasco acompanha um prospecto com as precisas explicações para seu modo de emprego.

Vende se nas principaes pharmacia e drogarias desta cidade e em casa do fabricante, á rua dos Prazeres n. 23.

Preço 1$000

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio ; quem quizer utilisar-se do seu prestimo, póde deixar o seu adresse na livraria economica á rua 1º de Março n. 2, outr'ora do Crespo, para ser procurado.

— Aluga-se um preto muito fiel para tractar de sitio, entende de jardim, já tem estado como feitor ; a tractar na rua do Visconde de Goyanna, antiga rua do Mondego, depois do n. 76. Na mesma casa aluga-se uma preta muito zelosa para tomar cuidado de uma casa prefere se gente solteira estrangeira.

— O Sr. Delmiro Gomes Ferreira tem uma carta para lhe ser entregue, no escriptorio desta typographia.

— Na agencia de empregados, no largo de S. Pedro n. 3 indica-se caixeiros, feitores, copeiros, amas de leite, engommadeiras e cozinheiros.

— Aluga-se um sobrado com sitio á margem do Capibaribe, na Capunga, Porto do Lasserre; a tractar com a sua proprietaria á rua Real de Bemfica n. 32, Passagem. Tambem aluga-se um sobradinho junto, pintado e caiado de novo.

— Uma mulher de muito boa conducta se offerece para fazer companhia a alguma senhora de idade: á tractar na rua da Gloria n. 22.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel, e o de n. 8 á rua do Fogo: a tractar no 2º andar n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga se a casa n. 8 no largo da Soledade, com commodos para grande familia ; se acha caiada, pintada e competentemente reparada ; a tratar na rua Direita n. 32.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

A GRANDE LOJA DE JOIAS DE JOSEPH KRAUSE & C

A' RUA 1.º DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam ; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

SANDALO MIDY

Estàs Capsulas contêm a **Essencia de Sandalo citrino de Bombaim** em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem comunicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e hematuria.

Deposito : Pharmacia L. MIDY, rua do Faubourg-Saint-Honoré, Paris

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

AGUA ANTI-SEZONATICA

de

ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco

Approvados pela

ACADEMIA de MEDICINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR

a assignatura

Bartholomeo & Cª

LICOR TIBAINA

DE

GRANADO & C.

UNICO APPRVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

Remedio reconhecido por illustrados facultativos, como o unico e preferivel depurativo, para curar radicalmente as molestias syphiliticas e preservar o sangue desse virus maleficos

VENDE-SE

Na Drogaria e Pharmacia de Granado & C., á rua Primeiro de Março n. 12—Rio de Janeiro, e na acreditada drogaria de Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34 - Pernambuco—unico deposito

AGUA SALLÈS!!!

Trinta annos d'experiencias e de successos constantes permittem-me garantir e affirmar que pelo uso desta Agua progressiva ou instantanea, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.

Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico

CASA FUNDADA EM 1830 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS

Depositos em Pernambuco : FRANCISCO M. da SILVA & Cª

e nas principaes Perfumarias e Pharmacias

PILULAS APERITIVAS

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

AS PILULAS APERITIVAS são expressamente formuladas para servir de auxiliar á SALSA PARRILHA E CAROBA.

Tambem tivemos em mira offerecer ao publico, particularmente aos nossos clientes, uma medicação laxativa branda. Estas pilulas preenchem um duplo fim : tonicas, ellas despertam o appetite e obram como os amargos ; laxativas, ellas excitam a secreção intestinal actuando directamente sobre a mucosa.

Como estimulante das funcções digestivas, esta medicação dá esplendidos resultados nas perturbações do estomago.

Como aperitivas e estomacaes, estas pilulas curam radicalmente a anorexia, a dyspepsia e a atonia do estomago. E' um excellente purgativo empregado nas affecções do tubo digestivo, isto é, do estomago e dos intestinos, caracterisadas pelo enfraquecimento das contracções intestinaes e molestias do figado, que se traduzem pela insufficiencia da secreção biliar.

A sua acção é prompta na enxaqueca ou dores de cabeça rebeldes, hemorroides, menstruações difficeis das senhoras chloroticas. Ellas são um magnifico regulador das funcções digestivas. A sua dóse como purgativo é de 3 a 4. Como tonico 1 a 2, antes das refeições. O ELIXIR DE JURUBEBA E PEGAPINTO deve acompanhal-as no tratamento das molestias do figado e ictericia. Na anemia e falta de sangue serão tomadas com o nosso VINHO TONICO.

Consulte se o novo prospecto que acompanha cada frasco.

Preço de uma caixinha 1$000.

DEPOSITO

PHARMACIA GALENO—Rua do Barão da Victoria N. 51

PILULAS DE EUCALYPTINA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

CURA RADICAL EM TREZ DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulfato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente, que as pilulas do Dr. Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE DESCOBERTA

Especifico das molestias pulmonares

Approvado pela Junta Central de Hygiene da Côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disto, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias :

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

REMEDIOS HEROICOS

PELO

Bacharel M. de Siqueira C.

1º *Preservativo da erysipela*, para curar a Erysipela, e IMPEDIR SEU REAPPARECIMENTO, curar rheumatismo ou peito, e a variola, ou bexigas.

2º—*Regulador da menstruação*, para faltas de menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secreção de leite e fechar suppurados.

Estes remedios encontram-se em frascos de 4 grammas, com rotulo, rubrica ma... do autor, e acompanhados por prospectos.

Deposito unico:

Casa do autor, rua do Hospicio n. 50.

Casa

Precisa-se alugar uma casa que tenha commodos para pequena familia, preferindo-se na freguezia da Boa-Vista; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 24, loja.

AMA — Na rua de Santa Rita n. 1, se precisa de uma ama de leite e outra que cozinhe ...

Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grandes e com fructo a 5 e 4$000, e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como ciprestes e fructa-pão, ariticum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc., etc.: no Mondego n. 80

Bento Gonçalves Cavalcante de Ourem

professor dos variados trabalhos de cera, como sejam, flores, passaros, fructas e borboletas, trabalho em relevo, bordado sobre o vidro de espelho, etc., etc.; dá lições em casas particulares e collegios. Rua do Imperador n. 35. Recebe chamados por escripto.

PASTILHAS DE MASTRUÇO
e angelim com chocolate

Grande Vermifugo Brazileiro de Rouquayrol Irmãos

O Romedio mais eficaz e seguro que se tem descoberto até hoje contra as Lombrigas: deposito

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS

Rua do Bom-Jesus, nº 22

Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

Sitio para alugar

Aluga-se a casa e sitio do largo dos Remedios, com grande armazem contiguo, coberto de zinco, cocheira e quartos no exterior; a tractar com o commendador Barroca em sua residencia, na Magdalena, defronte do chafariz.

Isabel da Veiga Danin

D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, seus filhos, genros, noras e netos, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem a uma missa que por alma de D. Isabel da Veiga Danin, mulher de seu neto Antonio de Gusmão Danin, fallecida no Pará, mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, na igreja da Conceição dos Militares

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade da Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola e qual logo será publicada.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme; defronte do portão do gazometro.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 241ª a sorte de 200$ em 2 quartos n. 3902, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 242ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pequena familia; a tractar na rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 64, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua de Pedro Affonso n. 51.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Marquez de Olinda numero 26.

LINIMENTO E PILULAS
Anti-beribericas

Preparado do pharmaceutico JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

Pharmacia Franceza

J. C. LEVY & C.

25—rua do Barão da Victoria—25

Esquina da cambôa do Carmo

PERNAMBUCO

O flagello que nos tem trazido a tristeza e o luto acaba de encontrar um poderoso inimigo em uma nossa planta pertencente a familia das amaranthaceas.

O interesse que tomamos em livrar a humanidade de tão terrivel mal nos levou a fazer um estudo especial da flora brasileira, e n'ella achamos o meio de debellar tão perigosa e traiçoeira molestia.

Muitas experiencias que temos feito, nos teem mostrado que no fim de 3 dias, do uzo d'esses preparados a natureza se reconstitue, a torrente circulatoria restabelece-se, o sangue empobrecido, toma uma força vital admiravel.

Maneira de uzar

Uma pilula duas vezes ao dia depois das principaes refeições—e duas fricções diarias do linimento, antecedendo um banho aromatico,

PILULAS Ferruginosas de JURUBEBA de BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que compre, cozinhe e faça os serviços de casa de familia; na rua do Cabugá numero 16.

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS ALLIANÇA

No RIO DE JANEIRO

Os abaixos assignados, proprietarios, d'esta fabrica, declaram que os unicos agentes para a venda dos seus productos, em Pernambuco, são os Srs. Browns & C.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1882.

(Assignado, *Laranja, Silva & Withtaker*.

Papeis pintados para forro

Esplendido e variado sortimento de papeis proprios para forrar salas de visita, de jantar, gabinetes, quartos e corredores, desenhos delicados e modernos, de industria franceza, ingleza e brasileira, a preços modicos; á venda na livraria Economica á rua Primeiro de Março numero 2.

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa Vista.

André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa-Vista n. 7.

Felix Herquilino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3.

O encarregado fica esperando.

Capellania

A irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus, contracta um reverendissimo sacerdote para capellão; para informações e entrega de requerimentos, os pretendentes dirijam se ao irmão provedor, á rua do Marquez de Olinda n. 3.

Ama Precisa-se de uma para casa de familia; na rua do Cabugá n. 2 C.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

EFFICACIA CERTA no tratamento das **Molestias da Pelle, Affecções cutaneas** provindo de **Syphilis antiga**, etc., e todas as doenças causadas por um **Vicio de Sangue.**

PARIS, 20, PLACE DES VOSGES.
Pernambuco: Franco S. da Silva & Cª.

BROMURO DE POTASSIO Granulado de FALIÈRES

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Contra as AFFEIÇOES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.*

XAROPE DE FALIÈRES

Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e BROMURO de POTASSIO absolutamente puro e o unico approvado.

PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

FUNDIÇÃO DE FERRO DE CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, com caldeira cornish e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimante, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

Moendas de todos os tamanhos as melhores que veem a este mercado.

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e carrinhos motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem as vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT, e Cª, pharmaceuticos em Paris

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Ronquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea.*

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA **GRIMAULT e Cia** E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Ioduroto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produzos melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo e tonicos**, da casca de laranjas e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e ... e geral restituindo ao sangue ... as cames, a durezas ... tonicos á actividade e energia necessarias ... O Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze ... considerado pelos ... de Paris como ... para as Doenças ... Chlorose, Anemia ... Flores brancas ... escrofulosas ...

No mesmo deposito acha-se ... Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE ... TONICO, ANTI-NERVOSO

XAROPE DEPURATIVO ... IODURETO DE POTASSIO

XAROPE SEDATIVO ... BROMURETO DE POTASSIO

Contra Epilepsia, Hysteria ...

DEPOSITO EM TODAS AS ... DO BRAZIL.

FERRO BRAVAIS

Adoptado nos Hospitaes. (FERRO DIALISADO BRAVAIS) Receitado pelos Medicos. No tratamento da ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO, PERDAS BRANCAS, etc.

O *Ferro Bravais* *ferro liquido em gottas concentradas*) é o melhor de todos os tonicos e o reconstituinte por excellencia; distingue se o ferro Bravais, pela superioridade da sua preparação devida aos apparelhos mais aperfeiçoados em que é feita: sem sabor, nem costo, o ferro Bravais, não occasiona prisão de ventre, diarrhea, cansaço do estomago, nem escandecencia, e alem d'isto *nunca enegrece os dentes.*

E' tambem o mais economico dos ferruginosos; pois, um vidro, dura um mez.

Depositos principaes em Paris: 13, rue Lafayette á Avenue de l'Opéra, 30

Desconfiar muito das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica ...

A quem fizer pedido, franqueado, manda-se uma interessante brochura a respeito da *Anemia e seu Tratamento.*

Depositarios em Pernambuco: FRANCO S. da SILVA & Cª.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN

(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado à substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e à todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia*, côres pallidas.

Em razao da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura: *Alfred Labarraque & C*

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

PURGATIVO JULIEN

Confeito Vegetal, Laxante & Refrigerante contra a PRISÃO de VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de *Confeito de gosto muito agradavel.* Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, ás pessoas atacadas de:

Dysenteria,	**Gastralgia,**	**Doença do Figado,**
Dyspepsia,	**Gastrite,**	**Ictericia e Molestias da pelle**

As suas propriedades refrigerantes combatem as disposições ás **Enxaquecas** e á **Apoplexia.**

Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *Convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite.*

PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico esta sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso de qualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

PILULAS de JURUBEBA de BARTHOLOMEO & Cia

Pharm. Pernambuco

Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

ADVOGADO

O bacharel Vicente Simões Pereira de Lemos, tendo completado o quatriennio de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Principe e Serra Negra, comarca do Seridó da provincia do Rio Grande do Norte, acha-se alli advogando e encarrega se de qualquer cobrança amigavel ou judicial, não só na dita comarca, como n'outras a ella visinhas.

Os interessados que forem moradores na provincia de Pernambuco podem se dirigir ao mesmo bacharel ou entender-se a respeito com seu cunhado Emilio Pereira de Abreu, commerciante estabelecido na capital da mesma provincia, á rua do Duque de Caxias n. 101.

Opodeldoc de Patá peririca

Medicamento que no Pará e Maranhão tem-se empregado com grande proveito no *beriberi*.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

43—BARÃO DA VICTORIA—43

PERNAMBUCO

Caixeiro para trapiche

Precisa-se de um caixeiro para trapiche, solteiro, maior de 20 annos, que tenha nesta praça longa pratica em casa de molhados que venda por atacado, preferindo-se nacional; quem estiver nestas condições deixe carta fechada na rua da Cadeia n. 45, loja, com as iniciaes M I C, dizendo onde póde ser encontrado.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Santa Cruz n. 62, andar terreo.

Attenção

Aluga-se a casa da travessa do Falcão n. 11, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, grande quintal com diversas arvores com fructos, portão e cacimba; a tractar com a proprietaria á rua do Caldeireiro n. 29.

Attenção

Precisa-se de um menino de 10 a 14 annos, que se preste a vender na rua; a tractar na rua Imperial n. 276. Paga se bem.

Criado

Precisa-se de um criado de meia idade para serviço de uma casa de tres pessoas; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 113.

Criado

Precisa-se de um menino livre ou escravo, somente para compras e mandados, em casa de pequena familia: na rua do Imperador numero 23.

Ama

Precisa-se de uma ama cozinheira para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua Larga do Rosario n. 12, 2º andar, antiga rua dos Quarteis.

Criado

Precisa se de um criado de idade de 14 a 20 annos para casa de familia, na rua Formosa n. 37.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias

Tónico Oriental.

PARA Augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado pelo presente declara que nesta data comprou ao Sr. Permenio de Mello a taverna sita á rua da Penha n. 6, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus que possa apparecer. Recife, 22 de julho de 1882

Joaquim da Silva Ferreira.

Aluga-se

a loja do sobrado á rua Vidal de Negreiros, com uma pequena armação para qualquer estabelecimento, e mesmo para morada, por ser em muito boa localidade, por preço commodo: a tractar na rua Duque de Caxias numero 62.

— Traspassa se uma loja na rua do Cabugá, só com armação e boa para qualquer negocio, a tratar na rua do Rosario n. 22, loja.

— Quem quizer ter roupa bem lavada e engommada, e por preço modico, dirija-se ao becco do Veras n. 9.

— Precisa-se de um rapaz que entenda de molhados e que dê fiança de sua conducta; na rua do Vigario n. 33, 1º andar

AMA Precisa-se de uma ama que engomme bem e faça algum ensaboado, para casa de pequena familia; a tractar na rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis n. 12, segundo andar.

CASA DE OURO
4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um quartos de n. 2,907 com a sorte de 4:000$000, um meio de n. 2,264 com a sorte de 200$000, dous quartos de n. 2,911 com a sorte de 100$000, e um meio de n. 1,290 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 131ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (242ª), que se extrahirá quinta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

COMPRAS

Casa

Compra-se uma casa na rua das Calçadas, freguezia de S. José; a tractar na rua do Coronel Suassuna n. 132.

Mamona

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

VENDAS

Para as familias

Uma caixa contendo 12 barras de sabão inglez, que se vende cada barra nas lojas a 640 rs. e aqui vende-se cada 12 barras por 4$500, é pechincha; na rua larga do Rosario n. 40, primeiro andar.

Baunilha

Extracto puro de baunilha para aromatisar podins, cremes, geléas e quaesquer massas, assim como para uso no sorvete: á rua do Imperador, no Bazar de Horticultura n. 12.

— Vende-se duas pequenas casas de taipa, situadas na rua do Castello, junto a igreja do Barro; a tractar no Recife, á rua de Marcilio Dias n. 46.

Attenção

Vende-se uma casa terrea na rua das Cinco Pontas n. 79: a chave na rua Augusta n. 177, e sua proprietaria no Caminho Novo n. 86.

— Vende se uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, em boa localidade e bem afreguezada; a tractar na rua de Santa Thereza n. 7.

ILEGÍVEL

Grande sortimento de vinhos

Vinhos de Bordeaux

De todas as qualidades: Fronsac, Medoc, Grares, Sauternes, St. Estéphe, St. Emilion, Château Montrose, etc.

Vinhos de Bourgogne

Pomard, Chambertin.

Champagne

Théophile Roederer & C.

Em casa da

Henry Sulzer

Sellaria ingleza

Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C. ferragens de silver-plate, potosi--silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1.

Lingoas de fumeiro

muito novas; vende-se na rua de Pedro Affonso numero 9.

Fabrica de cigarros

Vende-se a fabrica de cigarros com armação e todas as pertenças apropriadas; a tractar na rua do Rangel n. 63, ou rua da Madre de Deus numero 30.

Agulhas para machina a 100 rs.

Uma duzia 800 rs., idem sortidas 1$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias numero 56.

Machinas para costura

Vende se as do Original Progresso, aperfeiçoadas, por 27$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 56

Vinho Bairrada

Este excellente vinho, não tendo rival no mercado, como já está provado, torna-se recommendavel aos senhores negociantes que costumam vender especialidade neste genero. Outrosim, aos particulares de bom gosto. Os unicos recebedores desta pinga, e que vendem no seu Restaurant Bairrada, no Recife, em pipas, quintos, ancoretas e a retalho, são

SILVA DIAS & C.

Dá-se amostra.

Sitios

Vende se ou troca se por casas nesta cidade dous sitios na estrada do Arraial, com bastantes fructeiras e optimas baixas para plantações: a tractar na rua da Gloria n. 92.

Farelo caramujo

verdadeiro; vende se no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6, ao preço de 5$000 cada sacco.

DICCIONARIO BIOGRAPHICO
DE
PERNAMBUCANOS CELEBRES
POR
FRANCISCO AUGUSTO PEREIRA DA COSTA

Contendo 260 biographias dos homens mais notaveis desta provincia, desde os tempos coloniaes até os nossos dias.

Um grosso volume em quarto, com 816 paginas.

A' venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Preço—10$000

De vime

Berços, cadeiras com e sem balanço, e com braços para mesa pequenas para creança, cestos para papeis, tudo de vime; vendem

Candido Amaral & C.
RUA NOVA N. 2

ATTENÇÃO

O bom sortimento de que se acha provido presentemente o n. 20 da rua Primeiro de Março, autorisa aos seus proprietarios a garantir optima acquisição á aquelles que lhe dispensaram sua confiança, affirmando-lhes ser seu systema absoluto vender barato, e para o que recommendam á apreciação publica alguns artigos que se vendem com reducção absoluta de preços, como sejam:

Alpacas lisas e de quadrinhos, cores miudas a 360 rs. o covado.

Crepe da India, fazenda de 800 rs. o covado por 500 rs.

Lenções de bramante, grande pechincha á 2$500 um.

Brins de cores fixas á 1$400 a vara.

Dito branco superior a 1$500 a vara.

Cretones claras finas, fazenda de 500 rs. por 320 o covado.

Ditas escuras com barra desenhos novos a 440 o covado.

Setins da China, fazenda de grande phantasia á 360 rs. o covado.

Grande variedade de fichus de 2$ á 5$ um.

Cobertas chinezas grande pechincha á 3$ uma.

Lenços abainhados á 2$ a duzia.

Brim pardo lona amarello do fazenda de 1$500 por 1$000 a vara e muitos outros artigos que com a presença melhor se verificará os bons desejos de que se nutrem os seus proprietarios em bem servir á aquelles que lhe dispensam sua confiança

Rua 1º de Março n. 20

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Drogas

Tinte
Olo de linhaça
Vernizes
Salitre
Limalha
Enxofre
Clorato de potassa.
Nitrato de stronciana
Tinta para marcar reupa
Tinta para escrever e copiar cartas
Manná
Incenso
Gomma arabica
Gomma lacca
Sementes de linhaça.

Qualidade melhor e mais barato do que em qualquer outra parte.

J. C. Levy & C.
Rua Nova n. 25, esquina da Cambôa do Carmo

Bazar Vctoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte sortimento:

Lindas flores em ramos e bouquets.

Plumas assombreadas, grandes e pequenas.

Lindas voltas prateadas e douradas com 4, 5 e 6 fios, ultima moda.

Fichus de retroz e de froco, pretos e de cores, com e sem vidrilho.

Elegantes mantas de seda bordadas e com franjas crespas nos pontos, cores sortidas.

Caixinhas de velludo para costura e para joia.

Caixinhas com brinquedos de flores, vistas, etc., etc., para criança.

Chá preto e verde.

Tinta preta e bem preta para escrever.

Preparação para colar vidro, porcellana, etc., etc.

Lindas estampas de cidades, montes, etc. etc., e sacras, a fumo e coloridas, e vende na rua Nova n. 2.

Guarnições de flores

Lindos ramos, e bouquet de rosas, cravinas, dahlias, etc., cor branca, rosa amarella, etc., de finissimas qualidades para cabeça e enfeite de vestidos, vende Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira mostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, dem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Predios a venda

Na cidade da Victoria

Sebastião Felippe Rodrigues da Costa e sua mãi, tendo de retirar-se da cidade da Victoria, acham se resolvidos a vender os seus predios, entre elles uma casa de pedra e cal a onde o supplicante tem loja no largo da feira, assim como o supplicante vende os pertences da padaria com o negocio traspassando o arrendamento da casa; quem pretender dirija se ao lugar acima, a tratar com o mesmo Sebastião.

Mel de abelha uruçú

Acaba de chegar superior mel de abelha uruçú verdadeiro; vende-se na rua do Rangel n. 31.

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

"A NOVA YORK"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA DE NEW-YORK

EXCLUSIVAMENTE MUTUA

Todos os enormes beneficios da Companhia se distribuem annualmente entre os segurados que são

OS UNICOS SOCIOS

ESTABELECIDA EM 1845

EXPERIENCIA DE 37 ANNOS

Capital effectivo em caixa e em valores **mais de cincoenta milhões de dollars** ou acima de **cento e vinte mil contos de réis**

FUNDO DE RESERVA ALE'M DO CAPITAL EFFECTIVO

Dez milhões de dollars ou vinte e quatro mil contos de réis

Renda annual de dez milhões de dollars ou mais de 24 mil contos de réis 50,000 apolices em vigor representando um valor de 151,760,824 dollars ou acima de 360,000 contos de réis

Esta Companhia tem pago sobre apolices de vida, de dotes e em dividendos até 1 de janeiro de 1882 mais de sessenta milhões de dollars ou cento e cincoenta mil contos de réis

AVISO IMPORTANTE

Todo o pai de familia deve segurar, para assim garantir o futuro dos seus em caso de sua morte.

O custo do premio está ao alcance de todas as fortunas.

Na idade de 25 á 35 annos, cada mil dollars ou 2:500$000 de seguro custa sómente 45 a 55 centavos ou 1$000 a 1$500 approximadamente por semana.

Esta Companhia admitte apolices de doação pagaveis n'um certo tempo estipulado, durante a vida ou na morte do Segurado, conforme for convencionado.

O Segurado que tiver pago o premio de seguro por TRES annos consecutivos e que por qualquer circumstancia não possa continuar á pagar, **não perde o que tem pago**

Referencias ou informações sobre a Companhia, poderão obter-se de todos os principaes banqueiros de New York, Londres ou Paris.

Muitas pessoas suppõem que quando seguram sua vida teem de desembolsar o capital pelo qual tomam o seguro. Entretanto o que se desembolsa é sómente uma minima quota annual em relação ao capital segurado.

As pessoas solteiras julgam não necessitar do seguro por não terem familia a seu cargo. Para os solteiros existe a apolice «dotal», com a qual podem crear um capital ou augmentar consideravelmente o que já teem para sua velhice, recebendo ao mesmo tempo annualmente uma renda; pois, sendo a Companhia puramente mutua, cada segurado é socio em proporção de sua entrada.

E' preciso ter em vista que é rico aquelle cujo rendimento excede aos seus gastos, e pobre aquelle cujos gastos sobrepujam as suas rendas. A ambos convém este seguro.

Uma apolice do seguro é a melhor consolação levada á um lar desolado pela falta de seu chefe.

A Companhia de seguros de vida de New York, está sob a vigilancia do governo Americano. As camaras do estado nomeiam superintendentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

Não confundais estas companhias
PURAMENTE MUTUAS
com as companhias de accionistas. Até hoje não se sabe de uma unica companhia de seguros de vida puramente mutua, que tenha fallido.

Os banqueiros da Companhia em Pernambuco são:

The Englis Bank of Rio de Janeiro e The New London Brazilian Bank

e agente nesta provincia o Sr.

THEOD. CHRISTIANSEN

Em cujo escriptorio se encontrará durante a sua estada nesta cidade o gerente da Companhia para o Brasil

J. SANCHEZ.

Penas de ema

Palha de carnaúba

Vende se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua Duque de Caxias numero 37.

Balanço sobre molas

Cadeiras de madeira, americanas, de balanço sobre molas, o que se conhece de mais commodo, forte e elegante; vende se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Gaz familiar!!

Em casa de Zeferino Martins & C., se encontra esta especialidade de caixas com 2 latas de gaz pelo preço 1$000 cada uma lata de 10 caixas para cima da-se o desconto de 5 %, pois tem a vantagem de não ser catingosa nem explosivel; assim como as ditas latas tem cada uma 1 funil.

Praça do Conde d'Eu n. 18

Vantajosa acquisição!!

De fazendas baratas para liquidar

A' rua Duque de Caxias n. 59

Loja do

Carneiro da Cunha & C.

Rico sortimento de popelinas de cores, a 160 rs. o covado!

Chics lãsinhas, chuvisco de neve, a 240 rs. o dito!

Lindas chitas e nansuks de cores, a 200 rs. o dito!

Fustões bordados branco a 560 rs. o dito! aproveitem.

Setinetas de cores, lisas, francezas a 500 rs. o dito!

Ditas bordadas, gosto inteiramente novo, a 700 rs. o dito.

Magnificos cortes de vestido com figurino em cartão a 16$000!! são de 25$000

Cambraia para cortinados a 3$000 a peça!

Colxas de cores para cama a 2$200! (são francezas).

Cobertas de ganga forradas a 2$500! é barato.

Lenções de bramante para cama de casal a 2$000!

Atoalhado branco para mesa a 1$200 o metro!

Bramante francez 4 larguras á 1$000 o dito! é pechincha.

Brim pardo lona muito encorpado a 540 rs. o dito!

Dito branco de linho n. 6 a 1$400 o dito!

Ricos enxovaes para baptisados a 12$000! vendem a 18$000.

Fichús de lã a 1$500! é para acabar

Cortinados bordados para janellas a 7$000 o par.

Serculas de bramante, idem a 16$000 a duzia!

Camisas brancas finas, francezas, a 32$000 a dita!

Casemiras pretas diagonal para roupas de creanças a 2$400 o covado!

Madapolão pelle de ovo, a 6$500; 24 jardas.

Esguião para casaquinhos a 3$000 a peça

Panos de crochet para sofá, a 3$500 um!

Chales Pompadour grandes, a 5$500!

Tecidos proprios para luto, como sejam lã preta, alpacas, merinós 2 larguras a 1$200, baptistas e cretones.

Grande deposito de fazendas proprias para fabricas; inclusivel algodões nacionaes para o que chamamos attenção dos Srs fazendeiros.

O 59 da rua Duque de Caxias n. 59

Por baixo do bilhar

VERDADEIRO COGNAC MARTELL *, **, ***

Tem para vender em porções e á retalho Beltrão & C. á rua do Bom Jesus n. 11 e 13.

CHA' PRETO

Vende-se na Pharmacia do Dr. Sabino.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Vende-se

um grande terreno em Palmares, o melhor possivel para plantações de cannas, onde se póde levantar um magnifico engenho; a tractar na rua do Vigario Tenorio n. 31, primeiro andar.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

241

DOS PREMIOS DA **130.** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1340, A BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 24 DE JULHO DE 1882.

NS.	PREMS.	NS.	PRMES.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	236	4$	513	4$	774	4$	1031	4$	1289	4$	1478	4$	1735	4$	1939	4$	2185	4$	2474	4$	2731	4$	2932	4$	3171	4$	3392	4$	3590	4$	3789	4$
6	—	43	8$	15	8$	77	—	40	—	90	100$	79	—	37	—	65	—	87	—	78	—	32	8$	67	—	92	—	97	—	93	—	92	—
7	—	46	4$	18	4$	81	—	50	—	91	4$	91	—	39	—	67	—	95	—	79	—	44	4$	68	—	98	—	98	—	94	—	94	—
12	—	49	—	30	—	89	—	53	—	92	—	94	—	42	—	73	—	98	—	80	—	45	—	70	—	3208	—	99	—	3603	—	95	—
17	—	51	—	50	—	97	—	54	—	95	—	99	—	46	—	74	—	2200	—	82	—	47	—	74	—	11	—	3407	—	5	—	98	—
31	—	61	—	55	32$	801	8$	59	—	96	—	1502	—	49	—	76	—	2	—	83	—	48	—	75	—	12	—	9	—	7	—	3800	—
32	16$	71	16$	57	4$	8	4$	60	—	98	—	7	—	51	—	78	—	4	—	85	—	51	—	76	—	14	—	15	—	12	—	4	—
40	4$	79	4$	59	—	10	—	71	—	1305	—	15	—	52	—	86	8$	5	—	92	—	57	—	79	—	18	—	24	—	17	—	5	—
41	—	82	—	66	—	11	—	79	—	11	—	17	—	53	—	87	4$	11	—	93	8$	63	—	80	—	20	—	25	—	19	—	10	—
42	—	86	—	71	—	13	—	93	—	14	—	26	—	68	—	95	—	18	—	2507	4$	65	—	83	—	23	—	26	—	24	—	21	—
45	—	89	—	76	—	26	—	1100	—	16	—	27	—	74	—	99	—	19	8$	11	—	74	—	85	—	28	—	36	—	28	—	22	—
48	—	93	—	82	—	27	—	5	—	19	—	31	—	87	—	2001	—	21	4$	17	—	80	32$	86	—	29	—	37	—	31	16$	24	—
50	—	99	—	90	—	29	8$	7	—	20	—	46	—	96	—	2	—	31	—	18	—	88	4$	96	—	30	—	41	—	35	8$	25	—
54	—	306	—	95	—	38	4$	9	—	21	—	56	—	97	—	11	—	39	—	19	—	2801	—	97	—	31	—	45	—	38	4$	26	8$
56	—	8	—	96	—	49	8$	11	—	31	—	64	—	99	—	13	32$	42	—	21	—	3	—	3003	—	32	—	46	—	41	32$	33	4$
58	—	10	—	603	—	50	4$	13	—	36	—	69	—	1800	—	14	4$	51	8$	23	—	4	—	12	—	34	—	50	—	45	4$	39	—
66	—	15	—	5	—	53	—	19	—	38	8$	70	—	2	—	21	—	53	4$	29	—	6	—	17	—	52	—	51	—	47	—	44	—
68	—	27	—	6	—	56	—	24	—	39	4$	73	—	4	—	23	16$	54	—	31	16$	7	—	29	—	55	—	58	—	49	—	54	—
70	—	29	—	11	—	59	—	26	—	42	—	83	—	7	—	34	4$	60	—	42	4$	8	—	36	—	64	8$	59	—	50	—	64	—
77	—	33	—	23	—	61	—	38	—	43	—	84	—	16	—	36	—	63	—	45	—	10	—	44	—	68	4$	64	—	52	—	66	—
79	—	36	—	36	—	68	—	42	—	44	—	91	—	18	16$	39	16$	64	200$	46	—	25	—	45	—	76	—	67	8$	57	—	72	—
82	—	42	—	43	—	69	—	43	—	48	—	97	—	25	4$	51	4$	72	4$	54	—	26	—	48	32$	77	—	72	4$	64	—	73	8$
83	—	46	—	44	—	77	—	48	—	52	—	1601	—	39	—	53	—	78	—	58	—	36	—	55	4$	79	—	73	—	67	—	74	8$
84	—	52	—	45	—	78	—	60	—	54	—	5	—	41	—	55	—	80	—	59	—	42	—	58	—	83	—	76	—	72	—	75	4$
86	—	53	—	50	—	97	—	71	—	68	—	16	—	44	—	59	—	84	8$	67	—	44	—	64	—	84	—	77	16$	74	—	77	—
88	—	57	—	51	—	901	—	72	—	69	—	17	—	56	—	61	—	98	4$	69	—	46	—	65	—	85	—	82	4$	75	—	82	—
114	—	60	—	53	—	2	—	73	—	70	—	23	—	57	—	64	—	2303	—	72	—	49	—	77	—	90	—	84	—	78	—	84	—
20	—	64	—	76	—	3	—	85	—	80	—	27	—	64	8$	67	—	5	—	74	16$	58	—	80	—	94	—	88	—	80	—	86	—
21	—	72	—	78	—	10	—	86	—	87	—	38	—	65	4$	68	—	7	—	77	4$	59	—	81	—	97	—	97	—	86	—	89	—
23	—	86	—	88	—	13	—	88	—	89	—	39	—	69	—	70	—	10	—	83	—	60	—	83	—	3301	—	3507	—	90	—	92	—
24	—	98	16$	89	—	22	—	92	—	91	—	46	—	73	—	71	—	16	—	84	—	65	—	85	—	6	—	8	—	91	8$	95	—
33	—	410	4$	90	—	23	—	93	—	98	—	47	—	75	—	76	—	17	8$	96	—	67	—	89	—	8	—	10	—	92	4$	99	—
35	—	13	—	701	—	35	—	94	—	99	—	49	—	82	—	84	—	23	4$	2601	—	74	—	90	—	14	—	11	—	95	—	3902	800$
37	—	14	—	6	—	38	—	95	—	1400	—	52	—	84	—	95	—	26	—	5	—	75	—	91	—	19	—	17	—	97	—	3	4$
41	—	15	—	9	—	39	—	1213	—	1	—	54	—	87	—	2106	—	35	—	11	—	76	—	98	—	22	—	20	—	3704	—	4	—
46	—	37	—	18	—	40	—	20	—	8	—	55	—	92	—	14	—	42	—	13	—	80	—	99	—	26	—	23	—	6	—	5	—
49	—	39	—	21	—	41	—	23	8$	15	—	59	—	98	—	23	—	49	—	17	—	82	—	3100	—	38	—	25	—	8	—	14	—
51	—	41	—	27	8$	48	—	24	4$	18	—	66	—	1904	—	24	—	52	—	41	—	89	—	5	—	39	16$	30	—	9	—	23	32$
58	32$	54	—	29	4$	51	—	30	—	22	—	67	—	8	16$	32	—	56	—	54	—	92	—	9	—	40	4$	37	—	13	—	31	4$
61	4$	56	—	33	—	55	—	33	—	24	—	74	—	14	4$	35	—	57	—	66	—	2902	—	12	—	48	—	41	—	15	—	34	—
64	—	61	—	34	—	56	—	37	—	25	—	76	—	20	—	37	—	64	8$	78	—	7	4:000$	14	—	49	—	43	16$	16	—	36	—
68	—	66	—	35	—	68	—	38	—	30	—	80	—	22	—	47	—	68	4$	79	—	11	100$	19	—	51	—	45	4$	19	—	39	—
75	—	69	—	43	—	78	—	39	—	33	—	85	—	23	—	50	—	85	—	82	—	16	4$	20	—	56	—	46	—	27	—	40	—
84	8$	70	—	45	—	80	—	42	—	42	—	90	—	29	—	53	—	2400	—	87	—	17	—	27	—	57	—	49	—	39	—	46	—
88	4$	71	—	46	—	81	—	59	—	44	—	95	—	32	—	56	—	6	—	91	—	24	—	33	—	58	—	55	—	46	—	52	—
95	—	73	—	50	—	87	—	62	—	46	—	1703	—	34	—	61	—	14	—	92	—	27	—	36	—	59	—	63	—	49	—	61	—
97	—	83	—	51	—	90	—	63	—	50	—	7	—	38	—	62	—	24	—	93	—	31	—	47	—	62	—	67	—	56	—	63	—
209	—	94	8$	53	—	93	—	64	—	51	—	9	—	43	—	66	—	26	—	2704	—	32	—	49	—	63	—	69	—	57	—	71	—
15	—	99	4$	54	—	1004	—	70	—	53	—	16	—	45	—	69	—	59	—	9	—	35	—	51	8$	65	—	71	—	59	—	72	—
17	—	503	—	55	—	6	—	71	—	63	—	26	—	48	—	71	—	60	—	11	—	36	—	56	4$	68	—	78	—	60	—	81	—
25	—	7	—	63	—	8	8$	74	—	70	—	28	—	55	—	72	—	68	—	17	—	40	—	62	—	76	—	79	—	65	—	97	100$
30	—	8	—	66	—	14	4$	79	—	73	—	29	—	57	—	75	—	72	—	28	—	43	—	64	—	81	—	86	—	69	—	98	16$
35	—	11	—	68	—	23	—	80	—	76	—	33	—	58	—	79	—	73	—	29	—	47	—	66	8$	89	—	88	8$	71	—		

MUTUADO

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 6 DE JULHO

(*Continuação*)

Este facto não é verdadeiro, mais ainda que fosse nada provava em favor da candidatura do nobre ex-ministro. E a verdade é que se o partido conservador estivesse alliado ao partido republicano, bem diverso seria o resultado da eleição. Se, por exemplo, o partido conservador favorecesse a eleição do candidato do 7° districto, certamente a provincia de S. Paulo ficaria representada por uma das mais brilhantes intelligencias e dos mais nobres caracteres, da provincia de S. Paulo, na pessoa do Sr. Dr. Campos Salles.

O orador teve sete votos republicanos, é verdade, mas devido a relações pessoas, e não a alliança; se esta se désse, teria quasi toda a votação d'esse partido; d'ahi resultaria a derrota do nobre ex ministro por grande differença. como affirmara a *Provincia de S. Paulo*, folha republicana. Portanto entraria na eleição, com certeza de victoria.

Lê um telegramma publicado pela imprensa da côrte no dia 5 de maio, em que se dava como nulla a eleição da Piedade, por vicios e irregularidades n'ella commettidas.

Analysa detidamente as diversas proposições contidas n'esse telegramma, e acha as contradictorias e absurdas, tanto que o Dr. Ferreira Braga, que o remettera, foi o proprio que posteriormente pretendeu provar o contrario de tudo quanto n'elle se dizia.

Estranha que o Dr. Ferreira Braga assistisse impassivel aos fantasiados preparativos de fraude, sem nada communicar para preveuil os aos seus amigos de Sorocaba, que se achavam distante da Piedade apenas tres horas de viagem, e entretanto só depois de conhecido o resultado da eleição é que fez essas communicações.

Para destruir o argumento d'aquelles que pretendem haver descoberto fraude na parochia da Piedade antes de conhecido o resultado da eleição geral do districto, mostra um jornal de 3 de maio, que traz o resultado de toda a eleição. Isto o que demonstra é que quando se denunciou a fraude já o resultado geral da eleição era conhecido.

Lê a declaração dos eleitores protestando contra a fraude allegada. Tal era a importancia d'este documento, que elle foi publicado no *Jornal do Commercio* de 22 de maio. Entretanto, a data desse documento 3 de maio, é eloquente e expressiva, porque nessa data era possivel saber-se na Piedade o resultado geral da eleição.

Mas o mais interessante é que uma carta original do Dr. Ferreira Braga, e pelo orador entregue á commissão, allude ao depoimento de algumas testemunhas por onde se verifica que esse depoimento combina com o que se passou na parochia da Piedade no intuito de se obter a referida declaração dos eleitores.

O Dr. Ferreira Braga escreveu no dia 4 de maio ao delegado de policia pedindo lhe que viesse no dia seguinte áquelle lugar, afim de assignar a declaração. Ora, achando se entre os assignatarios da mesma declaração do dia 3 o nome de um homem que só no dia 5 podia chegar á parochia da Piedade, d'aqui se póde inferir o valor normal de semelhante documento.

Em summa, julga o orador que não ha um unico documento que prove ter sido denunciada a fraude da Piedade antes de conhecido o resultado geral da eleição do districto.

Nem era possivel que diante dos manejos de fraude, apregoados posteriormente em telegrammas e em outros documentos, nem era possivel, que, se taes manejos houvesse, os interessados residentes na Piedade e em Sorocaba ficassem silenciosos, sem fazer um protesto, uma reclamação em favor do ex-ministro da marinha.

Se quizesse podia o orador apresentar testemunhos irrecusaveis que sabiam, antes de inventar-se a fraude, que, se o orador fosse eleito, seria deputado na Camara.

Pede á Camara que leia com attenção um documento em que a 3 de maio se acha assignado um individuo que só a 5 o podia fazer; e ainda mais, que examine a redacção desse documento, que datado de 3 refere-se a factos ainda não realisados, isto é, ao despacho dado por um juiz a 5 de maio, e ao protesto escripto tambem posteriormente pela escrivão.

Se esta, pois, era a clava de Hercules com que se pretendia esmagar o direito do orador, como se guardou a publicação de um documento tão preciso até o dia 22 de maio?

Releve ainda ponderar uma circumstancia, e é, que não contentes com o resultado obtido na Piedade, fizeram seus adversarios uma tentativa na parochia de Una, no intuito de annular esta eleição, chegando-se a propalar que de facto estava nulla.

Foi depois dessa mallograda tentativa que se verificou na Piedade a reunião dos eleitores, para que estes jurassem que haviam votado no conselheiro Paula Souza.

E' este o 3.° documento da contestação, o qual soffre solemne contrariedade no depoimento prestado pelo subdelegado de policia, que sempre mereceu a confiança do Governo da provincia e que até ainda nem foi demittido.

Julga portanto que neste terceiro documento não ha authenticidade juridica, nem moral.

Ha muito poucos dias recebeu o orador um documento, que não entregou á commissão por haver esta já encerrado os seus trabalhos. Infelizmente esse documento não é completo, porque lhe falta a data e a assignatura, que ficaram em outra lauda que não pôde obter.

Esta carta, quer fosse escripta antes, quer depois da eleição, em qualquer destes casos demonstra que o seu contendor só podia obter 9 votos na parochia da Piedade. Não está assignada, mas em caso de duvida sobre a sua authenticidade, o orador fornece á Camara uma outra que possue do mesmo individuo, por onde se pode confrontar a lettra.

Apresentai, dizem os seus adversarios, uma declaração dos eleitores de Indaiatuba, por onde se prove que tivestes os votos que allegais. O orador não apresenta essa declaração por uma razão muito simples; porque teve votos de liberaes que certamente não se prestariam agora a concorrer para semelhante declaração.

Além de que a reforma eleitoral impõe o sigillo na eleição como uma obrigação, e esta doutrina ha sido seguida pelas commissões da Camara. Como é, pois, que, se vem agora exigir que um candidato rompa esse sigillo, que faça reunir os eleitores para que lhe declarem os seus votos, e assim desobedeça á obrigação que lhes foi imposta pela lei?

O orador tem todas as provas e presumpções para demostrar que não houve fraude na parochia da Piedade.

A acta, que é um documento com força de escriptura publica, não menciona um protesto, uma contestação, uma reclamação contra quaesquer vicios ou irregularidade nesta eleição.

Uma das grandes garantias da lei actual é a que dá aos eleitores o direito de nomearem fiscaes. Ora, aquelles que não os nomeiam ou são negligentes, ou calculadamente deixam de nomeal-o para mais tarde se apegarem a esse recurso no intuito de invalidarem a eleição.

Dizem os seus adversarios que não nomearam fiscal porque a mesa não lhe merecia confiança, e porque sendo a maioria interessada na legitimidade da eleição, seria ella a primeira a evitar irregularidades.

Mas estes argumentos provam de mais; além de que a mesa n'esta eleição compunha-se dos mesmos individuos que fizeram parte das primitivas mesas eleitoraes quando foi posta em execução a lei da reforma. Ora, estes individuos ou mereciam confiança a seus adversarios anteriormente á eleição, ou esta confiança veio depois. E então porque nomeastes fiscal nas outras eleições e não n'esta? Se eram os mesmos homens deviam merecer-vos a mesma confiança.

De mais, se o fiscal da anterior eleição esteve presente a esta, e não fez nenhuma reclamação, nenhum protesto!...

O Sr. Moreira de Barros contesta.

O Sr. Rodrigo Silva continúa a affirmar que não houve nenhum reclamação, nem contestação, nem protesto.

O Sr. Moreira de Barros dá outro aparte.

O Sr. Rodrigo Silva diz que ao aparte que acaba de lhe ser dado responde com o mais soberano despreso.

Assim como entrou na Camara sem solicitar a benevolencia de quem quer que seja, ha de tambem sahir d'ella repellindo todos os insultos que se lhe queira lançar, custo o que custar.

O Sr. Moreira de Barros observa que não lhe dirigio insulto algum.

O Sr. Rodrigo Silva não admitte que a cada momento se lhe lancem insinuações a respeito da sua responsabilidade como se a sua pessoa fosse o unico objecto desta discussão.

O Sr. Moreira de Barros:—Então não interviesse na eleição.

O Sr. Rodrigo Silva responde que não interveio.

O Sr. Moreira de Barros: —V. Exc. não esteve presente no recinto?

O Sr. Rodrigo Silva responde que não: O facto de não se nomear fiscal só tem explicação, pensa o orador, no proposito em que se estava de inventar a fraude.

A justificação opposta por seu lado demonstra á evidencia que a eleição correu do modo mais regular que era possivel, sem que contra ella tivesse havido reclamação de especie alguma. E como é que se pretende, com um documento firmado por meia duzia de analphabetos, destruir os fundamentos de uma justificação assignada por fazendeiros de incontestavel importancia moral?

Na primeira eleição teve o nobre ex-ministro 8 votos na parochia da Piedade, e no seguinte escrutinio 22. A differença é grande. Poder-se-hia objectar, para attendel-a, que os eleitores se guardariam para comparecer no 2° escrutinio. Mas não, porque no 2° escrutinio compareceram todos, e o Sr. Paula Souza teve 14 votos, tendo 9 eleitores votado em branco.

O orador concede, porém, a maxima votação para o seu contendor, 23 votos. Mas, pergunta, perdendo o seu competidor o apoio de 5 liberaes, funccionarios publicos, que ostensivamente declararam sustentar a candidatura do orador, poderá o Sr. Paula Souza ter os mesmos 23 votos?

Evidentemente não. S. Exc. não podia ter mais de 9 votos

Os planos para a sua deputação vão pouco a pouco modificando-se: a principio fez-se grande questão da organisação da mesa da Piedade. Toca neste ponto para apresentar uma circumstancia que lhe é favoravel: o 4° districto tem 15 parochias, e, portanto, o mesmo numero de juizes de paz que deviam formar a mesa apuradora. Desses juizes de paz onze são liberaes, portanto os conservadores só podiam contar com quatro; entretanto, esses onze não appareceram; procurava-se uma maioria que não apurasse a eleição da Piedade. Se os juizes de paz liberaes estivessem convencidos do districto do Sr. Paula e Souza não compareceriam? Entretanto os 4 juizes de paz conservadores e o juiz de direito foram os que formaram a mesa apuradora. E aquillo que os juizes de paz liberaes não quizeram fazer, poderá fazer a Camara dos Srs. Deputados constituida em commissão de poderes?

Allegou-se tambem a irregularidade de um juiz de direito incompetente presidindo a mesa apuradora, procurando-se assim annullar o diploma do orador; mas mostrou que esse juiz de direito tinha sido nomeado um anno antes, para substituir o juiz de direito da comarca.

Procurou-se inquirir a organisação da mesa da parochia da Piedade; o orador mostrou que a mesa de Sorocaba havia sido formada do mesmo modo; e o argumento foi retirado.

O orador foi apresentado pela união conservadora e pelos seus amigos politicos, e se soubesse o resultado da sua apresentação não teria annuido a ella, porque não conhece nada de mais doloroso para um homem que não ambiciona posições politicas do que ser arguido como responsavel de um acto que nenhum homem de bem praticaria.

Podiam procurar annullar a eleição do 4° districto da provincia de S. Paulo, podiam accusar a organisação das mesas; podiam mesmo levantar a questão da fraude, mas era escusado insinuar que o orador tivesse tomado parte em um acto contra o qual protestaria se tivesse sido praticado.

Admira se que o Sr. Paula e Souza e seus amigos venham fazer insinuações d'esta ordem, porque S. Exc. devia lembrar-se que quiz excluir da Camara um seu parente, amigo e correligionario politico.

Devia lembrar-se o Sr. Paula e Souza que escreveu uma carta, de que o orador lê um periodo, dirigida a um adversario politico chefe de uma corporação apuradora de uma eleição, dizendo que queria um diploma por fas ou por nefas, que queria vir ao parlamento e que se fosse reconhecido seria deputado conservador e se não fosse a Camara seria a culpada.

Foi autorisado a utilisar-se dessa carta no caso de ser accusado de fraude na eleição; procurou evitar isso por todos os meios, mas tem sido provocado, a sua personalidade tem estado sempre em discussão; procurou dar á discussão toda a seriedade, circumscreveu-se á analyses de documentos, mas tem sido victima de insinuações perfidas.

Procurou esclarecer a questão da eleição do 4° districto de S. Paulo e qualquer que seja a decisão da Camara, ha de encontral-o calmo e frio. Se fôr depurado será mais uma vantagem moral, que ha de conseguir o partido conservador que vai se fortalecendo com os attentados que anniquilam os partidos politicos.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente dá a ordem do dia para 7 do corrente e levanta a sessão ás 4 1/2 horas da tarde.

SESSÃO EM 7 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR. RODRIGUES JUNIOR (2.° VICE PRESIDENTE)

Ao meio dia, achando-se presentes 72 Srs. deputados, abre-se a sessão. Comparecem depois mais 35.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1° secretario dá conta do expediente.

O Sr. Paulino de Souza (pela ordem) reclama contra um aparte que lhe é attribuido na publicação de discurso proferido pelo Sr. Martim Francisco na sessão da apresentação do novo gabinete. Referia se esse nobre deputado á supposição do Sr. presidente do conselho de ter havido accordo entre os dissidentes liberaes e a opposição conservadora, quando apparece intercalado no discurso este aparte: « O Sr. Paulino de Souza:—Felizmente o Imperador tirou lhe a illusão. (Riso). »

Estas palavras, ditas por outro deputado, não deveriam excitar reparo; proferidas, porem, por elle reclamante, nas condições especiaes em que se achou naquella emergencia, podem parecer encerrar segunda intenção, que significaria um gracejo de máo gosto dirigido ao illustre visconde presidente do conselho, e tambem falta de respeito á augusta pessoa de que falla o aparte. Declaro, portanto, que não foi quem as disse.

O Sr. Martim Francisco:—V. Exc. não deu esse aparte.

O Sr. Gomes de Castro:—Dei-o eu.

O Sr. Paulino de Souza rectifica outro aparte que deu o Sr. presidente do conselho quando S. Exc. attribuio lhe o pensamento de entenderem as palavras do programma sobre o elemento servil a abalar a propriedade e grandes interesses da nação. Reclamou pelo seguinte modo: « Não disse tal, mas sim que, se o Governo tem os meios, deve realisar logo o beneficio e não fazer promessas. »

Sabe bem que pelo regimento estas rectificações devem ser mandadas á mesa. feitas por escripto: se as faz na tribuna é pela especialidade do caso, o que o Sr. presidente revelará.

Aproveita o ensejo para dizer que não costuma dar apartes, mas tem visto muitos, que não tem dado, publicados com o seu nome. Nada tem dito para não tomar tempo á mesa, mas indagou do caso e disseram-lhe ser o facto devido a haver outros deputados que têm as mesmas iniciaes do seu nome, resultando d'ahi que na decifração dos apontamentos lhe attribuem as iniciaes e os apartes.

Não póde queixar-se de se lembrarem os tachigraphos do seu nome quando apparecem as suas iniciaes: deve a este facto a fortuna de se ter já publicado com o seu nome um longo trecho de um bello discurso do Sr. Pereira da Silva. E'-lhe muito grato estar na lembrança de tão estimaveis artistas; mas observa-lhes que já carrega com o pezo de tantas cousas pelo orador não feitas, não ditas, nem pensadas, que nas costas lhe vai faltando largura para mais culpas alheias.

O Sr. Pereira da Silva declara que este anno ainda não revio nenhum discurso seu; os que teem sido publicados são em 3ª pessoa, e portanto nada tem o orador que ver com alguns nomes ou apartes que hajam sahido incorrectamente.

Quanto ao discurso a que acaba de alludir o nobre deputado, não foi visto pelo orador, senão teria immediatamente tomado a paternidade das palavras que foram emprestadas a S. Exc., e das quaes não renega nenhuma.

O Sr. Gomes de Castro observa que foi elle quem deu o aparte intercalado no discurso proferido pelo nobre deputado por S. Paulo.

Proferio esse aparte porque lhe pareceu ingenua a supposição do nobre presidente do conselho, que julgava ter havido coalisão entre a minoria liberal e a minoria conservadora, supposição que só se desvaneceu depois de ter ido S. Exc. ao paço de S. Christovão e de haver conversado á respeito com S. Magestade o Imperador.

O nobre deputado por S. Paulo, na exposição que fez da conferencia que teve com o chefe do Estado, affirmou de novo que de facto não tinha havido tal coalisão. Foi nesse momento que o orador julgou conveniente correr em auxilio do nobre presidente do conselho, dizendo que felizmente foi uma illusão de que o Imperador o livrara.

Ora, parece que se o nobre deputado, que teve uma conferencia com o chefe do Estado acerca da crise ministerial, tivesse proferido semelhantes palavras, mostraria pouca attenção para com S M. o Imperador.

Tendo sido o orador quem deu este aparte, entendeu que devia vir á tribuna explical-o.

O Sr. Ignacio Martins vem tambem explicar um aparte que deu quando orava o Sr. Moreira de Barros a respeito da votação da moção de 30 de junho.

Confessa que ignorava o voto que S. Exc. daria sobre aquella causa, e julga que não haverá um deputado que possa accusar a dissidencia liberal de haver tramado nas trevas a quéda do Governo, quando é publico e notorio que ella o combateu sempre francamente e á luz do dia.

E' portanto inexacto que no seio da ultima dissidencia liberal tivesse havido conspiração contra o Governo.

O Sr. Alcoforado Junior requer e obtem urgencia por cinco minutos para fundamentar um projecto relativo a uma estrada de ferro.

Como representante de Pernambuco, e para satisfazer uma das mais urgentes necessidades daquella provincia, apresenta á consideração da Camara um projecto autorisando o Governo a construir uma estrada de ferro que partindo de Una, ou Palmares, vá terminar na villa do Bonito.

Sendo a comarca do Bonito de fertilidade quasi prodigiosa, veem-se entretanto seus moradores sem meios de transporte com que possam aproveitar a grande abundancia de productos.

De Una ao Bonito he apenas oito leguas; mas tão ruins são os caminhos que é perigosissimo o transito dos infelizes viandantes, que correm o risco de desapparecer nos grandes atoleiros e despenhadeiros alli existentes.

Além do risco que correm pessoas e mercadorias, accresce que os recoveiros exigem grandes salarios, de modo que os generos muitas vezes antes de chegarem ao mercado absorvem as despezas da producção.

Diz que esta localidade é das de maior futuro em sua provincia; e a estrada além de offerecer commodos aos habitantes, trará larga compensação ás despezas que com ella se façam.

Mostra a conveniencia de que seja Una o ponto de partida da mesma estrada, e aguarda a discussão do projecto para prestar informações mais minuciosas.

Vem á mesa, é lido e enviado á commissão de commercio, industria e artes, o seguinte projecto:

GARANTIA DE JUROS

« A Assembléa Geral resolve:

« Artigo unico. Fica o Governo autorisado a conceder garantia de juros até 7 °/. sobre o capital necessario para a construcção de um ramal que, partindo de Una, na estrada do ferro do Recife a S. Francisco, vá terminar na villa do Bonito, mandando proceder aos respectivos estudos; revogam se as disposições em contrario.

« Em 7 de julho de 1882.—*Alcoforado Junior*. »

O Sr. Barão de Canindé apresenta á consideração da Camara um requerimento a respeito do augmento da tarifa telegraphica.

Um telegramma de 20 palavras para a provincia do Ceará, que custava até aqui 11$, d'ora em diante custa 21$700, quasi o dobro.

Este facto causou grande impressão no espirito publico, tanto mais quanto é sabido que os paizes mais adiantados estão tratando de abaixar as tarifas relativas a este serviço.

Vai portanto mandar á mesa o seu requerimento, afim de que seja nomeada uma commissão encarregada de rever o novo regulamento das tarifas telegraphicas, e dar sobre elle o seu parecer, de accôrdo com as conveniencias publicas.

Vem á mesa, é lido, apoiado, entra em discussão e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Alves de Araujo, o seguinte requerimento.

TELEGRAPHO DO ESTADO

« Requeiro que se ouça o Sr. ministro da agricultura sobre a conveniencia de mandar sustar a execução do regulamento dos telegraphos, approvado pelo decreto n. 8,354 de 24 de dezembro de 1881, que só attendeu ao augmento da tarifa, continuando em seu pleno vigor o anterior regulamento; e outrosim que seja nomeada uma commissão para examinar o referido regulamento e propôr o que fôr conveniente ás necessidades publicas.

« Em 7 de julho de 1882.—*Barão de Canindé*. »

O Sr. Escragnolle Taunay pede pela terceira vez á presidencia a inserção do projecto que ha quasi cinco mezes teve a honra de apresentar á Camara isemptando de imposto as cartas de naturalisação e autorisando a concessão d'ellas ás Camaras Municipaes com immediata communicação ás presidencias de provincias e ao Governo central. O historico da marcha d'esse projecto é brevissimo, pois o nobre ex-ministro do imperio apressou-se em favorecer o seu proposital e indefinido adiamento.

O Sr. Rodolpho Dantas: - Não apoiado.

O Sr. Escragnolle Taunay agradeceu então o apoio que lhe é agora garantido. Não desenvolve as vantagens de semelhante projecto, pois é impossivel que aos espiritos liberaes que compõem a Camara não resaltem claro e indiscutiveis. Precisa a illustre maioria ajudar, além disto, os bons desejos do gabinete de 4 Julho, cujo programma, enunciado, ha dias pelo presidente do conselho o Sr. conselheiro Paranaguá, especifica justamente o alargamento das liberdades municipaes e a decretação de medidas que favoreçam a immigração (apoiados) e a identificação dos estrangeiros com os nacionaes, a bem dos interesses geraes do imperio.

O orador acredita que no Senado o projecto de lei não encontrará obstaculos, por já se terem particularmente manifestado em favor d'essa concessão, toda favoravel ao nosso incremento, varios illustres membros d'aquella casa, quer liberaes, quer conservadores. N'estas condições, havendo accôrdo completo, desejos de todos para que se adopte uma medida de tamanho alcance, acredita que em breve seja lei do Estado a idéa que ministrou á Camara, debaixo da fórma d'aquelle modesto projecto. Por medidas d'essas parciaes chegaremos a grandes resultados. (Apoiados). E' preciso trabalhar insistentemente, tendo cada qual por guia dos seus estimulos a aspiração sincera de concorrer para o engrandecimento da nação.

Aproveita achar-se na tribuna para enviar um pedido de informações. Vio com surpreza no relatorio do ex-ministro da marinha a declaração de que as quantias com que varios operarios do arsenal de marinha de Pernambuco haviam concorrido para o fundo de pensões, ainda não lhes tinham sido entregues desde 1878, data em que aquelles homens foram despedidos, não por falta de cumprimento de seus deveres, mas em virtude de côrtes nas despezas d'aquelle estabelecimento. Convém que o Governo actual inicie regularmente a marcha da administração, entregando aquillo que não lhe pertence.

Vem á mesa, é lido, apoiado, entra em discussão e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. José Mariano, o seguinte requerimento:

OPERARIOS DE PERNAMBUCO

« Requeiro que se peça informações ao Governo se já foram restituidas aos operarios despedidos do arsenal de marinha de Pernambuco, em 1878, as quantias com que concorreram para o fundo de pensões.

« Em 7 de julho de 1882.—*Escragnolle Taunay*. »

O Sr. Andrade Figueira (para uma reclamação) desejava saber se se acha sobre a mesa o projecto de resposta ao discurso com que a corôa abrio a presente sessão, ha cerca de dous mezes.

O Sr. presidente informa que esse projecto não se acha sobre a mesa; mas a commissão, tendo ouvido ao nobre deputado, de certo tomará a sua observação na consideração devida.

O Sr. Andrade Figueira observa que a commissão acha-se incompleta, por estar o seu relator occupando um lugar no ministerio. Roga, portanto, ao nobre presidente que a complete, e obtenha que ella apressar esse trabalho.

O orador convida tambem os illustres deputados republicanos que tem assento na maioria, acompanhal-o n'este voto: que não se demore por mais tempo este dever da cortezia para com a corôa.

(Hilaridade.)

(Continúa)

FOLHETIM

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

UMA PRINCEZA

(Continuação do n. 165)

XXII

O veneno

E permaneceu durante alguns momentos immovel com as feições contrahidas e sombrio o olhar. De subito pareceu illuminar-se-lhe o semblante, em que transpareceu uma expressão indefinivel.

— Não me assusta a morte! disse ella com voz rouca e sacudida. Desventurada Georgina! ella, que nenhum mal havia feito, ella, que era innocente e bondosa, que mal contava ainda vinte annos, está aqui inanimada, morta! Perdão, minha mãi, perdão para mim, que lhe desobedeci, que não soube amar e proteger a minha pobre irmã!

E ficou de novo silenciosa por momentos. Depois, mudando de tom bruscamente, continuou com energia sombria:

— Abandonei-te na vida, mas seguir-te-hei na morte, irmã querida!... As desgraçadas victimas de Andréa, a fascinadora, vão ser vingadas!...

E, levando aos labios o pequeno frasco que tinha mão, esvasiou-o de um trago.

— Agora póde vir a morte; espero-a... murmurou ella.

E lançou para o chão o frasquinho, que se quebrou em pedaços.

Depois tomou nas mãos a cabeça de Georgina, levantou-a um pouco, e cobrio-lhe de beijos a testa, os labios e os olhos.

De subito affigurou-se lhe que Georgina se reanimava; pareceu-lhe que se coloriam levemente os labios e as faces, que tinha menos fria, menos rigida a pelle.

Collocou-lhe a mão sobre o coração, e julgou sentir debaixo dos dedos umas leves pulsações... Seria tudo aquillo illusão dos seus sentidos?

Tremula, com a respiração offegante, curvada sobre o corpo de sua irmã, esperou cheia de anciedade. Ao cabo de alguns segundos Georgina fez um pequeno movimento.

— Ah! não é illusão minha, não! exclamou ella. Está viva ainda! Meu Deus! meu Deus! permitte que ella me veja, que me reconheça!

Logo em seguida Georgina soltou um suspiro: o corpo agitou-se-lhe em subito estremecimento; os olhos entreabriram-se lhe.

— Georgina! irmã querida! exclamou a princeza.

E, erguendo-a nos braços conseguio assental-a sobre a cama.

No primeiro momento Georgina olhou em redor de si com manifesta sorpresa, como quem procurava reconhecer o lugar, em que se encontrava; depois fixou o olhar na princeza, e reconheceu-a.

— Suzanna! exclamou ella.

A princeza quiz fallar, mas não pôde; os soluços embargaram-lhe a voz. Tinha porém nos braços a irmã, e apertava-a com delirio de encontro ao coração. Georgina começou tambem a soluçar.

Decorreram assim alguns minutos. Foi Georgina a primeira que fallou.

— Torno emfim a ver-te, a beijar-te, irmã adorada! murmurou ella com voz mal segura. E's ainda minha amiga? Ah! se soubesses... Não, não não quero que saibas... Não me abandonaste completamente, visto que estás aqui... Faz-me tanto bem ver-te, beijar-te, sentir-me nos teus braços, junto do teu coração... Agora affigura-se-me que já não sou tão infeliz. Como soubeste que eu morava aqui, Suzanna?

— Nada posso explicar-te, respondeu a princeza. De mais, para que havemos de perder tempo em palavras inuteis, sendo verdade que temos tão pouco tempo para nos amar? Ah! estamos bem assim: tu nos meus braços, e eu nos teus... Esqueçamos a desgraça, Georgina, esqueçamos os sonhos de ventura, as alegrias mundanas: esqueçamos tudo! Não quero pensar senão em Deus, e pedir-lhe que me perdôe no momento de morrer.

— Morrer! queres morrer, Suzanna? exclamou Georgina com terror.

— Quero morrer para nunca mais me separar de ti, respondeu a princeza.

— Não te comprehendo...

— Tens razão, não pódes comprehender-me. Escuta: quando ha pouco entrei aqui com o intuito de te dirigir palavras de esperança e de conforto, estavas tu estendida sem movimento, e já pallida e fria como um cadaver. Seguravas ainda entre os dedos um pequeno frasco...

— Ah! o veneno! exclamou Georgina.

— Adivinhei que o frasco continha veneno, e arranquei-t'o da mão.

— E quebraste-o, não é verdade?

— Quebrei, sim. Antes d'isso, porém, para morrer comtigo, bebi o veneno que elle continha ainda. Fiz como tu: envenenei-me tambem!

Georgina soltou um grande grito, e, desprendendo-se dos braços de Suzanna, correu para a porta do quarto, bradando:

— Soccorro! soccorro! acudam!

Depois, correndo de novo para a irmã, e lançando-lhe os braços ao pescoço, disse-lhe por entre soluços:

— Que fizeste, minha pobre Suzanna? Querias morrer commigo? Mas eu não bebi o veneno!... No momento em que o levava aos labios, pensei no meu filho, no meu adorado filho, que ia deixar sosinho no mundo, e não tive coragem para consummar o sacrificio... Senti então que se me despedaçava o coração; deixei de respirar; perdi a consiencia de tudo... De nada mais me recordo... Olha, vê tu: o veneno entornou-se sobre a roupa da cama. Ah! prouvera a Deus que se houvesse esvasiado completamente o frasco!.... Suzanna, Suzanna! porque olhas para mim d'esse modo? porque não me fallas? Oh! tenho medo d'esse olhar!

A princeza estava ouvindo a voz da irmã; sentia porém um peso insolito na cabeça, um ruido confuso nos ouvidos, que não lhe deixava comprehender as palavras, que ella pronunciava. Os olhos, que tinha agora desmesuradamente abertos, e em que fulgurava um brilho sinistro, haviam tomado uma fixidade aterradora.

— Ah! é o effeito do veneno! exclamou Georgina com desvairamento. Já bradei por soccorro, e ninguem, ninguem apparece!

E, correndo de novo para a porta, tornou a bradar:

— Soccorro! soccorro!...

Logo em seguida, Ripart e o guarda portão do predio entraram esbaforidos no quarto. Ao verem que Georgina se achava em pé, soltaram ambos ao mesmo tempo uma exclamação de jubilosa sorpresa.

— Ah! ouviram emfim os meus gritos! disse ella.

E, apontando para a princeza, accrescentou com voz mal segura:

— E' minha irmã, que acaba de beber veneno! Tenha paciencia, Sr. Ripart: peço-lhe que vá correndo chamar um medico!

— O medico vem já, menina Georgina, respondeu Ripart. Fui chamal-o por sua causa... Vi-a sem sentidos, e julguei-a morta!

— Ah! desgraçadamente tambem a minha pobre irmã assim o julgou, e foi por isso que bebeu o veneno!

E, deixando junto da porta os dous homens consternados, precipitou-se, dominada pelo mais violento desespero, para junto de Suzanna.

A princeza afastou-a um pouco com um gesto, levantou se e deu alguns passos pelo quarto. A cada momento agitava-lhe o corpo um estremecimento convulsivo; a respiração tornava se-lhe de momento a momento mais offegante e difficil; as feições contrahiam-se-lhe, enteiriçavam-se-lhe os braços, e por debaixo do vestuario adivinhavam-se-lhe as palpitações da carne. Os seus grandes olhos azues, com as pupillas exageradamente dilatadas, pareciam dous focos de scentelhas.

O chapéo e o chaile tinham-lhe cahido sobre a cama; os seus explendidos cabellos desatados fluctuavam-lhe dispersos por sobre os hombros em caprichosas ondulações.

XXIII

Allucinação

A princeza havia parado no meio do quarto. De subito curvou-se um pouco, e pareceu applicar o ouvido a um qualquer ruido longinquo.

Ao cabo de um momento sacudio-lhe o corpo um novo estremecimento, mais violento ainda do que os outros, e endireitou-se de novo, soltando dos labios um agudo grito.

Depois, com o terror a transparecer-lhe na expressão do olhar, e como fugindo de uma qualquer visão sinistra, recuou até o fundo do quarto.

— Silencio! escutem.. murmurou ella baixando um pouco a voz. Ouço-lhes os passos, approximam-se! Que ruido, meu Deus! Cada passo constitue o ribombar de um trovão ao longe... Vão passar... Não! não: dirigem-se para aqui... vão entrar... fecha a porta, Georgina... Ah! já não é tempo... eil-os que entram!...

E, estendendo vagarosamente o braço para um ponto do quarto, onde tinha fixo o olhar desvairado, proseguio com voz vibrante, e depois de uma pequena pausa:

— Eil-os... vejo-os e reconheço-os... São elles: Henrique de Manoise... Maximo de Soubreuil... e ella tambem, a formosa Joanna de Manoise... mais alva ainda do que a mortalha, que lhe cobre os enregelados membros... Como ella chora, meu Deus, como ella chora!... E olham todos para mim.... Pois bem! aqui me tendes; sou Andréa, sou; Andréa, a fascinadora. Que me quereis? Mas... todos elles teem alli... no coração... uma ferida, de que escorre sangue!... Ah! fui eu... fui eu que os matei! E elles maldizem-me.... ameaçam-me... devoram-me com os seus olhares de fogo... Leva os d'aqui, Joanna de Manoise, leva-os comtigo.. Pede-lhes que me perdôem!...

« Ah! e continúa a chorar... Não me ouve! Mas é então verdade que os mortos podem levantar a pedra, que os cobre, e sahir da sepultura?... Deixai me, espectros!... Tenho medo... tenho medo! Ah! envolve-os uma nuvem... vão desapparecer... Sopra o vento e leva-os... Partiram... Não, não... Apparece agora um outro... E' minha mãi!... Meu Deus! meu Deus! que terrivel olhar o d'ella! faz-me estremecer.. Ouço a sua voz severa perguntar-me: « Que fizeste de Georgina, desgraçada? Que fizeste de tua pobre irmã?... » E' verdade! abandonei minha irmã! Sou uma infame! Ah! minha mãi perdôa me, perdôa!..

E, ao pronunciar estas palavras, juntava as mãos, e tomava uma attitude supplicante.

Continuar se-ha

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 41

MUTILADO